Cristina Canale: Artista abre duas exposições no Rio, com obras de sua carreira e peças da coleção de centro cultural SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.246 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

DISPUTA ORÇAMENTÁRIA

Dino suspende pagamento de emendas impositivas

Ministro do STF critica 'parlamentarização' do Orçamento federal e cobra transparência. Reação do Congresso atinge verba do Judiciário

Em decisão liminar que ainda será submetida ao plenário, o ministro do STF Flávio Dino determinou a suspensão do pagamento das emendas parlamentares impositivas, aquelas que o governo é obrigado a executar. Em sua decisão, que preserva recursos destinados a obras já em andamento, Dino criticou a falta de transparência de diversos modelos de emendas e apontou o que vê como uma "parlamentarização" do Orçamento federal. Pouco depois, uma comissão do Congresso rejeitou uma medida provisória que previa um aumento da dotação orçamentária do Poder Judiciário. PÁGINA 4

MARCIA FOLETTO



É hoje: o Rio Gastronomia está na mesa

Começa hoje a 14ª edição do maior evento gastronômico do país, que durante três finais de semana ocupa o Jockey Club Brasileiro, na Gávea, com o que há de melhor na culinária carioca e nacional. O menu de atrações do evento — que tem como ponto de partida a entrega do Prêmio Rio Show hoje — inclui mais de 30 restaurantes premiados, 80 aulas com 120 chefs e especialistas, e shows de grandes nomes da música, além de roda-gigante, tirolesa e atividades para crianças. Veja a programação completa na edição especial da revista Rio Show.

LEO MARTINS



Troca de papéis. Roberto Frejat, que faz show amanhã no Jockey, cozinha para a chef Katia Barbosa, que dá aula dia 29

COOPERAÇÃO DO TSE

STF e PGR defendem legalidade de atos de Moraes em investigação

Ministros do STF, incluindo o próprio Moraes, disseram não ver ilegalidade no pedido informal a órgão do TSE de relatórios usados em investigação do STF sobre ataques à democracia. Moraes afirmou que todos os atos constam dos inquéritos, que o TSE tem "poder de polícia" e que a PGR foi informada de tudo. "Seria esquizofrênico me auto-oficiar", disse o ministro, que presidia as duas Cortes. PÁGINAS 6 e 7

TRAGÉDIA EM VINHEDO

Avião que caiu teve falhas no degelo detectadas em 2023

Em ao menos seis ocasiões em julho do ano passado, o avião que caiu em Vinhedo teve detectados problemas no sistema de degelo, revela **MARIANA BARBOSA**. Numa delas, a Voepass não seguiu a recomendação técnica de evitar seguir viagem para a Região Sul. A companhia afirma que corrigiu os problemas assim que os identificou em 2023 e que o sistema de degelo estava operante no dia do acidente em São Paulo. PÁGINA 16

Educação: Brasil atinge apenas uma das três metas do Ideb em 2023

Resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) fica abaixo da meta nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. PÁGINA 14 e 15

Senado aprova que estados revertam juros da dívida em investimentos

Projeto sobre renegociação das dívidas prevê pagamento em até 30 anos e uso de ativos para abater débitos. Benefícios valerão para todos os estados, não só os mais endividados. PÁGINA 17

Entreouvindo Lula



— Como estamos?

No BC, silenciosa passagem de bastão em curso

Cotado para o lugar de Campos Neto, cujo mandato no BC acaba no fim do ano, Gabriel Galípolo ganha protagonismo ao falar de juros. Lula anunciará nome em breve. PÁGINA 19

Mpox é emergência global, diz OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a mpox (já chamada de "varíola dos macacos") emergência de saúde mundial devido a seu avanço, exigindo uma "resposta internacional coordenada". A descoberta de uma nova cepa, bem mais letal, vem alertando as autoridades. Veja o que você precisa saber sobre a transmissão e os sintomas da doença, o risco de essa nova linhagem chegar ao Brasil e se há vacina eficaz contra ela. PÁGINA 25

O que propõem candidatos à Prefeitura do Rio em 6 temas

As proposições de cinco postulantes ao cargo nas áreas de segurança, saúde, mobilidade, educação, habitação e clima. PÁGINA 10

EUA podem obrigar Google a desmembrar operações

Justiça avalia ordenar que *big tech* separe navegador Chrome do sistema operacional Android como punição por monopólio. PÁGINA 20

Tráfico rouba 13 ônibus e caminhões para barricadas

Veículos foram usados ontem para dificultar acesso ao Chapadão após chefe do tráfico morrer em confronto com a PM. PÁGINA 29

TV GLOBO/JOSÉ PAULO CARDEAL

OBITUÁRIO
OCTÁVIO FLORISBAL

Executivo foi diretor-geral da Globo

SEGUNDO CADERNO

Cristina Canale: Artista abre duas exposições no Rio, com obras de sua carreira e peças da coleção de centro cultural SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

7 898937 880085

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2024** ANO C - Nº 33.246 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

CAPA PUBLICITÁRIA

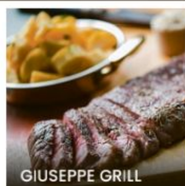



BADUK


FREJAT
16/08 - 20h

- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tirolesa da Claro e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH

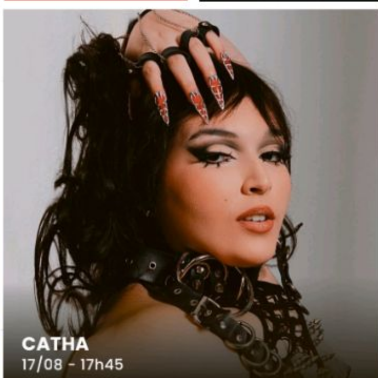



GIUSEPPE GRILL


FAIRMONT






CATHA
17/08 - 17h45


SAMBA QUE ELAS QUEREM
18/08 - 20h


FESTA PLOC 20 ANOS
17/08 - 20h


BABBO OSTERIA

Realização
O GLOBO 100

Estado Anfitrião



Cidade Anfitriã



Patrocinador Master



Patrocínio



Apoio



Participação



Produção



Shopping Oficial



Hotel Oficial



Parceria



Rádio Oficial



BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

Opinião do GLOBO

Mensagens de assessores de Moraes são embaraço ao STF

Episódio desperta no mínimo controvérsia jurídica e impõe resgate de ambiente de normalidade

Não resta dúvida sobre o papel fundamental para a defesa da democracia brasileira que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), desempenhou quando presidiu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante as eleições de 2022. Suas decisões contribuíram para garantir o direito ao voto e para repelir uma tentativa de golpe depois das eleições. Causam, portanto, preocupação as mensagens trocadas por seus assessores reveladas nesta semana pelo jornal Folha de S.Paulo.

Para muitos, elas sugerem que ritos jurídicos foram atropelados ao longo de investigações para debelar a disseminação de desinformação durante o período eleitoral. Ressaltam que, em algumas, os próprios assessores manifestam constrangimento diante de atalhos na troca de informações entre TSE e STF, onde Moraes também comandava inquérito sobre desinformação. Em resposta, o gabinete dele informou que "todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República".

Desde já, o episódio desperta uma controvérsia jurídica a respeito do alcance do poder do TSE durante as eleições. É verdade que, em nome da agilidade necessária para coibir fraudes, a Justiça Eleitoral não está sujeita às mesmas exigências processuais que a Justiça comum. Em tese, um juiz eleitoral pode tomar providências sem ser provocado pelas partes afetadas, assim que constatar uma irregularidade. Pela lei, dispõe até de poder de polícia para fazer cessá-la se julgar adequado. Foi o que defenderam ontem o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, o decano Gilmar Mendes, o procurador-geral Paulo Gonet e o próprio Moraes.

Os ministros asseveraram que as atitudes reveladas nas mensagens trocadas pelos assessores não configuram abuso desse poder e que não há incompatibilidade entre as diferentes funções desempenhadas por Moraes na ocasião: presidente do TSE e ministro do STF conduzindo inquéritos correlatos, que ele próprio julgava. "Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar", disse Moraes. Não é um argumento definitivo, porém: a Justiça requer formalidades para ser bem servida.

Seja como for, depois das mensagens, haverá um debate jurídico salutar sobre se Moraes agiu corretamente ou se usou o poder de polícia de que dispunha no TSE para dirigir os inquéritos no Supremo contra seus críticos, misturando indevidamente os papéis de investigador, acusador e julgador. Os próximos dias deixarão tudo mais claro.

Independentemente dos desdobramentos do episódio, ele demonstra mais uma vez a necessidade premente de o Judiciário abandonar seu ímpeto combativo e adotar uma postura de comedimento em suas ações, de modo a resgatar o clima de normalidade no país. Se cometer exageros mesmo em nome do combate à ameaça antidemocrática já é condenável, eventuais abusos se tornam ainda mais perniciosos quando não há mais ameaça alguma. Graças em boa parte ao papel que o próprio Moraes desempenhou na defesa da democracia, o momento agora é outro — e ele, mais que ninguém, deveria entender isso.

Violência contra crianças e jovens exige atenção maior do Estado

Relatório constata um estupro a cada dez minutos e quase 15 assassinatos por dia na faixa etária até 19 anos

É perturbador o relatório sobre violência sexual e letal contra crianças e adolescentes de até 19 anos no Brasil, divulgado na terça-feira pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Entre 2021 e 2023, o país registrou 164.199 estupros de jovens e crianças, praticamente um a cada dez minutos, diz o relatório. E, ainda segundo o estudo, 15.101 brasileiros nessa faixa etária foram mortos no mesmo período, ou quase 15 por dia. É preciso conter esse horror.

Tão preocupante quanto os números é o fato de os crimes sexuais crescerem. Em 2021, foram registrados 46.863 estupros; em 2022, 53.906; no ano passado, 63.430. Em 2023, o aumento aconteceu em todas as faixas etárias, mas foi mais significativo nas mais vulneráveis, que reúnem crianças de até 4 anos (23,5%) e entre 5 e 9 anos (17,3%). Tais crianças, diz o relatório, são muitas vezes incapazes de compreender a violência cometida.

Mais chocante é saber que os números representam apenas parte da realidade, uma vez que a subnotificação de crimes sexuais costuma ser alta, por vergonha, por medo de denunciar ou de ameaças. O próprio relatório cita estimativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) segundo a qual apenas 8,5% das ocorrências de estupro são levadas às autoridades.

Também em relação às mortes violentas envolvendo crianças, adolescentes e jovens, os dados são desanimadores. O fato de ter havido ligeira redução entre 2022 e 2023 (de 5.354 mortes para 4.944) não torna o panorama melhor. Diferentemente do que acontece nos casos de estupro, que atingem crianças mais novas, quase todas as mortes violentas afetam adolescentes de 15 a 19 anos (92%). São principalmente meninos (90%) e negros (83%). "A criança negra corre mais risco de ser vítima de homicídio desde que nasce, em comparação com a criança branca", disse ao GLOBO a diretora executiva do FBSP, Samira Bueno. Também chama a atenção que 16% dessas mortes violentas tenham acontecido em ação das forças policiais.

Os números vergonhosos sobre a violência que atinge crianças e adolescentes deveriam levar autoridades públicas a agir. A maior parte dos casos de estupro acontece dentro de casa, e em geral os autores fazem parte do círculo íntimo das vítimas. Mas o Estado não pode se omitir na tarefa de proteger os vulneráveis. Mais do que nunca, é preciso estender-lhes a mão. E não pode fazer vista grossa para a calamidade dos jovens perdidos para a violência. É uma lástima ver o futuro do Brasil ter esse fim.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O poder corrompe

A questão do poder é tema constante das ciências políticas e da filosofia. Maquiavel disse:

— Dê poder a um homem e saberás quem ele realmente é.

Lord Acton definiu:

— O poder tende a corromper, e o poder absoluto corrompe absolutamente, de modo que os grandes homens são quase sempre homens maus.

Quero crer que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator dos mais delicados e explosivos inquéritos em tramitação na nossa mais alta Corte de Justiça, não é um homem mau. Mas, desde que foi designado relator do inquérito das fake news sem ser sorteado, pelo então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, acumulou tal sorte de poderes que passou a confundir seus pontos de vista com os da Justiça.

O mesmo plenário do Supremo que se serviu de gravações ilegais de procuradores da Lava-Jato para condenar o então juiz Sergio Moro vê-se agora às voltas com outras mensagens que colocam o ministro Alexandre de Moraes no meio de uma crise política que pode desencadear um processo de impeachment contra ele no Senado, onde já há o número de assinaturas necessário para abertura.

O tamanho da reação do Supremo indica o tamanho da crise. Como sempre, há opiniões divergentes. Mas, se os dois assessores — juiz instrutor do gabinete do ministro, Airton Vieira, e Eduardo Tagliaferro, chefe do setor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que investiga desinformação — revelam preocupação de ser descobertos, afirmando que a atitude deles estava muito "escancarada", e chegam a sugerir inventar um e-mail para fingir que a denúncia veio de um anônimo, e não de Alexandre de Moraes, é claro que aí tem alguma coisa errada. Ninguém inventou esse questionamento, foram os próprios assessores do ministro que o criaram.

Alexandre de Moraes ficou com poder excessivo, e os acontecimentos o ajudaram, porque houve uma tentativa real de golpe

Os ministros do Supremo, ao assumirem mais uma vez o papel de heróis nacionais, colocam o ministro Alexandre de Moraes como valente defensor da democracia brasileira, coisa que ele realmente foi, com o plenário do STF. Mas esse papel histórico não pode justificar eventuais erros ou abusos de poder. Cada vez que acontece um caso como esse, a tendenciosidade e o corporativismo do Supremo servem de instrumento aos adversários. O que o ministro Alexandre de Moraes fez foge aos padrões desde o início. Nesses casos específicos, é evidente que ele escolhia os alvos e orientava a investigação, mesmo que alegue que os indivíduos já estavam denunciados.

Se a informalidade foi usada para ganhar tempo, se os pedidos foram registrados depois que ele os transmitiu aos assessores, só uma investigação mostrará. Na Lava-Jato, houve o uso de contatos informais com autoridades estrangeiras nas investigações, e isso foi condenado, embora a OCDE tenha elogiado essa desburocratização, que deu mais eficiência ao combate à corrupção.

O ministro Alexandre de Moraes ficou com muito poder, poder excessivo, e os acontecimentos o ajudaram, porque houve uma tentativa real de golpe, e o TSE foi fundamental no combate a ela. Foram então sendo permitidas eventuais irregularidades, porque ele estava no caminho certo, com apoio dos colegas no STF, combatendo os que queriam derrubar a democracia.

Assim como não se podem usar métodos ilegais para combater a corrupção, também não se podem usá-los para combater os golpistas. Não é possível termos no país figuras poderosas que são, ao mesmo tempo, inatingíveis, inatacáveis e inimputáveis, por melhores que esses juristas sejam. Por mais boa-fé que tenham, não podem ter um poder inexcedível. O ministro Gilmar Mendes lembrou em seu pronunciamento que as decisões do ministro Alexandre de Moraes foram sempre aprovadas pelo plenário do STF. Todas as decisões do ex-juiz Sergio Moro também foram apoiadas pelo plenário do Supremo durante anos, até que deixaram de ser.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Riveiro - luiz.riveiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501









_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Não aprendemos nada

O noticiário foi chacoalhado nos últimos dias com uma versão 2.0 da Vaza-Jato aplicada ao Supremo Tribunal Federal (STF). Desta vez, as reportagens da Folha de S. Paulo, assinadas pelos jornalistas Glenn Greenwald e Fabio Serapião, trazem uma sequência de mensagens entre auxiliares do ministro Alexandre de Moraes no STF e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), trocadas nos bastidores das investigações sobre fake news e sobre as manifestações golpistas que resultaram nos ataques de 8 de janeiro.

O material mostra que Moraes encomendava relatórios sobre os bolsonaristas investigados por ele no STF a técnicos da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE. Depois (às vezes apenas horas depois), usava os documentos como base para medidas como quebra de sigilo, bloqueio de perfis, cancelamento de passaportes e intimações — mas, em vez de dizer que encomendara o material, fazia constar nos processos que eles haviam sido produzidos por iniciativa do próprio TSE ou recebidos via denúncia anônima.

As mensagens deixam claro que os técnicos sabiam agir de forma irregular. "Formalmente, se alguém for questionar, vai ficar uma coisa muito descarada, digamos assim", diz num áudio Airton Vieira, juiz instrutor e espécie de braço-direito de Moraes no STF. "Como um juiz instrutor do Supremo manda [*um pedido*] para alguém lotado no TSE, e esse alguém, sem mais nem menos, obedece e manda um relatório, entendeu? Ficaria chato."

Em dezembro de 2022, já depois das eleições, Vieira pede que o perito Eduardo Tagliaferro, do TSE, faça um pente-fino nas publicações da revista Oeste e em "todas essas revistas golpistas para desmonetizar nas redes". No dia seguinte, Tagliaferro diz que só encontrou "publicações jornalísticas", que "não estavam falando nada" e pergunta o que colocar no relatório. Vieira responde: "Use a sua criatividade… rsrsrs". E o outro: "Vou dar um jeito rsrsrs". Um mês depois, o canal da Oeste no YouTube foi desmonetizado. A plataforma afirma que a medida foi tomada por iniciativa própria, e não por decisão judicial.

As reportagens colocaram o bolsonarismo em polvorosa, rascunhando pedidos de impeachment para se juntar aos mais de 20 que já tramitam contra Moraes no Senado. Desencadearam também um movimento coordenado de defesa do ministro no STF, de que participaram Flávio Dino, Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

De acordo com eles, não há nada demais nas mensagens porque não faria sentido o ministro pedir informações para si mesmo. O próprio Moraes se explicou: "Seria esquizofrênico, como presidente do TSE, me auto-oficiar. Como presidente, tenho poder de polícia e posso, pela lei, determinar a feitura dos relatórios". Se os pedidos eram legítimos, por que escamotear sua origem?

Os amigos de Moraes dizem ainda que a comparação é estapafúrdia, porque, diferentemente do que ocorreu lá atrás, não há conluio entre juiz e Ministério Público para produzir ou esquentar provas. Talvez seja até pior, porque agora o MP nem sequer está na jogada. É o juiz quem produz as provas por conta própria. Investiga, acusa e julga como acha que deve, depois só comunica aos procuradores.

Numa coisa, porém, eles têm razão. A ação de Moraes não é novidade para ninguém e foi autorizada pelo próprio STF. Abertos em 2019 e correndo em sigilo até hoje, os inquéritos para investigar a difusão de fake news e ameaças contra os ministros do Supremo já abarcaram de tudo — de ataques à segurança do sistema eleitoral a conteúdos golpistas ou à censura de matérias jornalísticas que nada tinham de fake news ou golpismo. Quando a legalidade do "inquérito do fim do mundo" foi questionada no STF, dois procuradores-gerais da República — Raquel Dodge e Augusto Aras — pediram seu encerramento. Dodge ainda o chamou de "tribunal de exceção". O Supremo, porém, não concordou. Por dez votos a um, decidiu que o inquérito é legal e pode continuar sabe-se lá até quando.

Ainda assim, ontem os defensores de Moraes se preocuparam em justificar suas atitudes da mesma forma que, lá atrás, diante da Vaza-Jato 1.0, muita gente defendeu a Lava-Jato. Para eles, o ministro não pode ser criticado porque nos salvou do golpismo, da mesma forma que Sérgio Moro não merecia reparo, uma vez que "livrou" as instituições da corrupção. Curioso. Se não houvesse margem para questionamento, não seria necessário entrar nesse mérito.

Deveríamos ter aprendido com a Vaza-Jato que, quando o judiciário atropela os meios em nome dos fins, quem sofre é a própria democracia. As mensagens vindo à tona mostram que, pelo jeito, não aprendemos nada.

* ARTIGO

A picanha, o clima e a pobreza

PAULO BARRETO

O Brasil, um dos maiores produtores de carne bovina do mundo, enfrenta um desafio urgente: continuar produzindo picanha sem aumentar as emissões de poluentes que agravam a crise climática. O governo usa o "picanhômetro" como indicador de sucesso econômico, mas o aumento da produção de carne, se acompanhado por desmatamento, piora a crise climática, resultando em secas severas e enchentes frequentes.

O desmatamento para pecuária é o principal emissor de gases de efeito estufa no Brasil. A crise climática reduz a produção e aumenta os custos de produção e a inflação dos alimentos globalmente. O desmatamento para carne não só piora a crise climática, mas também aumenta a pobreza.

O Projeto Amazônia 2030 destaca que a pecuária ocupa cerca de 80% das áreas desmatadas na Amazônia, sendo metade subutilizada e de baixa produtividade, contribuindo para degradação ambiental e ineficiência econômica.

A solução está ao nosso alcance. Primeiramente, é necessário zerar o desmatamento. Embora o governo atual tenha melhorado as políticas contra ele, ainda há muito a fazer. Governos estaduais e federal precisam destinar terras públicas para conservação e reconhecer os direitos dos povos indígenas. Sem proteção, as terras públicas são alvo de grilagem, e o desmatamento é usado para demonstrar a posse. Depois de desmatar, os grileiros pressionam por regularização fundiária em que o governo vende terras a preços abaixo do mercado. Assim como uma construtora não pode erguer um condomínio numa praça, os pecuaristas não devem criar gado em terras públicas.

O rastreamento da origem do gado ajudaria a zerar o desmatamento. O Radar Verde, indicador da cadeia da carne, mostrou que algumas empresas frigoríficas checam se as fazendas fornecedoras diretas são regulares, mas é necessário controlar a origem desde o nascimento dos bezerros. O governo do Pará prometeu concluir um sistema de rastreamento até 2026, mas é necessário um sistema nacional.

> *Para que o 'picanhômetro' continue um indicador positivo, devemos adotar modelo de produção de carne sustentável*

O Ministério da Agricultura deve adotar a rastreabilidade de origem combinada com informações sobre a vegetação da fazenda. Isso beneficiaria fazendeiros que adotam as melhores práticas. Quem é contra o rastreamento beneficia aqueles que escondem crimes ambientais e fundiários.

A demanda de controle de origem do gado pelos supermercados e pelo setor financeiro é fundamental para garantir o fim do desmatamento. Comprar gado e financiar frigoríficos sem controle total de origem equivale a comprar ou financiar lojas de peças de desmanche de carros roubados.

Além de zerar o desmatamento, é crucial adotar técnicas de intensificação sustentável da pecuária. Estudos de Imazon, Embrapa e outros cientistas mostram que a recuperação de pastagens pode aumentar a produção nas áreas já desmatadas, eliminando a necessidade de novos desmatamentos.

Para acelerar a adoção dessas técnicas, o governo deve redistribuir subsídios da pecuária ineficiente para práticas mais sustentáveis, priorizando pequenos produtores com crédito, assistência técnica e pagamento por serviços ambientais, como restauração de florestas.

Além das ações governamentais, é necessária a implementação urgente e crível de políticas privadas do setor financeiro, supermercados e frigoríficos para assegurar o fim do desmatamento e boas práticas agropecuárias, independentemente da troca dos políticos eleitos.

Para que o "picanhômetro" continue sendo um indicador positivo da economia brasileira, é imperativo adotar um modelo de produção de carne sustentável sem desmatamento. Isso ajudará a mitigar a crise climática, garantir a segurança alimentar, reduzir a pobreza e conservar nossos recursos naturais. A escolha está nas nossas mãos: podemos ser líderes na produção de carne sustentável ou continuar a agravar uma crise que afeta a todos.

* **Paulo Barreto** é pesquisador sênior do Imazon e coordenador do Radar Verde

* ARTIGO

Uma lei para a segurança privada

LAÉRCIO OLIVEIRA

Não é papel da polícia fazer guarda de patrimônio privado, seja em lojas ou residências, e das pessoas dentro desses locais. As polícias são forças de Estado da porta para fora. E da porta para dentro? Como se manter seguro se a violência atravessa a rua e invade lares, shoppings, aeroportos, escolas, hospitais, enfim, qualquer lugar onde há gente vivendo com a intenção de encerrar o dia sem traumas da violência.

É aí que entra a segurança privada, exercida por mulheres e homens que expõem suas vidas ao perigo para proteger lugares, pessoas e objetos de valor que neles se encontram. Contudo trabalhadores e empresas sobrevivem, há quase duas décadas, amparados apenas por leis antiquadas e já sem efeito prático. O Estatuto da Segurança Privada chega para modernizar regras, oferecer mais dignidade aos vigilantes legalmente registrados, normas para a Polícia Federal (PF) combater a clandestinidade nessa atividade e ferramenta jurídica para que a própria Justiça possa exercer seu jugo.

A clandestinidade no segmento de vigilância é um dos maiores riscos a que empresas e cidadãos estão submetidos. Um dado escandaloso escancara o perigo. Para cada empresa de segurança legalizada, há quatro estabelecimentos clandestinos. O setor de segurança privada registrou, no primeiro semestre de 2024, 530.194 vigilantes contratados pelas empresas autorizadas pela PF. Um aumento de 9,3% (45.121 novos postos de trabalho) em relação ao mesmo período de 2023.

De pouco mais de 1 milhão de pessoas que se dizem seguranças privados, mais da metade é clandestina, sem o devido treinamento, carteira assinada e vigilância da PF. É uma desproporção com perigos inimagináveis para a sociedade.

> *Estatuto moderniza regras, dá mais dignidade aos vigilantes registrados, traz normas para combater a clandestinidade*

A PF — responsável pelo registro, cadastro e fiscalização das empresas — fica limitada em seu trabalho, mesmo com sucessivas operações de combate a esse crime. Os policiais fecham os estabelecimentos, mas não podem ir muito além disso — por falta de uma nova lei, como o Estatuto da Segurança Privada —, e logo os infratores estão de volta. Para as empresas regularizadas, que investem milhões de reais em treinamento, equipamento de proteção e tecnologia, é uma concorrência danosa; uma praga que devora empregos, renda e credibilidade dos negócios. E para os vigilantes é sujar o nome da categoria, treinada, preparada e submetida à Justiça quando comete qualquer erro que infrinja as leis.

A aprovação urgente do estatuto é uma necessidade, para a categoria dos vigilantes, para as empresas registradas e para a PF. Essa lei tipificará como crime as atividades exercidas por empresas clandestinas, sem registro na PF, com pena de detenção de um a três anos. Também serão punidas as empresas que contratam serviços ilegais. Uma vez enquadrados no crime, os responsáveis poderão ser punidos com detenção de três meses a dois anos, mais multa.

O estatuto é uma demanda que já completou 20 anos, com 14 de tramitação no Congresso. Sua aprovação será resultado da política do diálogo até chegar ao texto possível, mas de resultados positivos para a sociedade.

* **Laércio Oliveira**, senador (PP-SE), é líder do bloco Aliança e relator do Projeto de Lei que cria o Estatuto da Segurança Privada



EX-GOVERNADOR DO RIO
Pezão lidera disputa por prefeitura
Pesquisa Ipec põe emedebista à frente do ex-aliado Arthur Tutuca (PRD) em Piraí



QUEDA DE BRAÇO

Dino suspende emendas impositivas e provoca reação do Congresso contra governo e Judiciário

MARIANA MUNIZ, GABRIEL SABÓIA E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA



ANTONIO AUGUSTO/STF

Decisão monocrática. A suspensão determinada por Flávio Dino tem caráter liminar e ainda será apreciada pelo plenário do Supremo

Em um novo capítulo da queda de braço entre Judiciário e Legislativo, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu no início da noite de ontem todas as emendas impositivas apresentadas por deputados federais e senadores ao Orçamento da União. A decisão vale até que o Congresso aprove novas regras para a liberação desses recursos, levando em conta critérios de "transparência, rastreabilidade e eficiência". A determinação do ministro, em caráter liminar, ainda será submetida à análise dos demais membros da Corte.

A reação foi imediata. Na Câmara, foi adiada a votação de destaques da regulamentação da reforma tributária, pauta prioritária do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O cancelamento foi interpretado como um "recado" a Dino e ao governo, já que o magistrado, até fevereiro, era ministro da Justiça do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Logo depois, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso rejeitou uma Medida Provisória (MP) que prevê um aumento no orçamento do Poder Judiciário. A derrubada da MP, contudo, ainda precisa ser votada em sessão da Câmara.

Na sentença, apesar da suspensão das emendas, Dino determina que não serão represados os recursos destinados a obras já iniciadas e em andamento ou de ações em casos de calamidade pública. Emendas impositivas são recursos indicados por parlamentares com pagamento obrigatório pelo governo.

Faz parte dessa fatia do Orçamento a chamada emenda Pix, enviada diretamente ao caixa de estados ou municípios, mas sem um fim específico, como uma obra ou desenvolvimento de política pública. Também são afetadas pela decisão as emendas individuais, que têm destinação carimbada, e as emendas de bancada, indicadas coletivamente por parlamentares de um mesmo estado.

Dino considerou incompatível com a Constituição a execução de emendas ao Orçamento que não obedeçam a critérios técnicos. O ministro frisou que as emendas parlamentares impositivas devem ser executadas nos termos e "nos limites da ordem jurídica", e não ficar sob a liberdade absoluta do parlamentar autor da emenda.

INVASÃO DE PODER

"Afinal, é uma grave anomalia que tenhamos um sistema presidencialista, oriundo do voto popular, convivendo com a figura de parlamentares que ordenam despesas discricionárias como se autoridades administrativas fossem. Em outras palavras, o equivocado desenho prático das emendas impositivas gerou a 'parlamentarização' das despesas públicas sem que exista um sistema de responsabilidade política e administrativa ínsito ao parlamentarismo", afirma o ministro na decisão.

Desde o governo de Jair Bolsonaro, houve um avanço significativo da participação de parlamentares em investimentos com uso de emendas. A justificativa para assumir a responsabilidade é que os representantes eleitos conhecem melhor as realidades locais do que a burocracia de Brasília. Já o governo federal tenta reverter o quadro e se queixa da falta de planejamento para o desenvolvimento de políticas públicas nacionais.

O rito estabelecido com as emendas, na visão de Dino, tira grande parte da liberdade de decisão do Poder Executivo sobre a implementação de políticas públicas e transforma os parlamentares em uma espécie de "coordenadores de despesas". Ainda de acordo com o magistrado, as alterações na Constituição não podem ir contra cláusulas pétreas, como o princípio da separação de Poderes.

Em razão da legislação eleitoral, este ano as emendas só puderam ser empenhadas (quando o dinheiro é reservado) até 30 de junho. A liberação efetiva desses recursos pode ocorrer ao longo do ano. Portanto, é provável que a determinação do ministro tenha um impacto reduzido no curto prazo. Mas, ainda assim, gera um mal-estar político.

Ontem, integrantes do governo demonstraram preocupação com uma possível reação do Congresso e tentaram se desvincular da decisão do magistrado. O assunto, inclusive, estava sendo conversado internamente. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, chegou a dialogar nesta semana com líderes e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sobre o papel das emendas.

Em 2024, R$ 49 bilhões ficaram nas mãos do Congresso em emendas. Foram R$ 25 bilhões reservados para as emendas individuais, montante que inclui R$ 8,2 bilhões em emendas Pix; R$ 8,5 bilhões em emendas de bancada; e R$ 15,5 bilhões em emendas de comissão.

A decisão de Dino foi dada em uma ação apresentada pelo PSOL que questiona trechos de quatro emendas constitucionais que tornaram obrigatória a execução das emendas parlamentares individuais e de bancada.

Anteontem, antes mesmo da decisão, já havia sinais de que uma ação mais incisiva do STF poderia gerar uma forte reação. Lira defendeu a prerrogativa do Congresso sobre a destinação das emendas parlamentares e disse que um "ato monocrático" não pode mudar este entendimento.

Ele se referia à série de decisões de Dino que exigiram maior transparência nas "emendas Pix" e de emendas de comissão.

— Eu não poderia deixar de fazer uma referência à atual discussão sobre a autonomia do Poder Legislativo em relação à destinação das emendas parlamentares. Com todo o respeito à autonomia dos demais Poderes, continuarei a defender que é o Congresso que mais sabe, que mais conhece a realidade dos municípios — disse Lira.

O deputado, que pode ter o poder esvaziado caso haja uma decisão mais dura da Corte, ainda fez um alerta.

— Não podem mudar isso, com todo o respeito, num ato monocrático, quaisquer que sejam os argumentos e as razões, por mais que elas pareçam razoáveis — afirmou.

Como mostrou O GLOBO, congressistas avaliam que a melhor maneira para alterar as regras e dar transparência às emendas pix nas quais os valores são enviados por parlamentares ao caixa de prefeituras e estados, é dar um "carimbo de destinação".

CONGRESSO ESTUDA OPÇÕES

Na Câmara, já há linhas gerais de consenso para o texto que trata das emendas Pix. A alternativa seria através de um projeto de lei enviado pelo governo, no qual seriam incluídos artigos relativos à modalidade. Uma sessão do Congresso seria convocada nos dias de esforço concentrado de agosto para votá-lo e as mudanças seriam feitas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano.

Em paralelo, outras possibilidades estudadas para retomar as rédeas e o controle das verbas são o aumento da verba para emendas individuais, que são de pagamento obrigatório, e até mesmo a criação de uma emenda distribuída a líderes partidários, de forma proporcional. Anteontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu uma negociação entre Legislativo, Executivo e Judiciário. O senador ressaltou que outros tipos de emenda podem ser reforçados.



CRISTIANO MARIZ/18.12.2023

Reações. Arthur Lira (D), presidente da Câmara, disse que "não podem mudar isso". Já Rodrigo Pacheco, que comanda o Senado, defende uma negociação entre Legislativo, Executivo e Judiciário

A EVOLUÇÃO DOS VALORES

R$ 621 mi
O primeiro valor, ainda em milhões, foi liberado em 2020

R$ 8,2 bi
É a previsão orçamentária em emendas Pix em 2024

O QUE É EMENDA PIX



PEC criou a modalidade

As emendas Pix foram criadas em 2019, por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Cada parlamentar pode indicar valores para as contas de prefeituras e estados.



Sem aval do governo

Os valores das emendas podem ser usados como o prefeito ou o governador bem entender. Não há a necessidade de o parlamentar ter o aval do governo para as suas indicações.



Sem fiscalização do TCU

Como o dinheiro indicado pelas emendas não passa pelos ministérios, não cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU) a fiscalização, mas a órgãos de controle locais.

O IMPASSE COM O STF

Prazo para explicações

No dia 1º deste mês, o ministro Flávio Dino deu ao Executivo e ao Legislativo um prazo de 30 dias para dar total transparência às emendas pagas desde 2020, incluindo as de comissão.

Suspensão parcial de indicações

Dino também exigiu critérios mais rígidos para a liberação das emendas Pix. Depois, o ministro ainda acolheu parcialmente um pedido da PGR para suspender o pagamento.

Contra execução obrigatória

A decisão de Dino foi dada numa ação do PSOL que questiona quatro emendas constitucionais que tornaram obrigatória a execução das emendas individuais e de bancada.

CCJ do Senado aprova PEC que livra partidos de multas

Medida avança às vésperas do início da campanha das eleições municipais deste ano; plenário vai analisar texto hoje

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia, que livra partidos de multas eleitorais por descumprimento de cotas. A votação aconteceu de maneira simbólica, sem o registro nominal dos votantes. Os senadores Alessandro Vieira (MDB-SE), Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e Eduardo Girão (Novo-CE) pediram para registrar a posição contrária. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), determinou que o texto será analisado em plenário hoje.

A aprovação acontece em meio à pressão de presidentes de partidos, que desejam aprovar as novas regras o quanto antes para conseguirem regularizar sua situação perante à Justiça Eleitoral a tempo das eleições municipais deste ano, cujo período oficial de campanha já começa amanhã. O texto é de interesse de quase todas as legendas no Congresso, e tem o apoio do PL ao PT.

A proposta abre margem para uma anistia ampla a irregularidades cometidas por partidos, o que inclui o descumprimento da cota de 30% de candidaturas mulheres e a de pretos e pardos, que obedece à proporção deles no eleitorado, o que hoje representa algo próximo de 50%. Além disso, a PEC muda o modo de aplicar a cota racial e passa a definir o percentual de 30%.

ACORDO PARA VOTAR

O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), desejava que a votação no plenário acontecesse no mesmo dia, para a medida ficar pronta para a promulgação, mas foi fechado um acordo para que ela seja analisada hoje.

O relator da PEC é o senador Marcelo Castro (MDB-PI). O emedebista não fez nenhuma alteração em relação ao texto que foi aprovado pelos deputados em julho. Com as mudanças, a proposta precisaria passar por uma nova votação na Câmara, atrasando a anistia.

O texto da proposta não apresenta o impacto da medida. No entanto, a ONG Transparência Partidária calcula o volume em até R$ 23 bilhões.

Apesar de contar com amplo apoio dos partidos, a proposta passou por dificuldades para ser aprovada na Câmara, pois enfrenta forte resistência da sociedade civil organizada. Na Casa, apenas o partido Novo e o bloco PSOL-Rede votaram contra a PEC, mas o texto estava travado desde o ano passado porque o Senado sinalizou que engavetaria a medida. De acordo com Marcelo Castro, o Senado mudou de posição após a Câmara, que teve o deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP) como relator, suavizar alguns dispositivos do texto apresentado.

Uma das principais mudanças foi a possibilidade de parcelamento das multas dos partidos. Além disso, há uma espécie de "financiamento" das dívidas dos partidos, com pagamentos em até 180 meses. Outro trecho da PEC permite às legendas que descumpriram a cota racial em 2020 e 2022 poderem compensar a distorção nas quatro disputas seguintes, de 2026 em diante, escapando assim de punição.

Relator, Marcelo Castro nega o aspecto negativo da PEC:

— Essa PEC está anistiando esses recursos que deveriam ter sido gastos e não foram gastos? Não. Nós estamos dando uma chance aos partidos para que, nas próximas quatro eleições, essa PEC, sendo aprovada, cada partido político gaste 30% dos seus recursos em campanha de pretos e pardos, e aquilo que ele não gastou do percentual ele vai dividir em quatro eleições — disse durante a votação.

Oriovisto, um dos poucos senadores contra a PEC, disse que os partidos deveriam "dar o exemplo".

— Hoje é um dia triste, é um dia em que os partidos políticos de novo não foram capazes de cumprir a legislação que eles mesmos fizeram — afirmou.

Também prevista para ontem na CCJ, não houve a votação do projeto que muda o prazo de inelegibilidade porque foi concedida vista.



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Vai a plenário. Os senadores Davi Alcolumbre e Jaques Wagner durante sessão da CCJ: PEC teve votação simbólica

ENTENDA OS PRINCIPAIS PONTOS DA PEC

Candidatos pretos e pardos
Os partidos devem enviar ao menos 30% dos recursos do Fundo Partidário e Eleitoral para candidaturas de pessoas pretas ou pardas. Antes, o texto previa 20%. Mas abre brecha para que o dinheiro seja destinado a um só candidato, deixando outras candidaturas com pouca verba.

Negociação de dívidas
O texto livra os partidos de pagarem multas ou terem o Fundo Partidário Eleitoral suspenso por irregularidades na prestação de contas realizadas antes da promulgação da emenda. Siglas e federações passam a ter imunidade tributária. Será criado um Refis para regularizar dívidas.

Regras mais brandas
A proposta alivia regras vigentes da prestação de contas, desobrigando as siglas de apresentarem recibos em caso de doações de recursos do Fundo Partidário e Eleitoral através de transferência bancária feita pelo partido aos candidatos e candidatas e doações recebidas através de Pix.

MENSAGENS ENTRE CORTES

STF e PGR defendem atos de Moraes; bolsonaristas criticam

Ministros não veem ilegalidade em troca informal de dados, OAB pede acesso aos autos e parlamentares elevam o tom

MARIANA MUNIZ, DANIEL GULLINO E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, defendeu ontem o ministro Alexandre de Moraes e afirmou que as informações solicitadas de maneira informal por auxiliares do colega ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) eram "imediatamente formalizadas" quando recebidas. No início da sessão da Corte, houve um momento de desagravo à atuação magistrado.

Reportagem publicada terça-feira pelo jornal "Folha de S.Paulo" afirma que um auxiliar de Moraes no gabinete do STF pediu, de forma não oficial, a produção de relatórios de investigação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para embasar decisões no chamado inquérito das fake news, instaurado pela Corte para apurar ataques a ministros.

— Quando as informações chegavam, elas eram imediatamente formalizadas, inseridas no âmbito dos processos e dada à vista ao Ministério Público. Portanto, não houve nenhuma circulação de dados ou informações que não estivesse documentada adequadamente no processo — afirmou Barroso.

Moraes afirmou que "não há nada a esconder" e explicou que os procedimentos adotados por seu gabinete foram feitos mediante "documentos oficiais juntados".

— Esse procedimento poderia se dar a partir de uma requisição minha à Polícia Federal para que ela realizasse e poderia se dar a partir de uma solicitação ao TSE, para que ele fornecesse os relatórios — disse.

ORDEM: 'ESCLARECER'

Já a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) afirmou em nota que pedirá acesso aos autos dos inquéritos que tramitam no STF para "esclarecer, com urgência, se houve ou não a atuação de servidores ou de gabinetes do STF para produzir provas ilegais (...) ou se a atuação se restringiu aos limites do exercício do poder de polícia da Justiça Eleitoral".

Em reação, parlamentares da oposição anunciaram ontem o início da coleta de assinaturas para abrir um pedido de impeachment contra Moraes. Interlocutores do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — a quem cabe dar prosseguimento ao recurso —, já avisaram nos bastidores, contudo, que o senador pretende segurar todo pedido de impeachment contra integrantes do Supremo.

O ministro Gilmar Mendes reiterou que não houve ilegalidades no procedimento e que a "situação colocada pela reportagem em nada se aproxima dos métodos da Operação Lava-Jato, como muitos querem fazer crer". O decano se referia à troca de mensagens, tornadas públicas no que ficou conhecido como Vaza-Jato, entre procuradores da força-tarefa e o então juiz Sergio Moro, que conduziu a operação na 13ª Vara de Curitiba:

— É uma tentativa desesperada de desacreditar o STF, em busca de fins obscuros relacionados à impunidade dos golpistas (envolvidos em atos antidemocráticos).

Moraes afirmou ainda que, "obviamente" o caminho mais eficiente da investigação naquele momento era a solicitação de documentos ao TSE:

— Uma vez que a Polícia Federal, lamentavelmente, em determinado momento pouco colaborava, nós sabemos, com as investigações, retirando o apoio do delegado. O delegado que atuava nos inquéritos chegou a ficar com um único agente policial para poder realizar todas as diligências — afirmou Moraes. — E, obviamente, seria esquizofrênico, como presidente do TSE, eu me auto-oficiar.

POSIÇÃO DO MP

Em nota, o gabinete do magistrado disse que "todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República".

Já o PGR, Paulo Gonet, disse que o órgão está de acordo com os posicionamentos de Barroso e Gilmar.

— Onde cabia, houve abertura de oportunidade para atuação do Ministério Público. Posso acrescentar que nessas e em outras tantas (ações) pude pessoalmente verificar, quer junto ao TSE e ao STF, as marcas que o ministro Gilmar mencionou, marcas de coragem, diligência, retidão nas manifestações e decisões e modo de conduzir o processo.

O ministro Flávio Dino, do STF, aumentou o coro em defesa de Moraes durante um seminário sobre regulamentação de redes sociais e disse que o colega estava sendo acusado de "cumprir seu dever".

— Aquele que cumpre seu dever é atacado, e estamos diante da inusitada situação em que se questiona o exercício de ofício do poder de polícia.



ANTONIO AUGUSTO/STF

Defesa. O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, na sessão em que houve um desagravo a Alexandre de Moraes


MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Pedido de impeachment. Parlamentares de oposição vão coletar assinaturas

MENSAGENS ENTRE CORTES

Juristas alertam para 'acúmulo de função', mas veem respaldo

Especialistas apontam poder de investigação de STF e TSE e creem que nulidade de casos só prosperará se houver indício de perseguição

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br


BRENNO CARVALHO
Alexandre de Moraes. Gabinete do ministro fez uso informal do TSE ao investigar bolsonaristas

Juristas ouvidos pelo GLOBO avaliam que as mensagens trocadas entre assessores do ministro Alexandre Moraes, reveladas pela "Folha de S. Paulo", evidenciam um "acúmulo de funções" que, embora seja alvo de críticas, tem respaldo na Constituição. A avaliação é que possíveis pedidos de nulidade de casos relatados por Moraes, como vem sendo ventilado por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, só irá prosperar se houver indícios de eventual perseguição a determinados alvos, e teria que ser avaliado "caso a caso".

A atuação de Moraes extrapolou seu papel como juiz?

Três juristas consultados pela reportagem — o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Ayres Britto; o advogado constitucionalista Pedro Serrano; e o advogado criminalista Pierpaolo Cruz Bottini — consideram que as mensagens dos assessores de Moraes são insuficientes para comprovar uma extrapolação das suas atribuições como juiz.

Desde a origem do inquérito das fake news, contudo, há críticas pela duplicidade de funções de Moraes no caso, já que ele supervisiona o inquérito e também comanda a investigação. O STF analisou este ponto em 2020, e definiu haver legalidade por se tratar de um caso que apura ataques à instituição. No caso do TSE, os juristas lembram que a Corte Eleitoral tem "poder de polícia", o que autorizaria o ministro a realizar investigação.

— Não se trata aqui do STF julgando processo penal. É o STF conduzindo inquérito. Se ele deveria conduzir esse inquérito ou não, é outro debate. É uma questão complexa, mas o nosso ordenamento jurídico prevê que, quando está em questão o ataque à própria Corte, o mesmo juiz investiga e manda prender — afirmou Serrano.

O gabinete de Moraes pode pedir relatório de modo informal ao TSE?

Não. Juristas consideram que todos os atos da investigação precisam estar formalizados nos autos do inquérito, e não podem ficar apenas em requisições informais. Serrano afirma, contudo, que o uso de "mecanismo informal para determinar investigação" não é, por si só, uma ilegalidade no caso. Isso porque, avalia, todos os assessores envolvidos estão subordinados a Moraes — e os relatórios, conforme mensagens reveladas, foram posteriormente formalizados nos autos.

Há problema no fato de o STF requisitar relatórios ao TSE?

Como o inquérito das fake news no STF tem natureza penal, e a atuação do TSE se restringe à seara eleitoral, as atuações de ambos os tribunais correm, a princípio, de forma paralela.

O fato de o pedido pela elaboração de relatórios do TSE ter partido do gabinete de Moraes no STF, contudo, despertou ressalvas entre os próprios assessores, segundo mensagens obtidas pela "Folha".

Para Bottini, é possível uma discussão sobre a forma como os relatórios eram solicitados. No entanto, ainda assim, ele avalia que isso não configura ilegalidade, já que o conteúdo envolve dados públicos — postagens em redes sociais —, que "poderiam ter sido juntados pelo próprio ministro" aos autos.

As mensagens podem levar a nulidades em processos?

Para os juristas, depende. Segundo Ayres Britto, caberia às corregedorias das Cortes e ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) avaliar se houve parcialidade na atuação de Moraes, caso sejam provocadas pelas defesas de investigados.

Para o ex-ministro, é necessário averiguar se as conversas de assessores de Moraes por WhatsApp envolvem meramente o uso de "linguagem coloquial", ou se houve "algum tipo de perseguição a alguém".

Para Bottini, as mensagens que vieram à tona não são suficientes, de forma isolada, para acarretar nulidade. Um eventual pedido de suspeição de Moraes, segundo o jurista, precisaria ser embasado em elementos para além do que "alguém falou do ministro".

Há semelhanças entre o caso e as mensagens trocadas entre Moro e procuradores da Lava-Jato?

Na avaliação dos três juristas ouvidos, os casos guardam similaridades, mas as diferenças são profundas. Serrano considera que as mensagens vazadas de Moro e de procuradores da Lava-Jato envolviam combinações, entre juiz e investigadores, sobre o conteúdo de sentenças e a realização de operações. Esses elementos, em sua avaliação, não aparecem nas mensagens trocadas por assessores de Moraes.

Em uma das mensagens reveladas pela "Folha de S. Paulo", o juiz instrutor do gabinete de Moraes no TSE, Marco Antônio Vargas, afirma a Eduardo Tagliaferro, do órgão de combate à desinformação da Corte, que "ele quer pegar o Eduardo Bolsonaro" — em uma suposta referência ao próprio ministro. Para Bottini, é preciso aprofundar a apuração sobre o contexto da fala.

Ayres Britto afirma que, no caso de Moraes, "tudo se processou no âmbito interno do TSE e do STF", o que também diferencia os casos.

— As mensagens não têm nada a ver com Ministério Público ou delegados de polícia atuando combinadamente.

O duplo papel de ministro do TSE e STF tem previsão legal?

A cumulatividade do cargo de ministro do STF com o de ministro do TSE é estabelecida pela Constituição. A Corte Eleitoral conta obrigatoriamente com três ministros do Supremo, dos quais um ocupa a presidência.

O TSE tem papel de investigação?

Sim. Ayres Britto, que já presidiu a Corte Eleitoral, lembra que o tribunal tem atribuição tanto de julgar processos quanto de fiscalizar o cometimento de irregularidades ligadas às eleições — o que configura o chamado "poder de polícia". Serrano exemplifica que um juiz eleitoral, caso observe ato ilícito, tem a atribuição de ordenar sua retirada, sem a necessidade de formalizar antes o pedido.

Operação da PF mira senador e blogueiros bolsonaristas

Do Val foi intimado em sua casa a entregar o passaporte por determinação do ministro Alexandre de Moraes

Operação da Polícia Federal mirou ontem os blogueiros bolsonaristas Oswaldo Eustáquio e Allan dos Santos e cumpriu medidas cautelares contra o senador Marcos do Val (Podemos-ES). Os mandados decorrem de um inquérito que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) por suposta obstrução das investigações sobre organização criminosa.

Do Val foi intimado em sua casa, em Vitória (ES), a entregar o passaporte. Ele já tinha tido sido notificado sobre a suspensão de sua conta no Instagram e do bloqueio de até R$ 50 milhões em suas contas bancárias.

Segundo a PF, os investigados teriam usado "crianças e adolescentes" e seus perfis em redes sociais para ocultar a autoria de postagens criminosas — valendo-se do fato de que, por serem menores de idade, eles não poderiam ser punidos pelos posts. Dos alvos, apenas Eustáquio e Do Val são investigados especificamente pelo crime de corrupção de menores.

Ao todo, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão e nove medidas cautelares no Rio, Espírito Santo, Amazonas e no DF. Foram expedidos, ainda, dois mandados de prisão preventiva contra Eustáquio e Allan dos Santos, não cumpridos porque eles estão no exterior. Em nota, a defesa de Do Val disse que as medidas "ultrapassaram os limites de cautelaridade, que serviriam a evitar supostos prejuízos às investigações", e se mostram como "punição aplicada ao senador, ainda em fase de apurações". *(Paolla Serra)*

COMÉRCIO EM PAUTA
Trabalho que valoriza o Brasil



CNC, SESC E SENAC ESTÃO NO RANKING DAS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR

Pelo terceiro ano consecutivo, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) marcou presença no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, segundo a consultoria Great Place to Work (GPTW). Os Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac também entraram no ranking das 50 melhores empresas, atestando o trabalho de valorização de pessoas do Sistema CNC-Sesc-Senac no País. A cerimônia de premiação foi realizada em 31 de julho, com a presença de executivos e colaboradores das três instituições, que ainda levaram o prêmio de torcida mais animada.

A CNC ficou na 11ª posição na categoria Empresas de Médio Porte. "Este ano, nossa satisfação veio multiplicada, pois, além de a Confederação seguir entre as melhores empresas, com uma colocação de destaque, o Senac Nacional passou do 42º lugar para o 19º, e o Sesc entrou pela primeira vez no ranking", disse o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "Esse reconhecimento é o coroamento do trabalho que nossa gestão vem realizando, construindo um ambiente positivo para as pessoas. Que possamos inspirar todo o Sistema Comércio e as empresas do comércio de bens, serviços e turismo nessa importante missão de cuidar do quadro de colaboradores", completou Tadros.


CNC
A CNC marcou presença pelo terceiro ano consecutivo no ranking da GPTW

SEMINÁRIO INTERNACIONAL E PESQUISA GLOBAL MARCAM 30 ANOS DO SESC MESA BRASIL

Sesc e The Global FoodBanking Network (GFN) realizaram, dia 6 de agosto, o seminário internacional Sistemas Alimentares: Oportunidades para Combater a Fome e o Desperdício no Brasil. O evento deu início às celebrações dos 30 anos do Sesc Mesa Brasil, maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, e reuniu pesquisadores nacionais e internacionais, além de representantes do poder público e da iniciativa privada, em um amplo debate sobre os desafios do enfrentamento à insegurança alimentar.

Na ocasião, foi apresentado o Atlas Global de Política de Doação de Alimentos, pesquisa da GFN e da Harvard Law School, realizada por meio de uma parceria com o Sesc. O trabalho analisa leis e políticas referentes à doação de alimentos em todo o mundo e traz recomendações para fortalecimento de estruturas e adoção de medidas que estimulem o aproveitamento integral de alimentos e o combate à fome.

O evento também foi marcado pelo anúncio da parceria do Sesc com o Instituto Pacto contra a Fome. Juntas, as instituições atuarão em ações de combate à fome e ao desperdício de alimentos.



Divulgação/Sesc
Evento celebrou atuação no combate à fome e ao desperdício de alimentos

SENAC INAUGURA UNIDADE AVANÇADA DE GASTRONOMIA NA ESCOLA SUPERIOR DO TCU

O Senac inaugurou, no dia 8 de agosto, em Brasília, um restaurante-escola no Instituto Serzedello Corrêa, a Escola Superior do Tribunal de Contas da União. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, fez a entrega da unidade, ao lado do ministro Antonio Anastasia.

O foco da inciativa é a promoção da educação profissional em mais uma unidade pedagógica, além da valorização da gastronomia brasileira. O restaurante estará aberto para os ministros do TCU, servidores e usuários do Instituto Serzedello Correia. O espaço à la carte conta com 60 lugares. O self-service, a princípio, funcionará sob demanda.

O Departamento Nacional do Senac mantém uma estrutura operacional dedicada especialmente à área de gastronomia, composta por espaços que atendem com excelência seus clientes e, ao mesmo tempo, formam profissionais qualificados para o mundo do trabalho.

Nesses ambientes, os alunos do Senac colocam em prática o aprendizado dos cursos de confeitaria, atendente de lanchonete, garçom, barista, cozinha, maîtres e cursos de gestão.


Edgar Marra
Nova unidade de educação profissional vai valorizar a gastronomia brasileira

www.portaldocomercio.org.br
@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline



ELEIÇÕES **2024** **SOLUÇÕES CAPITAIS**

FABIANO ROCHA/30-06-2024



DOMINGOS PEIXOTO/16-03-2024



DIVULGAÇÃO



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



DIVULGAÇÃO



Adversários. Eduardo Paes (PSD), Alexandre Ramagem (PL), Tarcísio Motta (PSOL), Rodrigo Amorim (União) e Marcelo Queiroz (PP), principais candidatos à prefeitura do Rio, estabelecem prioridades em seus planos de governo

De armar a Guarda ao clima: as propostas para o Rio

Principais candidatos à prefeitura da capital elaboram planos de governo com promessas que incluem ar-condicionado na frota de ônibus, construção de moradias populares, fim da fila do Sisreg, implantação de ensino integral e mais vagas para creches

FELIPE GRINBERG E
ROBERTA DE SOUZA
politica@oglobo.com.br

A um dia do início da campanha eleitoral, o carioca já pode pegar lupa, bloco e caneta para ler as propostas e anotar as promessas dos candidatos que vão disputar a prefeitura do Rio. Como mostra a pesquisa Datafolha de julho, a segurança é vista como o principal problema da cidade pelos moradores e, por consequência, teve um maior destaque nos planos de governo. Uma das novidades desta eleição é a ampliação do debate sobre os impactos de eventos climáticos para além das chuvas que historicamente castigam o município — nos últimos meses, as ondas de calor dominaram as discussões ambientais.

A partir de hoje, a série Soluções Capitais, do GLOBO, vai abordar propostas voltadas à resolução dos principais problemas das maiores cidades, como as que constam nos programas de governo dos candidatos. No Rio, os cinco principais postulantes são Eduardo Paes (PSD), que busca a reeleição; Alexandre Ramagem (PL), representante do bolsonarismo e adversário direto do atual prefeito; Tarcísio Motta (PSOL), que se coloca como candidato de esquerda; Rodrigo Amorim (União), também aliado do ex-presidente; e Marcelo Queiroz (PP), que já atuou nos governos do próprio Paes e de Marcelo Crivella.

Segurança
Guarda armada é um dos principais temas

O armamento da Guarda Municipal é um dos temas da seara segurança no âmbito municipal, já que a principal responsabilidade pela área é do governo estadual. Paes, Ramagem e Amorim defendem que agentes usem armas letais, mas o prefeito quer limitar o acesso a um grupo de elite, incluindo a Ronda Maria da Penha. Já Amorim sugere transformar a corporação numa Polícia Municipal (RioPol), responsável por combater crimes de menor potencial ofensivo.

Para a mudança ocorrer, no entanto, é preciso do apoio da Câmara de Vereadores. A atual Lei Orgânica proíbe o armamento da corporação. Um projeto é debatido há três anos no Legislativo. A mudança pode ser aprovada ainda durante a campanha eleitoral.

Sem dar detalhes, Amorim lista ainda em seu plano de governo a criação de áreas com patrulhamento e vigilância constante, "a fim de zerar a incidência criminal". Já Ramagem propõe ampliar o aplicativo 1746, principal canal de comunicação da prefeitura com os moradores, para incluir funções na área de segurança. O objetivo é que a população faça denúncias em tempo real.

Outra proposta de Paes é ampliar as rondas escolares e a presença da Guarda em praças e parques, enquanto Queiroz quer colocar detectores de metais nas entradas das unidades de educação e transformar o Centro de Operações em um núcleo de inteligência e segurança.

Na contramão de Paes e Ramagem, candidatos que lideram as pesquisas, Tarcísio Motta, terceiro lugar nas sondagens, quer proibir o uso de armas e munições, inclusive as não letais, pela Guarda. Ele também propõe uma colaboração com a Polícia Federal para desarticular o comércio ilegal de armamento.



Mobilidade urbana
Faixa para motos e tarifa zero nos ônibus

Inspirados em São Paulo, Eduardo Paes e Marcelo Queiroz querem implantar faixas exclusivas de motos para contribuir com a redução dos engarrafamentos que atormentam diariamente os cariocas. O candidato do PP se une a Rodrigo Amorim na promessa de adotar medidas para climatizar a frota de ônibus. Os coletivos são citados no programa de governo de Ramagem, que afirma querer reestruturar o sistema. Começar a transição para veículos elétricos aparece nas propostas de Paes e Queiroz, que mira trocar os articulados do BRT.

Aprimorar a integração entre os modais está nas propostas de Ramagem, Amorim e Paes. Outro plano de Amorim é implantar sinais inteligentes. Já Tarcísio Mota quer adotar tarifa zero nos modais municipais de sexta a domingo.

Propostas para o sistema BRT também foram apresentadas. Substituir os articulados pelo veículo leve sobre trilhos (VLT) são propostas comuns do psolista e do atual prefeito. Apesar de não citar o modal, Ramagem quer reprogramar a Avenida Brasil, onde foi acabou de ser inaugurado um dos corredores do BRT.

Moradia popular
Novas construções e reformas em pauta

Nas propostas de governo, Marcelo Queiroz e Tarcísio Mota prometem construir moradias, e Paes planeja reformar casas de famílias em vulnerabilidade social. O psolista ainda propõe criar uma imobiliária municipal para operar com preços abaixo do mercado. Aumentar a regularização fundiária em favelas é proposta de Marcelo Queiroz e Alexandre Ramagem.

Rodrigo Amorim promete criar uma Secretaria das Favelas, que terá responsabilidade de estudar e investir na urbanização e em programas sociais nas comunidades. Outro ponto destacado em todos os programas é o investimento em ações que promovam o empreendedorismo e uma maior oferta de emprego aos moradores de favelas.

Educação
Militarização das escolas e expansão da rede

O plano de Amorim para a educação começa pela militarização das unidades. No documento, ele afirma que adotará medidas em caráter de urgência para implantar o novo sistema já no ano de 2025. Além disso, propõe a criação de um programa que permitirá que pais matriculem seus filhos em instituições de ensino privadas e filantrópicas caso não haja vagas na rede de ensino público e a construção de "Escolas Confessionais" para fornecer ensino com viés religioso.

Ramagem, por sua vez, afirma que vai zerar a fila das creches e expandir o ensino integral para no mínimo sete horas; em "comunidades mais vulneráveis", serão dez horas.

O atual prefeito também defendeu o ensino integral, dizendo que quer implantar o sistema em 70% das unidades. Além disso, ele prometeu criar 13 mil novas vagas em creches e pré-escolas.

A proposta para zerar a fila da creche e expandir o ensino integral também consta no plano de Queiroz — que prevê ainda a ampliação de salas de recursos multifuncionais — e de Tarcísio Motta, que planeja instalar um cineclube em cada unidade.

Saúde
Maioria fala em zerar a fila do Sisreg

A cruel e já conhecida fila do Sisreg (Sistema Nacional de Regulação) volta a ser alvo de promessas nessa eleição. Em lados opostos do espectro político, Rodrigo Amorim e Tarcísio Mota prometem zerar a fila de exames, consultas e cirurgias eletivas. O bolsonarista propõe ainda implementar o serviço de telemedicina, que se popularizou durante a pandemia. A promessa também é feita por Marcelo Queiroz, que coincidentemente batizou o programa com o mesmo nome que seu adversário: Saúde na Palma da Mão.

Em meio à crise dos hospitais federais, Queiroz também diz que investirá na oferta de vagas de atendimento alta complexidade, atualmente atribuição do governo federal. Já Tarcísio quer coordenar a administração de todos os hospitais do Rio via contratos de gestão com governos federal e estadual e rede privada.

Alexandre Ramagem afirma que seu plano é reestruturar clínicas e grandes emergências, além de aumentar a cobertura da atenção básica, que atualmente está em 70%.

Apostando na reeleição, Paes quer ampliar o número de Super Centros de Saúde e construir uma unidade em Campo Grande, na Zona Oeste, e outra na Zona Norte. A criação de unidades para atender famílias com pessoas do espectro autista também é uma promessa.

Extremos climáticos
Para conter enchentes e calor, obras e áreas verdes

Paes afirma que, se reeleito, vai implementar o Projeto de Controle de Enchentes da Bacia do Rio Acari nos trechos 1 e 2 e criará um projeto para arborizar e reduzir as ilhas de calor na Zona Norte.

Já Ramagem diz que vai elaborar um Protocolo Carioca para prevenção a calamidades, com plano de contingência e "maximização" de investimentos no Centro de Operações Rio.

Amorim afirma que vai executar obras permanentes de prevenção de danos da chuva que podem ser concluídas num prazo de três anos "para a prevenção ser completa", e que vai transformar a Defesa Civil em secretaria municipal.

Incentivar a arborização e investir em espaços verdes é a proposta de Marcelo Queiroz.

Tarcísio propõe elaborar um censo e cadastramento dos moradores de áreas de risco geológico e hidrológico e instituir um programa de assistência a vítimas de desastres naturais. Na proposta também consta a elaboração de um Plano Diretor de Áreas de Risco Hidrológico.

Quinta-feira 15.8.2024 | O GLOBO

ELEIÇÕES 2024

‘Cortes’ viram trunfo e mobilizam campanhas em SP

Após novo debate entre candidatos ganhar tração nas redes com vídeos curtos, equipes recalculam estratégias na arena digital; PL pressiona Ricardo Nunes a reforçar time para dar celeridade, e ataque de Marçal a Boulos viraliza

sonar
A ESCUTA DAS REDES

HYNDARA FREITAS, RAFAEL GARCIA E SAMUEL LIMA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O confronto entre os candidatos à prefeitura de São Paulo continuou nas redes sociais após o término do debate na Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), organizado em parceria com o jornal Estado de S. Paulo e o Terra, na manhã de ontem. A estratégia de viralizar "cortes" (vídeos curtos) das falas, priorizando frases de efeito e "memes", foi usada por praticamente todos os concorrentes, com vantagem em termos de alcance e engajamento para o empresário Pablo Marçal (PRTB) — o que gerou cobranças nos bastidores da campanha do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Com 12 milhões de seguidores apenas no Instagram, Marçal publicou nada menos do que 29 vídeos na plataforma até as 16h, três horas após o fim do debate. A rede não divulga a audiência de cada postagem, mas é possível avaliar o engajamento pelo número de *likes*. O candidato teve mais de 4,3 milhões de curtidas em um período de seis horas contadas a partir do início do evento, 38 vezes mais do que os outros quatro candidatos somados — além de Nunes, participaram Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB) e Tabata Amaral (PSB).

A prática não é nova para o ex-coach: reportagem do GLOBO em junho revelou um esquema de pagamentos a seguidores em troca dos cortes, ação que virou objeto de representação da campanha de Tabata no Ministério Público por suposto abuso de poder econômico.

Para efeitos de comparação entre os que lideram as pesquisas, Boulos publicou cinco postagens relacionadas ao debate, contra quatro de Nunes e de Tabata. Datena fez três publicações, enquanto a economista Marina Helena (Novo) apresentou apenas um conteúdo relacionado ao evento. Juntos, todos tiveram 110 mil curtidas.

A estratégia do candidato provocou reações nos bastidores da campanha de Nunes, que concorre com o ex-coach pelo voto bolsonarista em São Paulo. Caciques do PL em Brasília avaliaram que faltou agilidade e volume nas postagens do prefeito após o debate. O GLOBO apurou que a campanha paulistana passou a ser, inclusive, pressionada a reforçar a equipe que lida com os "cortes". Entre os aliados de Nunes, porém, ainda falta consenso sobre a estratégia de embarcar de vez na guerra cibernética.

DISCURSO E PRÁTICA

Antes e depois do confronto, candidatos disseram que queriam fazer um debate propositivo e não baixar o nível. Mas, na prática, quase todos usaram seus perfis e entrevistas para ironizar ou atacar os adversários. Nunes, que tem buscado passar uma imagem de moderação na campanha, falou que é preciso "discutir a cidade" em vez de ter "um show de cortes na rede social".

— As pessoas não estão vindo para debater. As pessoas estão vindo para fazer recorte de vídeo. A gente precisa tratar da cidade real, não da rede social — afirmou a jornalistas.

Presencialmente, o prefeito manteve a estratégia de fugir de polêmicas e dar destaque a ações do governo, mas partiu para o ataque no mundo virtual. Em um dos posts, Nunes ironizou Tabata — um corte de vídeo no qual diz que ela "tem ido muito a outros estados". Em outro, fez um recorte cômico atacando Datena — na legenda, usou o termo "Da pena" e, no vídeo, trouxe montagens do rival gaguejando, além de incluir um trecho do apresentador de olhos fechados no debate com a música "Ursinho Pimpão", do Balão Mágico, ao fundo.

"Esse é o candidato à prefeitura, intitulado professor e que na prática não mostra bom comportamento em suas causas", escreveu o prefeito em outra publicação, que ataca o histórico de Boulos como líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

GUERRA VIRTUAL

FOTOS DE REPRODUÇÃO



PABLO MARÇAL (PRTB)
A postagem com o momento em que o ex-coach exibiu uma carteira de trabalho para Boulos bateu um milhão de curtidas no Instagram. Acompanhando o vídeo de poucos segundos, Marçal lançou uma legenda sucinta para angariar novos fãs: "Clique no botão seguir".



GUILHERME BOULOS (PSOL)
O psolista também fez menção ao embate com Marçal reproduzindo fala dura sobre a postura do rival. "É lamentável que o processo eleitoral do país seja sabotado por alguém cujo único compromisso é com o ódio e a desinformação", escreveu.



TABATA AMARAL (PSB)
Foi mais uma a lembrar o bate-boca entre Boulos e Marçal. "Quando vamos parar de brigar e debater propostas concretas?", indagou, junto de um corte no qual faz sinal de negativo com a cabeça no palco enquanto os adversários discutem.



RICARDO NUNES (MDB)
Compartilhou fala na qual Boulos frisa ser professor — em seguida, porém, surgem fotos do psolista em protestos do MTST: "Esse é o candidato à prefeitura, intitulado professor e que na prática não mostra bom comportamento".



JOSÉ LUIZ DATENA (PSDB)
Foi o único que não apostou em recortes em vídeo do debate, optando por uma imagem com texto. "Um país que não prioriza a educação, não prioriza seu futuro", complementou na legenda, na mesma linha da frase na foto.

O psolista, por sua vez, criticou a postura de Marçal no debate, afirmando que ele veio "para tumultuar" e que faz isso "porque dá ibope e ganha destaque do algoritmo das redes sociais". Ao mesmo tempo, provocou o empresário ao dizer que ele não deveria estar ali porque sua condenação foi comprovada, e ainda assim ele não retirou sua candidatura como havia prometido. Boulos também justificou o momento em que tentou dar um tapa numa carteira de trabalho que Marçal insistiu em mostrar diante dele:

— Quando uma pessoa vem na tua frente, mente de maneira descarada, te ataca, te provoca, ninguém tem sangue de barata. Você precisa ter o mínimo de indignação.

O deputado federal, porém, também aproveitou as redes para explorar assuntos polêmicos. Nos *stories*, o deputado republicou uma condenação de Marçal por furto qualificado em Goiás, em 2010, e lembrou o episódio em que Nunes foi flagrado por policiais empunhando uma pistola calibre .38 na frente de uma casa noturna em Embu das Artes, em 1996. Foram ouvidos tiros no local, mas, na época, o prefeito negou que tenha sido o autor do disparo.

'ROUBA, MAS NÃO FAZ'

Em outro post pós-debate, Tabata — que se apresenta como mais propositiva e avessa a polêmicas — balança a cabeça negativamente enquanto Boulos e Marçal discutiam do seu lado. O material associa os adversários ao termo "briga" e reserva a ela a palavra "propostas". Em outra publicação, a candidata recorta um trecho do debate em que sugere um novo slogan a Nunes: o "rouba e não faz" (alusão ao ex-prefeito Paulo Maluf, apelidado de "rouba, mas faz"). O comentário foi considerado ofensa pessoal e gerou direito de resposta ao prefeito no debate.

Pivô dos momentos mais agressivos, Marçal disse a jornalistas que o evento foi um "embate" e que queria apresentar propostas, mas não é possível porque os adversários iriam "armados".

— Se propuser ir num debate, eu vou debater com o maior prazer. Aqui é baixaria mesmo, eles vão ter que aguentar. Nosso povo colocou esse tipo de política, e a gente vai tirar agora. Estou de saco cheio desses politiqueiros vagabundos — declarou.

Sua artilharia nas redes foi pesada, com dezenas de cortes, explorando principalmente o confronto com Boulos. Em um dos posts, disse que o adversário não conseguiu pegar a carteira de trabalho porque ele é um "ultraman", em referência à competição de triatlo.

Cobrado por seu desempenho no debate da Band e pelo distanciamento do programa de governo, Datena reclamou que não se tem como apresentar propostas em meio ao cenário de "baderna" e de "briga de rua" no evento. Ele se manteve coerente no material distribuído depois nas redes, mas teve o menor alcance entre todos os candidatos.

(Colaborou: equipe da sucursal de Brasília)



INCÊNDIOS NA AMAZÔNIA
Aumento de 111% em relação a 2023
Fumaça levou à recomendação de uso de máscaras em Manaus



O RETRATO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PAÍS

NOTAS BAIXAS

Brasil alcançou em 2023 só uma das três metas que teriam de ser atingidas no Ideb

BRUNO ALFANO, KAROLINI BANDEIRA E BERNARDO LIMA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Brasil atingiu em 2023 apenas uma das três metas de aprendizagem estabelecidas em 2005 para os ensinos fundamental e médio na criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), segundo o resultado anunciado ontem pelo Ministério da Educação. Os dados confirmaram uma tendência que já vinha se desenhando desde antes da pandemia na educação brasileira: só a meta para o ensino fundamental foi batida.

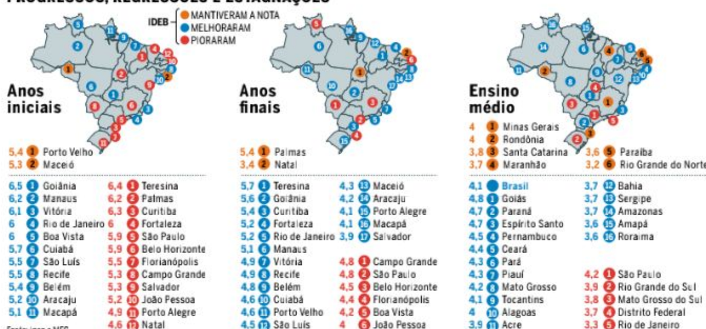
Apenas no 5º ano do ensino fundamental, os anos iniciais dessa etapa, o Brasil atingiu, em 2023, a nota 6, a mesma que foi estabelecida em 2005 pelo MEC para ser alcançada em 2021 (os resultados foram divulgados em 2022, mas a pandemia invalidou os resultados). Mas considerando apenas as redes de escolas públicas, o país ficou aquém do definido, obtendo nota 5,7, quando o resultado deveria ter sido de 5,8.

O ministro da Educação, Camilo Santana, disse que a pasta conversa com as redes públicas em diferentes frentes para conseguir elevar esses patamares de aprendizagem nos próximos anos.

— A pandemia prejudicou muito a aprendizagem. Não chegamos aos patamares de 2019, mas houve uma aproximação. Estamos focados na estratégia de diálogo com as redes, estimulando políticas voltadas para a aprendizagem como o programa de alfabetização, a ampliação da escola de tempo integral, a qualificação de professores. É um trabalho contínuo — afirmou, na divulgação dos índices.


HERMES DE PAULA/10-10-2023

Poderia ser pior. Escola particular no Rio: resultados de colégios privados impediram que a nota geral ficasse mais baixa, compensando falhas da rede pública



O QUE MOSTROU O IDEB 2023

METAS E RESULTADOS

> Nos **anos iniciais do ensino fundamental**, o Ideb nacional foi de **6**, atingindo a meta estabelecida.

> Nos **anos finais do ensino fundamental**, o índice foi de **5**, ficando abaixo da meta de 5,5.

> No **ensino médio**, o Ideb ficou em **4,3**, abaixo da meta de 5,2.

NOTAS EM PORTUGUÊS

> Nos **anos iniciais do ensino fundamental**, a nota foi **213,89**, um recuo em relação a 2019 (214,64).

> Nos **anos finais do ensino fundamental**, a nota foi de **260,84**, um recuo em relação a 2019 (262,30).

> No **ensino médio**, a nota foi de **276,91**, um recuo em relação a 2019 (279,53).

NOTAS EM MATEMÁTICA

> Nos **anos iniciais do ensino fundamental**, a nota foi de **224,83**, recuo em relação a 2019 (227,88).

> Nos **anos finais do ensino fundamental**, a nota foi de **258,94**, recuo em relação a 2019 (265,16).

> No **ensino médio**, a nota foi **272,88**, recuo em relação a 2019 (278,53).

SEM SOMAR MOEDAS

Os resultados do Ideb apontaram também que em uma de cada cinco cidades brasileiras, os alunos do 5º ano de escolas públicas apresentaram médias baixíssimas nas provas de matemática. O patamar de aprendizagem verificado no índice significa que não conseguem somar moedas de R$ 0,25 ou de R$ 0,50, ou resolver problemas que envolvam as noções de "duplo" ou "triplo".

Já no 9º ano do fundamental, que mede os períodos finais dessa etapa, a meta era de 5,5 e o país ficou com 5. O pior resultado, no entanto, foi no 3º ano do ensino médio: o Brasil tirou 4,3 em 2023, enquanto o objetivo era alcançar 5,2 em 2021.

O Ideb varia numa escala de 0 a 10. O índice é calculado a cada dois anos e utiliza duas variáveis: as notas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a quantidade de alunos aprovados. Em conjunto, as redes estaduais brasileiras tiraram nota 4,1 no ensino médio. A meta era 4,9.

— A estagnação do desempenho nos anos finais é preocupante. Não se pode esperar bons resultados no ensino médio se nossos pré-adolescentes e adolescentes enfrentam dificuldades de aprendizagem e até mesmo em manter uma trajetória escolar regular. Questões como permanência, repetência, reprovação, abandono e evasão escolar continuam desafios sérios nessa etapa — avalia Patricia Mota Guedes, superintendente do Itaú Social, instituto de responsabilidade social voltado para ações na educação.

No ensino médio, a etapa mais desafiadora do país, somente três redes estaduais do país atingiram a meta do Ideb. Nessa lista, estão Goiás, Pernambuco e Piauí. Espírito Santo, Paraná, Ceará e Pará obtiveram notas até maiores do que a do Piauí. No entanto, estes estados não bateram a meta de 2021 que havia sido estabelecida em 2005.

Entre 2020 e 2021, o país viveu boa parte do ano escolar com colégios fechados por conta da pandemia de Covid-19. Especialistas em educação apontam que esse evento pode ter prejudicado a trajetória de alguns estados para alcançar os resultados previstos. No entanto, já era esperado, antes da pandemia, que o país só tinha a chance de atingir o parâmetro estipulado para o 5º ano do ensino fundamental.

— A pandemia teve impacto. Mas essas metas, em muitas cidades e estados, já estavam distantes de serem atingidas — afirmou Gabriel Corrêa, diretor de políticas públicas do Todos Pela Educação.

A principal estratégia do país para melhorar o ensino médio é a reformulação do modelo. Em 2017, o governo do presidente Michel Temer aprovou uma reforma implementada a partir de 2022. Neste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou mudanças após diversas críticas feitas ao modelo.

Também divulgado ontem, o resultado do Saeb, prova aplicada entre outubro e novembro do ano passado que avalia Português e Matemática, mostraram que houve recuo em todos os testes (veja ao lado) em relação a 2019. Isso significa que os estragos da pandemia na educação, por conta do fechamento de escolas, ainda não foram recuperados.

ALFABETIZAÇÃO DO 2º ANO

Camilo foi questionado, ao apresentar as informações do Saeb, por não ter divulgado os resultados que mediram a aprendizagem das crianças do 2º ano do ensino fundamental por este sistema. É nesta etapa escolar que elas estão sendo ensinadas a ler e a escrever. O resultado era esperado para ontem. Em maio, o MEC divulgou dados sobre a alfabetização de crianças dessa etapa escolar realizados pelo programa Criança Alfabetiza, que usou metodologia aplicada pela primeira vez para testar a eficácia do ensino.

— A portaria do MEC dizia que hoje (ontem) era o prazo final para a divulgação dos dados do Saeb. Nos preocupa que uma possível divergência nos indicadores do Saeb e do Criança Alfabetizada tenha sido a causa de não terem divulgados esses dados — alertou Corrêa.

Na entrevista, o ministro não tratou dessa hipótese. Mas salientou que as metodologias das duas pesquisas são diferentes.

— Definimos que a avaliação do Criança Alfabetizada será censitária e anual. Foi uma construção pactuada com os governadores, com metas para a alfabetização. Isso não impede que o Inep possa divulgar os dados do Saeb, que são censitários. Mas são metodologias diferentes — afirmou.

Santana acrescentou que o Inep trabalha para a criação de um novo Ideb. Um grupo de especialistas foi formado para discutir possíveis mudanças de metodologia, no cálculo da nota e também o estabelecimento de novas metas. Esse foi o primeiro ano desde 2007 em que as redes não tinham um objetivo estabelecido. Também por isso, o ministério optou por utilizar a meta criada para o ano de 2021 como parâmetro.

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

SÉRGIO BARZAGHI / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO/19-6-2024



De volta aos níveis pré-pandemia. Alunos de escola estadual paulista: nota 4,3 da rede ficou perto da de 2015 e longe da que deveria ter sido obtida em 2023

O RETRATO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PAÍS

Estados do Rio e de São Paulo decepcionam na aprendizagem

Rede escolar fluminense ficou na penúltima posição entre os estados, no ensino médio. Mesmo com a nona maior nota, rede paulista não atingiu a meta

Estados mais ricos do país, São Paulo e Rio de Janeiro decepcionaram no Ideb 2023 e registraram quedas de desempenho em relação a 2019. O caso mais grave foi a rede fluminense, que ficou na penúltima posição do país no ensino médio.

Em 2011, o Rio já havia ocupado essa posição, com uma nota de 3,2. Depois disso, avançou para 3,6, em 2015, atingindo o sexto lugar no ranking. No entanto, outros estados progrediram mais, com diferentes políticas educacionais de sucesso — como a ampliação das matrículas em tempo integral em Pernambuco, por exemplo — e o próprio desempenho fluminense patinou desde 2013. Em 2023, o estado ficou com a nota 3,3.

Na avaliação da ex-diretora de Educação do Banco Mundial Cláudia Costin, que também foi secretária municipal de Educação no Rio, de todos os fatores que explicam esse resultado, o principal é a falta de foco na aprendizagem.

— Não vejo a educação, a ideia de garantir que todo jovem aprenda, como prioridade nesse governo (da gestão Cláudio Castro). Se você olhar para Goiás e Paraná, que se revezam entre os que têm os maiores Ideb, eles tiveram uma sequência de secretários focados em aprendizados para todos como políticas como ampliação das matrículas em tempo integral e avaliações regulares — compara.

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação do Rio afirmou que já vem adotando uma série de medidas que vão refletir positivamente no Ideb, "como a recomposição de aprendizagem e a ampliação da oferta do ensino integral". A pasta reconheceu que há déficit de professores na rede. Para reduzi-lo, a secretaria nomeou 2,5 mil docentes dos concursos de 2013 e 2014 e está contratando 4 mil temporários, informou. "A secretaria ressalta que o resultado do Ideb 2023 é um problema nacional, agravado pela pandemia de Covid-19.



"Não vejo a ideia de garantir que todo jovem aprenda como prioridade no governo do (estado) do Rio"

Cláudia Costin, especialista

"Há desarticulação entre a rede de SP e a secretaria de Educação (estadual)"

Gabriel Corrêa, especialista

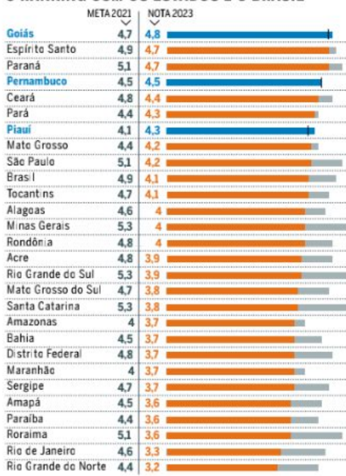
O Rio de Janeiro, por exemplo, foi o último estado a retomar as aulas presenciais", diz o comunicado.

A rede estadual de São Paulo ficou com 4,2, a nona maior nota do país. Mas o resultado está longe da meta de 5,1 e ainda viu um recuo dos patamares pré-pandemia. Em 2019, o estado tirou 4,3. O estado comandado por Tarcísio de Freitas tinha o desafio de atingir 4,2 em 2015.

Na avaliação de Gabriel Côrrea, do Todos Pela Educação, há problemas na antiga e na atual gestão que explicam esses resultados.

— Há uma desarticulação grande entre a rede de ensino e a secretaria de Educação. Também temos visto episódios frequentes de confusões, como a polêmica recusa dos livros didáticos e a adoção muito acelerada de plataformas de ensino digitais. A rede de ensino sente isso, o que ajuda a explicar os resultados — diz.

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo informou em nota que os resultados reforçam o diagnóstico feito pelo governo no início da gestão de Tarcísio, "que aponta defasagem na aprendizagem e a necessidade de implementar medidas para recuperar o déficit acumulado ao longo da pandemia e que ainda reflete nas avaliações dos alunos da rede". A pasta acrescentou que "as principais ações nesse sentido foram implementadas a partir do segundo semestre do ano passado".



O RANKING COM OS ESTADOS E O BRASIL

	META 2021	NOTA 2023
Goiás	4,7	4,8
Espírito Santo	4,9	4,7
Paraná	5,1	4,7
Pernambuco	4,5	4,5
Ceará	4,8	4,4
Pará	4,4	4,3
Piauí	4,1	4,3
Mato Grosso	4,4	4,2
São Paulo	5,1	4,2
Brasil	4,9	4,1
Tocantins	4,7	4,1
Alagoas	4,6	4
Minas Gerais	5,3	4
Rondônia	4,8	4
Acre	4,8	3,9
Rio Grande do Sul	5,3	3,9
Mato Grosso do Sul	4,7	3,8
Santa Catarina	5,3	3,8
Amazonas	4	3,7
Bahia	4,5	3,7
Distrito Federal	4,8	3,7
Maranhão	4	3,7
Sergipe	4,7	3,7
Amapá	4,5	3,6
Paraíba	4,4	3,6
Roraima	5,1	3,6
Rio de Janeiro	4,6	3,3
Rio Grande do Norte	4,4	3,2

CAPITAIS OPOSTAS

As capitais dos dois estados vivem situações opostas., segundo o Ideb. A cidade do Rio melhorou seus indicadores tanto nos anos iniciais (o 5º) quanto nos finais (o 9º) do ensino fundamental. O desempenho da rede ultrapassou os de Belo Horizonte e de São Paulo. A cidade tem o segundo melhor Ideb entre as capitais do Sudeste nos anos iniciais e o melhor nos anos finais.

— Os números comprovam que, desde 2021, mergulhamos num processo de transformação da educação carioca, visando proporcionar uma perspectiva de futuro para nossos alunos e uma garantia de aprendizagem adequada — celebrou o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha.

Na avaliação da secretaria, o avanço no Ideb foi resultado de ações como o incentivo à participação dos alunos em olimpíadas de Matemática, de reforço no apoio pedagógico aos alunos, como o reforço escolar, além de viagens de cunho educacional.

Ainda segundo a pasta comandada por Ferreirinha, outro fator importante foi a diminuição da evasão. Em 2023, somente 0,3% dos alunos do ensino fundamental abandonaram a escola. Esse patamar era de 2,1% em 2007.

A capital paulista teve queda nos índices. Considerada apenas a rede pública municipal, o Ideb no 5º ano do ensino fundamental caiu de 6, em 2019, para 5,6, em 2023. No 9º ano, o índice ficou estável, mas num patamar baixo, de 4,8. Com isso, São Paulo está fora da lista das dez melhores capitais nas duas etapas. Na primeira, ocupa a 14ª posição e, na segunda, a 11ª. O ranking é liderado por Goiânia entre as escolas do 5º ano e Teresina, no 9º. Outras capitais que apresentaram bons desempenho foram Curitiba, Manaus, Palmas e Fortaleza.

Pará sai da última para a sexta colocação no ranking

Estado aumentou salário de professores e criou sistema de avaliação; municípios do Nordeste também se destacam

O Pará deixou a última colocação do Ideb em 2019 — onde estava empatado com Bahia, Amapá e Rio Grande do Norte, todos com nota 3,2 — para a sexta colocação entre as redes estaduais no ensino médio, segundo o Ideb divulgado ontem. O estado atingiu a nota de 4,3.

Entre os principais fatores que explicam a mudança, estão o aumento dos salários dos professores. Segundo a gestão de Helder Barbalho, o Pará é quem melhor paga os docentes no país. Também foi criado um sistema de avaliação periódica de aprendizagem dos alunos e instituídos programas de reforço escolar para os que não conseguiram o desempenho adequado. Além disso, houve investimento na reconstrução e melhoria de escolas, com 147 reformadas.

— A gente tinha aula aos sábados, aula de contraturno, a gente teve aula em janeiro, desse ano, para não deixar nenhum aluno de fora. Estudante que não tinha participado das aulas, chamamos de volta. É não deixar ninguém para trás, foco na aprendizagem, naquilo que interessa: ter aula, ter o professor na sala de aula, ter tudo aquilo que a escola realmente precisa — enumerou Rossieli Soares, secretário de Educação do Pará que foi ministro de Educação de Michel Temer.

Dois dos três estados que estavam empatados com o Pará na lanterna em 2019 também conseguiram evoluir. A Bahia cresceu 0,5 ponto, e o Amapá avançou 0,4. O Rio Grande do Norte continuou com o mesmo índice e agora tem, sozinho, o menor Ideb do país.

O Nordeste, no entanto, tem se destacado entre as redes municipais. Das 50 cidades com as maiores notas do Ideb no 9º ano do ensino fundamental, 36 são da região.

O predomínio é do Ceará, com 20 cidades. O estado onde fica Sobral — que ficou com a 9ª maior nota do país na etapa — se notabilizou pela criação de um sistema de repasse de recursos e de apoio pedagógico do governo aos municípios pequenos para incentivar boas práticas de ensino. A estratégia deu resultados tão expressivos que cacifaram Camilo Santana a chegar ao Ministério da Educação.

Os municípios de Alagoas também se destacaram neste ano. Seis deles estão na lista das 50 melhores redes no Ideb. A liderança do ranking ficou com Santana do Mundaú, cidade de pouco mais de 11 mil habitantes a 105 km de Maceió, perto da divisa com Pernambuco.

A lista ainda tem sete cidades do Sudeste (Itápolis, Conchal, Emilianópolis, Águas de São Pedro, Américo de Campos e Mogi das Cruzes, todas de SP, e Miracema, no RJ), cinco do Sul (São Vendelino, Picada Café e Coronel Pilar, no RS, além de Iporã do Oeste e Luzerna, em SC) e outras duas em Goiás (Estrela do Norte e Rio Verde).

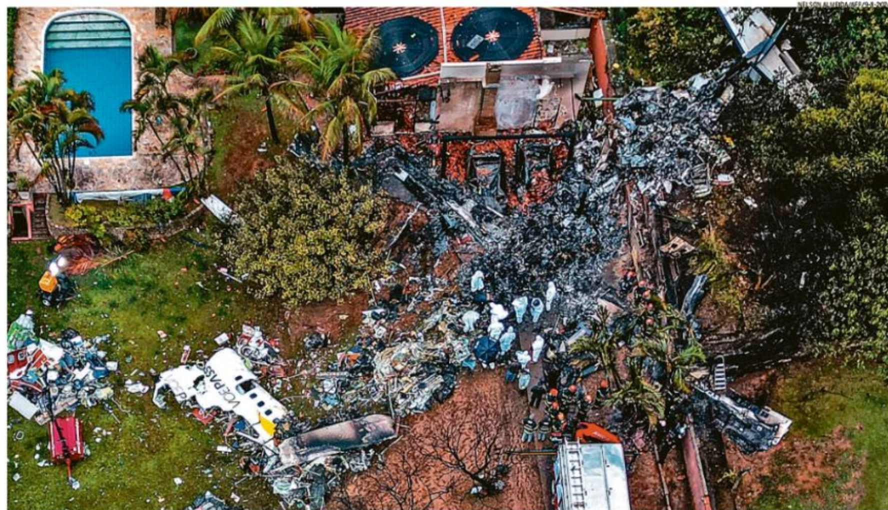
AGÊNCIA PARÁ DE NOTÍCIAS



Salário e reforço. Escola estadual do Pará: mais aulas e menos evasão

AS 25 CIDADES COM MAIORES NOTAS NO IDEB NO FINAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

ESTADO	CIDADE	IDEB
AL	Santana do Mundaú	9,3
CE	Pires Ferreira	9,2
CE	Deputado Irapuan Pinheiro	8,8
AL	Coruripe	8,7
CE	Catunda	8,4
AL	União dos Palmares	8,4
CE	Ararendá	8,3
CE	Novo Oriente	8,2
CE	Sobral	7,9
CE	Jijoca de Jericoacoara	7,8
AL	São José da Laje	7,8
CE	Monsenhor Tabosa	7,5
CE	Milhã	7,4
CE	Independência	7,3
CE	Tamboril	7,3
AL	Teotônio Vilela	7,3
CE	Cruz	7,2
PI	Demerval Lobão	7
SC	Iporã do Oeste	7
CE	Ipaporanga	6,9
RS	São Vendelino	6,9
PI	Bom Jesus	6,8
SP	Itápolis	6,8
PE	Casinhas	6,7
SP	Conchal	6,6
SP	Emilianópolis	6,6
RS	Picada Café	6,6



Aeronave: VPB

Previsto
Fim: 14/07/2023 11:30

Atividade: Reserva
Aeroporto: CGH
acft com restriÃ§Ã£o de gelo (evitar de mandar para região SUL)

Aeronave: VPB

Previsto
Fim: 13/07/2023 11:30

Atividade: Reserva
Aeroporto: RAO
acft com restriÃ§Ã£o de gelo (evitar de mandar para região SUL)

Aeronave: VPB

Previsto
Fim: 14/07/2023 05:15

Atividade: Reserva
Aeroporto: POA
VPB - Aeronave com restriÃ§Ã£o de gelo.

Alertas. Destroços do avião em Vinhedo (foto principal): em julho do ano passado, mecânicos em Congonhas, Ribeirão Preto e Porto Alegre (da esquerda para direita) anotaram defeito

Avião que caiu em Vinhedo teve falha em sistema antigelo detectada em 2023

Em julho do ano passado, relatórios mecânicos em três aeroportos em que ATL 72 foi examinado alertaram para o mesmo problema; empresa diz que mecanismo funcionava no dia do acidente

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O avião ATR-72 da Voepass que caiu em Vinhedo (SP) na sexta-feira, provocando a morte de 62 pessoas, esteve com o sistema de degelo inoperante em pelo menos seis ocasiões em três dias de julho do ano passado, conforme apontam relatórios de um sistema interno da companhia aérea aos quais o GLOBO teve acesso. Em ao menos uma vez, uma recomendação técnica de não voar para o Sul, de modo a evitar uma região mais propícia a condições climáticas adversas para este tipo de problema, não foi seguida.

Problemas com o funcionamento do sistema de degelo estão entre as possíveis causas que podem ter contribuído para o acidente, segundo especialistas. A Voepass afirma que corrigiu as falhas ao identificá-las no ano passado e declara que o sistema estava operante no dia do acidente.

O sistema de degelo do ATR integra a chamada lista MEL (lista de equipamentos mínimos). A lista engloba equipamentos e instrumentos que, mesmo inoperantes, não impedem uma decolagem, desde que sejam seguidas determinadas condições e limitações de operações. Esses equipamentos entram no relatório de Ação Corretiva Retardada (ACR) — que é a lista de ações pendentes de manutenção.

Os relatórios mostram que inspeções em solo detectaram o problema na aeronave, que tinha a matrícula PS-VPB, nas bases de Ribeirão Preto (SP), Porto Alegre e Congonhas (SP). No dia 13 de julho de 2023, em Ribeirão Preto, o responsável pela manutenção escreveu que a aeronave apresenta "restrições de gelo" e recomendou que se devia "evitar mandar o avião para o Sul". Mas no mesmo dia, o avião seguiu para Porto Alegre. Na capital do estado do Sul do país, a manutenção do aeroporto voltou a apontar que o sistema de degelo estava inoperante.

O ACR de Porto Alegre mostrava ainda que, além do sistema de degelo, o avião estava com o limpador de para-brisa quebrado e com uma pane no sistema de alerta de aproximação em solo. No dia seguinte, antes de o turboélice embarcar para Congonhas, o relatório apontou apenas "restrição de gelo" — o que pode indicar que os demais sistemas foram reparados.

No dia 14, em Congonhas, os mecânicos novamente anotaram "restrição de gelo — evitar de mandar região Sul". No fim do mesmo dia, o ATL 72 passou por uma outra inspeção em Ribeirão Preto, quando mais um equipamento defeituoso foi apontado. Além do degelo e do gerador elétrico, estava inoperante o indicador de situação horizontal, que fornece uma exibição visual da posição do avião em relação a pontos de navegação.

Quatro dias depois, o turboélice está de novo em Congonhas, com o sistema de degelo e com o gerador elétrico inoperantes. O gerador elétrico é movido pelas hélices do avião e alimenta a bomba hidráulica, a luz de pouso, a luz de cabine, a descarga do banheiro e outros itens.

TURBULÊNCIA CLIMÁTICA

No dia do acidente em Vinhedo, o avião enfrentou uma turbulência climática, piorada por uma massa de ar polar e mesmo fumaça de queimadas da Amazônia, durante quase dez minutos antes de sua queda, segundo uma reconstituição do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites da Universidade Federal de Alagoas. A aeronave atravessou nuvens supercongeladas de até 40ºC negativos, o que pode ter levado à formação de gelo nas asas.

Segundo um comandante ouvido pela reportagem, não há dados estatísticos sobre frequência de problemas com sistemas de degelo.

— É possível dizer que o sistema não costuma quebrar com frequência ou por algum motivo específico. A chance de quebrar em um avião novo ou mais antigo é a mesma. No ATR, este é um sistema relativamente simples, que infla com o ar que sai do motor. Ele pode parar de funcionar por diversas razões, como falta de lubrificação ou algum problema na válvula, por exemplo — explicou.

A Voepass confirmou que "após identificação de falha no sistema em 18 de julho de 2023, o reparo no sistema de de-icer (degelo) da aeronave PS-VPB, ATR-72, foi iniciado e concluído no mesmo dia". A companhia acrescentou que na sexta-feira, o avião "estava aeronavegável e apto a realizar o voo, dentro da legislação estabelecida". Questionada se o sistema de degelo estava operante na data, a empresa afirmou que o equipamento estava operante. (*colaborou Pâmela Dias, do Rio*)

OS ÚLTIMOS MOMENTOS DO ATL 72-500 DA VOEPASS

Água supercongelada



Segundo o Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites, que reconstituiu o que houve antes do acidente, o ATR 72-500 voava a 5 mil metros e enfrentou nuvens *cirrocumulus*, geradas pela alta umidade e a pressão atmosférica.
O supercongelamento faz com que a temperatura da água varie de -45ºC a -60ºC. Nessas condições, pode levar à formação de gelo nas asas do avião e a aeronave perde sustentação.

Perda de velocidade



A primeira grande oscilação ocorreu às 12h52, quando a o avião reduziu bruscamente a velocidade de 529 km/h para 398 km/h. Os ventos fortes, em torno de 53 km/h, estavam na mesma direção do voo, trazendo ainda mais instabilidade. Às 13h06, já próximo de ocorrer a queda, o avião saiu rapidamente da velocidade de 604 km/h para 491 km/h. A partir daí, começou a perder velocidade. O último dado registrado, às 13h22 (hora da queda), mostrou o ATR 72-500 a 63 km/h e em uma altitude de 1.798 metros.

Turbulência severa



Em São Paulo, o avião da Voepass passou por uma zona crítica de turbulência durante quase 10 minutos (entre 13h10 e 13h19), pouco antes de perder o controle e cair em estol (fazendo círculos no ar em um condomínio em Vinhedo, na Região Metropolitana de Campinas, quando se dirigia para o Aeroporto de Guarulhos. Nesse período, o ATR 72-500 reduziu a velocidade e atravessou nuvens supercongeladas, com temperaturas que atingiram até 40ºC negativos.

Ciclone e queimadas



Um ciclone extratropical sobre o Uruguai e Rio Grande do Sul, na manhã da sexta-feira, fez com que mais umidade fosse injetada na região do acidente. Uma frente fria, formada por uma massa de ar de origem polar, fez as temperaturas declinarem. Além disso, a fumaça das queimadas trazida para o Sudeste pelo ar seco da Amazônia ficou nos altos níveis da atmosfera, em forma de aerossóis. Isso tornou a água ainda mais fria e líquida.

Economia


NA WEB

EM JUNHO
Vendas no comércio caem 1%
Resultado foi puxado pelo desempenho de mercados e hipermercados


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE


BRENNO CARVALHO

Mudanças de última hora. Texto da renegociação da dívida dos estados incluiu possibilidade de perdão de parte dos juros que incidem sobre o débito em caso de repasse de ativos para a União

ENTREGA DE ATIVOS

DÍVIDA DOS ESTADOS TERÁ NOVO MODELO

Senado flexibiliza projeto e aprova troca de juros por investimentos

THAÍS BARCELLOS
E CÁSSIA ALMEIDA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Senado aprovou ontem, por 70 votos a 2, o projeto que trata da renegociação da dívida dos estados. O texto reverte parte dos juros em investimentos nas próprias unidades da federação e permite o uso de ativos, como estatais, para abater o estoque da dívida. Além disso, permite o pagamento em até 30 anos. O projeto segue para a Câmara.

O texto aprovado ficou ainda mais benéfico aos estados em relação à proposta inicial do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Atualmente, a dívida dos estados com a União é de cerca de R$ 760 bilhões, mas é altamente concentrada em quatro entes federativos: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — os três últimos estão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Desde o ano passado, os governadores buscam melhores condições de pagamento dos compromissos, que pela regra atual, são corrigidos por IPCA + 4% ou pela Taxa Selic, o que for menor.

De acordo com a regra do projeto aprovado, a dívida continua a ser corrigida pela inflação. Mas o juro real vai sendo reduzido de acordo com diferentes critérios. Assim, caso o estado consiga se enquadrar em todos os critérios criados, a tendência é que o governo federal passe a receber apenas o equivalente ao IPCA.

O projeto divide os 4% cobrados em juro real atualmente em diferentes destinações. Em qualquer cenário, parte do dinheiro será destinado a um fundo de equalização, que vai prover recursos a todos os estados — mas que tem como foco os que não têm grandes dívidas.

A proposta original apresentada pelo presidente do Senado apenas abria caminho para abatimento de dívida caso o estado usasse os recursos para investir ou repassasse ativos à União, como empresas estaduais.

ATRAENTE PARA TODOS

De acordo com o texto aprovado ontem no Senado, se um estado não tem ativos para repassar, ele pode "fatiar igualmente" os 4% de correção: desse total, 2 pontos percentuais seriam para investimentos e 2 pontos para o fundo de equalização.

Caso o estado disponha de ativos equivalentes a 10% da dívida, terá direito a um perdão equivalente a 1 ponto percentual do juro da dívida. Os 3 pontos restantes serão divididos igualmente entre fundo equalizador e investimento.

Se o estado tiver um volume maior de ativos a repassar para a União, equivalente a 20% do débito, terá direito a um perdão de até 2 pontos percentuais do juro da dívida. O restante é dividido entre o fundo equalizador e os investimentos.

A versão final foi proposta em destaque no plenário pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI), de modo a privilegiar os estados menos endividados.

O projeto original já incluía repasse de ativos à União, mas as mudanças feitas tornam o projeto atraente inclusive para os estados menos endividados. Segundo o relator, Davi Alcolumbre (União-AP), a alteração visava a se antecipar a um possível impasse entre a União e os estados sobre o valor dos ativos entregues.

Também pela emenda do senador Marcelo Castro a maior parte da divisão do fundo de equalização (80%) será feita com base na regra do Fundo de Participações dos Estados (FPE). Os 20% restantes terão como critério de rateio um cálculo que leva em conta a dívida consolidada e a receita corrente líquida. O FPE privilegia estados mais pobres.

Alcolumbre incluiu a possibilidade de estados endividados usarem seus ganhos futuros com o fundo criado pela Reforma Tributária para viabilizar incentivos fiscais regionais, para quitar parte dos débitos com a União. Bahia, São Paulo e Minas terão as maiores fatias.

Ontem, Pacheco disse que o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), a outra opção para estados endividados, é uma "ilusão de solução" em vez de "solução efetiva".

— (Gostaria de) pedir à Câmara dos Deputados, ao presidente Arthur Lira que, ao receber essa matéria, a trate com a devida prioridade, porque de fato é um problema nacional muito grande a ser resolvido — disse ele.

Uma das contrapartidas de negociações anteriores, o teto de gastos dos estados, também foi flexibilizado. Em 2024, poderão gastar livremente. Depois, o teto será atualizado pelo IPCA mais até 1% real, excluindo os gastos obrigatórios de saúde e educação.

Em relação aos estados que estão no RRF, o projeto aprovado é mais vantajoso do que o texto original. Se resolverem migrar, esses entes terão uma escada de acesso ao Propag, com a redução dos valores de parcela ao longo de cinco anos. Os valores seriam de 20% no primeiro ano e subiriam 20 pontos percentuais a cada ano. Minas Gerais também tenta entrar no regime.

Silvio Campos Neto, sócio e economista da Tendências Consultoria, avalia que "na essência", as medidas são ruins, por incluírem ativos duvidosos para abatimento da dívida, "empurrando um problema de governos estaduais para a União.

— Outro ponto é a renegociação do saldo remanescente que pode ser corrigido só pela inflação. A União vai acabar arcando com a diferença entre o custo efetivo de financiamento do mercado e a correção, aumentando a dívida pública da União.

'CAIXA DE PANDORA'

Claudio Frischtak, presidente da Inter.B Consultoria Internacional de Negócios, afirma que a questão da renegociação das dívidas dos estados tem um problema de origem. Para ele, o Ministério da Fazenda "abriu a caixa de Pandora" ao admitir a medida, com as propostas que surgem cada vez mais benéficas aos estados endividados:

— A ideia de estender a todos os estados é mais palatável politicamente, mas é um erro matricial trocar dívida por um investimento que não existe, com taxa de retorno social negativa. É um Estado capturado pelas emendas parlamentares.

Em seu primeiro relatório, Alcolumbre também havia incluído uma mudança no conceito da Receita Corrente Líquida (RCL) para retirar receitas eventuais, como royalties, outorgas pagas por concessões, dividendos de estatais e valores decorrentes de programas especiais de recuperação fiscal. A RCL é usada para aferir o piso de gastos em saúde e também o montante das emendas parlamentares. O dispositivo, porém, foi retirado da versão que foi discutida no plenário do Senado, sob a justificativa de que foi um pedido do governo.

PEC permite que municípios parcelem seus débitos com o INSS por 25 anos

Texto foi aprovado no Senado e seguirá agora para apreciação da Câmara

BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que foi desenhada para aliviar o caixa das prefeituras. O texto reabre prazo para municípios parcelarem suas dívidas com a Previdência e define limites para o pagamento de precatórios das prefeituras — que são ordens de pagamentos decorrentes de decisões judiciais definitivas.

TOTAL DE R$ 200 BILHÕES

A proposta segue para a Câmara dos Deputados. O projeto inicialmente previa que os municípios poderiam parcelar os débitos previdenciários vencidos por até 20 anos. O senador Carlos Portinho (PL-RJ), relator da medida, ampliou esse prazo e o fixou em 25 anos.

A Taxa Selic será a única balizadora da correção e dos juros. De acordo com ele, o impacto da PEC é de R$ 1,54 bilhão em 2024; R$ 1,73 bilhão em 2025; R$ 1,86 bilhão em 2026; e R$ 1,98 bilhão em 2027. O relator disse que essas estimativas são "conservadoras" porque faltam informações de 1.561 municípios.

Dados do Senado apontam que a dívida previdenciária municipal totaliza cerca de R$ 200 bilhões.

Em relação aos precatórios, a proposta limita o valor das parcelas a serem pagas pelas prefeituras a um intervalo de 1% a 6% da receita corrente líquida do município. Esse percentual vai variar de acordo com o estoque de precatórios.

Esses instrumentos são ordens de pagamento emitidas pela Justiça contra entes públicos, como os municípios, em razão de processos judiciais provenientes de diversas causas, como indenizações por desapropriação e pagamento de salários atrasados.

O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CMN), Paulo Ziulkoski, que apresentou o texto encampado pelos senadores, afirmou que o projeto representa um "avanço gigante" e envolve "quantias astronômicas" para os municípios.

A PEC ainda prevê outras benesses para os municípios. O texto desvincula de órgão, fundo ou despesa, até 31 de dezembro de 2032, as receitas dos municípios relativas a impostos, contribuições, taxas e multas, já instituídos ou que vierem a ser criados, em 50% até 2025 e 30% até 2032. E desvincula integralmente, até 31 de dezembro de 2032, as receitas dos municípios relativas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem).

— Diversos municípios apresentam represamento de tais recursos, sem a possibilidade de aplicá-los em áreas carentes de investimentos, e, por esse motivo, incorporamos à PEC sua desvinculação, inclusive dos saldos acumulados até 31 de dezembro de 2032 — justificou o senador. *(Thaís Barcellos)*

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Visão de Durigan sobre a economia

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que o país pode ter este ano uma taxa de crescimento do PIB próxima à do ano passado. "A gente tem dois anos, 2023 e 2024, com crescimento muito próximo de 3%". Sobre a possibilidade de aumento da taxa de juros, ele disse que não comentaria porque não lhe compete, mas acrescentou que o "Banco Central tem que fazer seu trabalho para atingir a meta de inflação definida pelo governo e agora com o mecanismo de meta contínua". Na entrevista, abordei com Durigan as especulações de que iria presidir a Vale e sobre a regulação das plataformas digitais, porque ele foi diretor do WhatsApp.

Durigan destaca que a projeção do crescimento está sendo recalculada tecnicamente pelo secretário de Política Econômica, Guilherme Mello. Atualmente, a estimativa é de 2,5%. No começo do ano, as projeções dos bancos giravam em torno de 1,5%, mas isso já foi revisto e algumas instituições apostam em 2,5%. Só que indicadores recentes, como o dado dos serviços, vieram melhores do que o esperado. Por isso, alguns agentes do mercado refizeram suas projeções e agora têm números superiores a 2,5%. É neste contexto que ele coloca a possibilidade de repetir o desempenho do ano passado, que foi de 2,9%.

—Não é o que o ministro Haddad gostaria, a gente gostaria de mais, mas é bom, dado o cenário que herdamos e a realidade dos últimos anos. Os últimos dez anos da nossa política, da nossa economia foram muito difíceis.

Perguntei se a inflação tem preocupado a equipe econômica ao atingir 4,5% no acumulado de 12 meses. Dario Durigan disse que, ao comparar todos os governos desde a estabilização, o governo Lula 3 é o que apresenta a menor média de inflação. Mesmo assim, ele admite que há problemas.

—Há uma pressão inflacionária, vimos o câmbio subir nos últimos tempos, e isso, claro, nos preocupa, até porque a inflação prejudica a vida das pessoas. Quando definimos a meta de inflação contínua em 3%, previmos que a revisão dessa meta fosse feita a cada 36 meses. O que nós estamos dizendo é que a meta de inflação até o fim do mandato do presidente Lula é de 3%.

Quis saber do secretário se essa taxa de inflação seria atingida mesmo que implicasse elevar taxas de juros.

—Não vou falar de aumento ou não porque isso não me compete, mas o Banco Central tem a sua atribuição, a competência, os diretores têm tratado sobre esse tema com muita responsabilidade, e é isso que precisa ter, uma visão institucional cumprindo as metas fixadas, dando estabilidade para a economia e previsibilidade para os agentes.

Secretário da Fazenda acredita que o PIB deste ano pode ser maior do que o projetado. Comenta também sobre inflação, juros e Vale

O atual número 2 da Fazenda apareceu numa lista de pessoas que podem vir a ocupar a presidência da Vale. Perguntei sobre isso, na entrevista que ele me concedeu na GloboNews.

—Fui procurado pelo mercado para tratar desse tema e eu sempre disse que me parecia complicado por eu ser uma figura do governo. Sempre esclareci que não se tratava de uma candidatura do governo. Pessoas próximas à empresa me procuraram, e eu disse que não achava boa ideia, mas que se fosse para construir um consenso, algo maior… mas não posso virar candidato enquanto figura do governo.

Antes de ir para a pasta, Durigan foi diretor de políticas públicas do WhatsApp. Ele disse que, quando estava lá, ouvia muito de colegas no exterior a pergunta sobre como o Brasil conseguia trabalhar com tanto conflito na economia e na política. Por isso, avalia que o mais importante agora é construir relações menos belicosas entre as instituições e o governo federal com as empresas de tecnologia.

—As empresas têm um papel a desempenhar junto com as autoridades brasileiras. O meu trabalho enquanto diretor do WhatsApp foi aproximar a lógica de uma empresa que trabalha com um produto global da visão da democracia brasileira, do Estado brasileiro, das regras brasileiras. O que me parece é que aqui a gente precisa valorizar mais as instituições.

A agenda do Ministério da Fazenda está lotada. Ontem mesmo, o secretário estava no meio da negociação da dívida dos estados e das medidas de compensação das desonerações. O que Dario Durigan garante é que as metas fiscais serão cumpridas. "Eu tenho muita convicção de que nós vamos cumprir o arcabouço, e bem".

Imposto de transmissão de imóveis poderá ser pago antecipadamente

Medida faz parte da segunda etapa da Reforma Tributária aprovada na Câmara. Tributaristas avaliam pontos controversos



ROBERTO MOREYRA/31-3-2021

Prefeituras. Tributo sobre transações imobiliárias deverá ter alterações, mas alíquotas cobradas não mudam

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

A segunda etapa da regulamentação da Reforma Tributária vai alterar a cobrança do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), de competência municipal, e as regras para definir o valor dos imóveis sobre o qual incide o tributo devem gerar controvérsias, alertaram tributaristas.

Segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, uma mudança de última hora, feita na terça-feira, evitou que as alterações afrontassem diretamente decisões anteriores do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema. Na proposta original estava previsto que o ITBI passaria a ser cobrado nos atos de compra e venda dos imóveis. Ou seja, o comprador teria que pagar o tributo ao assinar a escritura junto com o vendedor. A alteração de última hora prevê que o imposto seja devido nas transmissões de propriedade, mas municípios e o Distrito Federal, que recolhem o imposto, podem prever a "antecipação do pagamento". O contribuinte decidirá se quer ou não antecipar, e os governos locais podem oferecer desconto na alíquota, incentivando a antecipação.

RISCO CORRIGIDO

Segundo Wallace Wu, advogado especialista em direito imobiliário do escritório Kincaid Mendes Vianna, legislações municipais e cartórios, muitas vezes, exigiam o pagamento do ITBI para registrar as escrituras de compra e venda, mas o tema sempre foi controverso. Há anos a controvérsia era objeto de ações judiciais, até chegar ao STF.

A Corte definiu que o ITBI é devido apenas no registro final da escritura. A tributarista Vivian Casanova, do escritório BMA Advogados, diz que a proposta original da regulamentação impunha cobrança do ITBI para um ato que não caracteriza a transferência da propriedade:

—Corrigiram um risco de inconstitucionalidade. Agora, o imposto vai incidir no registro no RGI, mas, opcionalmente, o contribuinte pode antecipar o recolhimento para o momento em que formaliza a compra e venda.

Mas ainda há problemas na definição do valor sobre o qual o tributo recai, avalia o tributarista Gustavo Brigagão, do escritório Brigagão Duque Estrada Advogados. Geralmente, nas legislações municipais, o ITBI e o IPTU são cobrados sobre o "valor venal" dos imóveis, atribuído pelas prefeituras. Mas, segundo Brigagão, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu definitivamente que o ITBI deve incidir sobre o valor da operação informado pelo comprador e o vendedor. E decidiu que o valor não está vinculado ao usado para calcular o IPTU. E, havendo controvérsia sobre o valor, é o Fisco municipal que deve abrir processo sobre o caso.

—O projeto coloca com todas as letras que, havendo discordância, caberá ao contribuinte comprovar o correto valor de mercado. Isso é muito complicado. O contribuinte vai ter que ver valores de mercado, contratar empresas especializadas —disse Brigagão.

DIVIDENDOS

Outro ponto de alerta entre tributaristas é o das alterações do ITCMD, o imposto estadual sobre heranças e doações. A regulamentação introduz a possibilidade de o tributo recair sobre dividendos que são distribuídos de forma desproporcional. É um ponto que afeta empresas limitadas, como escritórios de advocacia, consultorias e firmas de engenharia.

Segundo o advogado Alessandro Fonseca, do escritório Mattos Filho, a legislação permite que apenas as empresas limitadas façam distribuição desproporcional dos lucros. Serve para casos em que um dos sócios, eventualmente, faça jus a receber mais —por exemplo, quando trabalhou mais:

—A distribuição de lucros não é um evento alcançável pelo ITCMD. O que é doação? É um ato voluntário.

MUDANÇAS APROVADAS QUE SEGUEM PARA O SENADO

Qual a alíquota do ITBI?

O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis é municipal e não tem um padrão nacional. A Constituição determina o teto de 5%. Segundo especialistas, o tributo costuma variar entre 2% e 5% do valor do imóvel. Por exemplo, no Rio, em São Paulo e em Porto Alegre é de 3%. Já em Vitória é de 2%. A regulamentação da Reforma Tributária não muda isso.

Quando o ITBI é pago?

Prefeituras e cartórios exigiam o pagamento na assinatura da escritura de compra e venda, mas o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que o contribuinte (geralmente, o comprador) deve pagar apenas no momento do registro da escritura no Registro Geral de Imóveis (RGI).

O que muda?

A regulamentação mantém o pagamento no registro da escritura no Registro Geral de Imóveis, mas permite que municípios e o Distrito Federal ofereçam desconto na alíquota do ITBI para o contribuinte que optar por pagar na assinatura da escritura. Cada governo local terá de aprovar em lei suas regras para esse desconto.

Sobre qual valor recai o ITBI?

O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis é cobrado sobre o "valor venal" do imóvel, definido pelo Fisco municipal, com o intuito de seguir os preços de mercado. O tema é controverso quando há diferença para o preço de venda. Segundo o tributarista Gustavo Brigagão, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já definiu que o ITBI deve ser cobrado sobre o preço da operação e, quando há divergência, cabe ao Fisco local o ônus de recorrer ao Judiciário.

O que muda?

A regulamentação aprovada pela Câmara dos Deputados define melhor o que é "valor venal", mas estabelece que, nos casos de diferença para o preço de venda, o contribuinte, geralmente o comprador, é quem deve provar qual é o certo.

Como fica o ITCMD sobre dividendos?

A Reforma Tributária introduz a possibilidade de o tributo recair sobre dividendos que são distribuídos de forma desproporcional — empresas limitadas como escritórios de advocacia, consultorias e empresas de engenharia. *(Vinicius Neder)*

Câmara adia votação de destaques da Reforma

Impasse com STF também afeta aprovação do projeto de lei que cria o Programa Acredita

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados adiou a votação dos destaques (propostas de alteração) da segunda etapa da regulamentação da Reforma Tributária, que estava prevista para ontem. O adiamento se deve a um impasse com o Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu todas as emendas impositivas apresentadas por deputados federais e senadores ao Orçamento da União.

A votação do projeto de lei do Programa Acredita, que institui pacote de medidas de estímulo ao crédito para beneficiários do Bolsa Família e de apoio a microempreendedores individuais (MEIs) e às micro e pequenas empresas, também foi adiada.

Não há previsão para que as votações sejam realizadas, de acordo com líderes partidários. O cancelamento da votação foi interpretado como um "recado" da Câmara ao STF.

A decisão de suspender as emendas impositivas foi do ministro Flávio Dino e vale até que o Congresso aprove novas regras para a liberação desses recursos.

Banco Central vive ‘transição informal’ à espera da indicação de Lula para o cargo

Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária, considerado o mais cotado para a vaga, tem assumido papel de falar de juro

THAÍS BARCELLOS
E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Mesmo antes de uma definição oficial sobre a sucessão no Banco Central (BC), a autoridade monetária passa por uma espécie de transição informal de protagonismo entre o atual presidente, Roberto Campos Neto, e o mais cotado para assumir o cargo, o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo.

Desde a última decisão de juros, no fim de julho, todas as principais mensagens sobre os próximos passos da Taxa Selic foram dadas por Galípolo, que foi número 2 de Fernando Haddad no Ministério da Fazenda antes de ser nomeado para o BC. A reunião do mês passado manteve a taxa básica de juros em 10,5% ao ano.

Na terça-feira, em audiência na Câmara, no único momento em que Campos Neto falou sobre o futuro dos juros, fez menção às falas de Galípolo.

— Em relação à possibilidade de subir os juros, ontem, inclusive, houve duas falas de diretores que foram apontados por esse governo dizendo que vamos fazer o que tiver de ser feito para a inflação atingir a meta e, se tiver que subir juros, vai ser feito — disse Campos Neto.

Na segunda-feira, Galípolo destacou que a alta de juros está “na mesa”, ainda que o BC não tenha dado nenhum tipo de sinalização sobre qual será sua decisão em relação à Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em setembro.

— A ata (do Copom) deixa bem claro, e espero ter deixado claro, mas vou repetir que não fornecemos nenhum tipo de *guidance* para a próxima reunião. A alta está na mesa, e a gente quer ver como isso vai se desdobrar — disse Galípolo em evento do mercado financeiro, citando a turbulência recente nos mercados globais.

CENÁRIO ‘DESCONFORTÁVEL’

Foi também de Galípolo o primeiro comentário sobre a política monetária após o fim do período de silêncio do Copom na semana passada, mesmo com participação de Campos Neto em outro evento público mais cedo no mesmo dia.

Na ocasião, Galípolo reforçou a afirmação feita pelo colegiado na ata, de que a projeção para a inflação está acima da meta de 3%. Atualmente, a projeção do BC para o primeiro trimestre de 2026 é de 3,2%. Além disso, afirmou que o cenário é “desconfortável” para a autoridade monetária.

O mandato de Campos Neto termina em 31 de dezembro. O sucessor terá de ser indicado pelo presidente da República e aprovado pelo Senado. Ainda que Lula não tenha batido o martelo sobre o escolhido, o nome de Galípolo é considerado o mais provável, seja em Brasília ou na Faria Lima.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na terça-feira que a decisão sobre o próximo presidente do Banco Central entrou no radar do presidente Lula e que o anúncio do nome deve ocorrer nas próximas semanas. A data vai depender de conversa que Lula deve ter sobre o assunto com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O governo quer aprovar o nome em um esforço concentrado do Congresso antes das eleições municipais, em outubro.

O próprio Campos Neto já defendeu algumas vezes que seria positivo que a indicação de seu substituto ocorresse alguns meses antes do fim do seu mandato, para que a passagem de bastão seja feita de forma organizada. É o que parece estar acontecendo desde o Copom de julho.

A equipe econômica vem argumentando com o presidente Lula que é importante indicar o quanto antes o sucessor de Campos Neto para tirar da frente uma incerteza, especialmente em um momento em que o mundo está ficando mais imprevisível.

‘COPOM DO LULA’

A avaliação é que parte da escalada do dólar está relacionada às dúvidas sobre a composição e a atuação do BC em 2025, deflagrada pelo racha no Copom de maio. Naquela reunião, os quatro diretores indicados pelo governo atual votaram por uma queda mais forte dos juros, mas foram vencidos pelos cinco membros do colegiado que já estavam no comitê na gestão de Jair Bolsonaro.

Ficou a sensação de que o “Copom de Lula” teria menor compromisso com a meta de inflação. Mesmo com o alinhamento do discurso nas reuniões seguintes e a manutenção dos juros, integrantes da equipe de Haddad avaliam que a “ferida” desse episódio está aberta e influencia os preços dos ativos brasileiros.

Ontem, Lula voltou a falar sobre a Selic:

— Baixar o juro é uma briga eterna no nosso país, mas, mesmo que o juro seja zero, se o cara não tiver dinheiro para consumir, ele não vai consumir, o importante é a circulação de dinheiro.

Nos bastidores, a Fazenda ainda vem defendendo que as críticas de Lula a Campos Neto não significam que o governo não defende a autonomia do BC. O argumento é que a cisma do petista com o atual presidente da autarquia está relacionada a sua proximidade com o bolsonarismo, mas os aliados de Haddad reconhecem que os assuntos se misturam nas declarações de Lula e que é preciso melhorar a comunicação do governo.

Um sinal claro de que o governo defende a atuação técnica do BC foi o decreto de meta de inflação contínua, que estabelece que o alvo a ser perseguido só pode ser alterado com três anos de antecedência. Ou seja, a atual gestão terá de conviver com a meta de 3% até o fim do mandato, em 2026, e o chefe do BC, seja quem for, precisa persegui-la, mesmo que ocorram reclamações pontuais do presidente.

A transição informal é vista de modo favorável no mercado financeiro e considerada uma situação de ganha-ganha para todos. É uma saída honrosa para Campos Neto, que já vai se retirando lentamente dos holofotes antes de ser deixado de lado pela indicação de seu substituto pelo governo.

Para Galípolo, é oportunidade de resgatar sua credibilidade junto ao mercado após o episódio do racha no Copom de maio. Com Galípolo puxando a fila entre os diretores do BC no tom duro contra a inflação, o resultado tem sido positivo sobre os preços dos ativos brasileiros, como o câmbio. Procurado, o BC não comentou. *(Colaborou Alice Cravo)*

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/25-6-2024



Referência. Campos Neto lembrou na Câmara declaração de Galípolo

DIOGO ZACARIAS/MF/13-6-2023



No radar. Alta de juros está na mesa, disse Galípolo em evento com o mercado

Governo quer ter palavra final sobre orçamento do BC em PEC

Debate da proposta que amplia a autonomia do órgão foi adiado no Senado

BRASÍLIA

O governo quer dar a palavra final sobre o orçamento do Banco Central (BC) mesmo após a aprovação da autonomia financeira e orçamentária do órgão, em discussão no Senado. Segundo interlocutores, é de interesse do Ministério da Fazenda encontrar um modelo de autonomia financeira para o BC, mas aliados do ministro Fernando Haddad defendem que é necessária supervisão, com aprovação preliminar do orçamento do órgão pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Outra demanda do governo é que o BC “não fuja” do teto do funcionalismo com supersalários. A equipe econômica insiste que a manutenção do BC como autarquia é fundamental para não prejudicar a relação entre a autoridade monetária e o Tesouro Nacional, especialmente do ponto de vista primário.

Ontem, a discussão da proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia a autonomia do BC foi adiada mais uma vez na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O presidente da comissão, Davi Alcolumbre (União-AP), concedeu vista coletiva após pedido do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

O argumento de Wagner é que não houve tempo para analisar o complemento de voto do relator, senador Plínio Valério (PSDB-AM), apresentado ontem. Em avaliação preliminar, Wagner disse que os técnicos do governo continuam receosos quanto ao impacto do modelo jurídico proposto para o BC em momentos de prejuízo do órgão.

A proposta do governo é que as despesas de funcionamento, pessoal e investimento do BC sigam a mesma regra do orçamento de Autoridade Monetária, que é usado para a execução das políticas monetária e cambial. Essa parte do orçamento do BC já fica separada do Orçamento Geral da União e é aprovada pelo CMN. No parecer de Valério, o orçamento do BC teria de ser aprovado em comissão temática do Senado.

TETO DE REMUNERAÇÃO

Caso o orçamento do órgão fique fora do controle do governo, com custos sendo bancados por receitas próprias, abre-se espaço nas contas da União para outros gastos, como investimentos. Hoje, as receitas do BC são repassadas ao Tesouro Nacional, mas, como são financeiras, só podem ser usadas para abater dívida.

Em 2024, a dotação orçamentária do BC é de cerca de R$ 4 bilhões. Por outro lado, caso deixe de ser autarquia, há receio de que, em um eventual prejuízo do BC, os aportes do Tesouro, regulamentados por lei de 2019, sejam considerados gastos primários.

Outra premissa para o governo é que o salário dos funcionários do órgão respeite o teto remuneratório do funcionalismo federal, mesmo que contratados sob o regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A avaliação é que se o BC “virar figura muito diferente”, outras carreiras vão pleitear algo semelhante.

O texto do senador Plínio Valério já considera um limite para o crescimento dos gastos com o custeio do órgão, especialmente de pessoal, que seria definido em lei complementar. O complemento do voto alterou o regime jurídico inicialmente proposto de empresa pública especial. Agora, a ideia é que a PEC crie um modelo inédito para o BC, de corporação integrante do setor público financeiro que exerce atividade estatal.

Segundo justificativa do relator, o formato de empresa pública levantava questionamentos a respeito da composição dos conselhos de administração e fiscal do BC e como isso interferiria na autonomia.

Segundo interlocutores, Valério é contrário à manutenção do BC como autarquia.

A PEC foi construída a quatro mãos entre o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, para permitir a modernização do BC e garantir que o órgão continue a cumprir a missão constitucional, sem ser prejudicado pelo aperto nas contas públicas, considerando que tem receitas próprias. O argumento é que a maioria dos principais BCs têm autonomia financeira e orçamentária, além de operacional — esta, o órgão brasileiro já tem. *(T.B. e E.O.)*

Americanas tem prejuízo de R$ 2,27 bi em 2023, ano da fraude contábil

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Americanas registrou prejuízo de R$ 1,412 bilhão no primeiro semestre deste ano. O valor está bem abaixo da perda de R$ 3,203 bilhões dos primeiros seis meses de 2023, quando foi revelada uma fraude contábil de R$ 25 bilhões, que a levou à recuperação judicial.

A companhia também divulgou os dados de 2023, em que teve prejuízo de R$ 2,272 bilhões. Além disso, a perda de 2022 foi atualizada para R$ 13,220 bilhões, contra R$ 12,9 bilhões antes.

Entre janeiro e junho deste ano, a receita com a venda de bens e serviços foi de R$ 6,849 bilhões, 2,60% abaixo dos R$ 7,032 bilhões de 2023. A empresa destacou que, apesar de as vendas na internet terem caído 55,3%, no canal físico houve alta de 15,9%.

Entre 2023 e junho de 2024, a varejista fechou 181 lojas. Agora, são 1.622 lojas no país. Segundo a Americanas, nos primeiros seis meses de 2024, as vendas brutas no conceito mesmas lojas cresceram 19,7%, na comparação anual, com destaque para a Páscoa.

Segundo a Americanas, houve “receita crescente no varejo físico e expansão da margem bruta, a despeito da redução de lojas e eliminação de produtos de alto valor, como TVs telas grandes, linha branca e informática”. A empresa disse ainda que “a fase crítica foi superada, com a adoção de ajustes de curto e médio prazos, mas ainda há muito trabalho a fazer.”

Mesmo com o avanço no processo de recuperação judicial, a antiga diretoria continua a ser investigada pela Comissão de Valores Mobiliários, Polícia Federal e Ministério Público Federal.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

EUA avaliam obrigar Google a desmembrar suas operações

Após decisão da Justiça sobre violação da lei antitruste, governo estuda até separar Chrome e Android em diferentes empresas

Do New York Times
WASHINGTON

O Google foi considerado culpado, na semana passada, de violar a lei antitruste dos Estados Unidos ao manter ilegalmente um monopólio nas pesquisas na internet. Agora vem a fase das discussões sobre como corrigir essas violações. Funcionários do Departamento de Justiça dos Estados Unidos estão analisando que medidas pedir a um juiz federal para impor à gigante das buscas, disseram três pessoas a par das deliberações que envolvem o órgão e procuradores-gerais estaduais que ajudaram no caso.

Estão sendo discutidas várias propostas, incluindo exigir que o Google divida suas operações em diferentes empresas, como separar seu navegador Chrome do sistema operacional Android, disseram duas das fontes.

Esse seria o primeiro esforço de Washington para desmantelar uma empresa por monopólio ilegal desde as tentativas malsucedidas de separar a Microsoft, há duas décadas.

Outros cenários em consideração incluem forçar o Google a disponibilizar seus dados para concorrentes ou exigir que a empresa abandone acordos que tornaram seu motor de busca a opção padrão em dispositivos como o iPhone, disseram as fontes, que pediram para não ser identificadas. Elas acrescentaram que o governo americano está se reunindo com outras empresas e especialistas para discutir como limitar o poder da gigante de buscas.

As deliberações estão em estágios iniciais. O juiz Amit Mehta, do Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito de Colúmbia, que supervisiona o caso, pediu ao Departamento de Justiça e ao Google que apresentem sugestões até 4 de setembro. Ele agendou uma audiência para 6 de setembro a fim de discutir os próximos passos.

CASO MICROSOFT

A decisão da semana passada, que considerou o Google uma empresa monopolista, foi um marco na legislação antitruste, levantando sérias questões sobre o poder das *big techs* na era moderna da internet. Apple, Amazon e Meta (dona de Facebook, WhatsApp e Instagram) também enfrentam processos antitruste na Justiça americana.

E o Google vai a julgamento em outro caso antitruste, sobre tecnologia de anúncios, no mês que vem. Quaisquer soluções no caso de monopólio da empresa em buscas na internet provavelmente terão repercussões neste outro caso.

As decisões podem mudar de forma significativa a estratégia de operação do Google, que se tornou um gigante da internet de US$ 2 trilhões ao construir um negócio bilionário de publicidade on-line e turbinar outros ganhos, calcados sobretudo em sua ferramenta de busca. O juiz Mehta pode reformular o núcleo dos negócios da empresa ou ordenar que ela abandone práticas de longa data que ajudaram a consolidar seu domínio.

No ano passado, o Google gerou US$ 175 bilhões em receita com seu motor de busca e negócios relacionados.

"O Departamento de Justiça está avaliando a decisão do Tribunal", disse um porta-voz do governo em comunicado. "Nenhuma decisão foi tomada até o momento."

Um porta-voz do Google se recusou a comentar. A empresa prometeu apelar da decisão.

As soluções em casos antitruste podem ter efeitos significativos. Em 2000, um juiz federal decidiu contra a Microsoft em um caso antitruste e ordenou que a empresa fosse dividida. A empresa recorreu, e a divisão acabou não ocorrendo, mas as punições determinadas no julgamento tiveram consequências duradouras.

Após a decisão judicial, a Microsoft não pôde expandir sua dominância de mercado em um novo negócio então em ascensão — buscas na internet — o que abriu espaço para que então jovens empresas, como o Google, prosperassem.

A briga do Departamento de Justiça e de um grupo de estados contra o Google teve início em 2020. O julgamento começou no ano passado, juntamente com um segundo processo semelhante movido, por outro grupo de procuradores-gerais estaduais.

No último dia 5, Mehta decidiu que o Google havia exercido ilegalmente monopólio sobre serviços de busca on-line e sobre alguns dos anúncios que aparecem nos resultados. Ele concordou com o argumento do governo de que a empresa havia construído um ciclo de controle que impedia a inovação de concorrentes e permitia que o Google aumentasse os preços dos anúncios além do que seria possível em um mercado livre.

'NÃO HÁ SOLUÇÃO MÁGICA'

No cerne desse ciclo estão bilhões de dólares pagos pelo Google a empresas como Apple e Mozilla para ser o motor de busca padrão no iPhone e no Firefox, disse Mehta.

Desde então, o Departamento de Justiça e os procuradores discutem que tipo de punição poderiam pedir que o juiz impusesse ao Google.

Entre as possíveis soluções, a mais extrema é que o Google separe parte substancial de seus negócios em uma nova empresa. Isso poderia significar o desmembramento do Chrome ou do Android. Ambos usam o Google como motor de busca padrão, o que ajuda a alimentar o domínio da empresa, ressaltou Mehta.

O governo também estuda pedir que o Google seja obrigado a se desfazer de uma ferramenta que veicula anúncios de texto em buscas, disseram as fontes.

Na semana passada, a rival DuckDuckGo defendeu que o governo proíba os acordos que tornaram o Google o buscador padrão em dispositivos e eduque as pessoas sobre o processo de escolha de um buscador.

A DuckDuckGo, que diz ter mais respeito pela privacidade do usuário do que o Google, afirmou em nota que "não há solução mágica. (...)"Será necessária uma mistura de intervenções."

JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES VIA AFP



Na berlinda. Sede do Google em Mountain View, na Califórnia: a empresa pretende recorrer da decisão da Justiça americana sobre monopólio no setor de buscas

IA promete novo capítulo em batalha antitruste

Órgãos do governo americano já investigam ações de Anthropic, Microsoft e OpenAI, além das práticas comerciais da Nvidia

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A histórica derrota judicial do Google *(leia mais acima)* expõe uma cruzada recente das autoridades dos Estados Unidos contra o domínio das gigantes de tecnologia. Essas investigações também examinam o papel da inteligência artificial (IA) no controle que as *big techs* exercem no mercado.

A avaliação de especialistas é que a IA ainda deve abrir uma "segunda temporada" de escrutínio contra o setor, mas não a tempo de minar a construção de um ambiente anticompetitivo.

— Depois de décadas em que nada aconteceu, as agências estão despertando para entender que existe uma tendência ao abuso da posição dominante dessas empresas — diz Luca Belli, professor da FGV Direito Rio e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV.

As *big techs* começaram a ser alvo de autoridades dos Estados Unidos de forma mais contundente no governo Donald Trump, quando o Departamento de Justiça e a Comissão Federal de Comércio (FTC, pela sigla em inglês) abriram investigações sobre Apple, Meta, Amazon e Google. Essas análises prosseguiram no governo de Joe Biden e evoluíram para processos contra as quatro empresas.

No comando da FTC por indicação de Biden, Lina Khan, diz estar atenta a exageros relacionados à IA. Ela já indicou que a agência aprendeu com o passado para não deixar que os erros da Web 2.0 se repitam.

No início deste ano, a FTC deu início a investigações sobre as líderes do mercado de IA nos EUA — Alphabet, dona do Google, Amazon, Anthropic, Microsoft e OpenAI — para apurar "investimentos e parcerias" envolvendo a tecnologia. O objetivo, afirmou Lina Khan, é entender se os acordos "correm o risco de distorcer a inovação e prejudicar a concorrência leal."

O órgão também apura, desde 2023, se a OpenAI prejudicou consumidores ao coletar dados e tem pedido informações à criadora do ChatGPT sobre as práticas comerciais e as adotadas pela companhia para treinar a IA.

PROCESSO LENTO É DESAFIO

A fabricante de semicondutores Nvidia, que graças à demanda por infraestrutura para IA se tornou uma das empresas mais valiosas do planeta, também entrou no radar do Departamento de Justiça. A investigação, segundo a imprensa americana, diz respeito às práticas de venda de chips da companhia e de aquisições recentes, como a da startup Run:AI, em abril. A Nvidia garante respeitar as normas sobre concorrência dos EUA.

Vicente Bagnoli, professor de Direito da Concorrência da Universidade Presbiteriana Mackenzie e pesquisador visitante do Instituto Max Planck de Inovação e Concorrência, avalia que, na esteira dos avanços na União Europeia, está havendo uma "evolução regulatória" nos EUA:

— Isso pode significar que essas empresas não vão estar tão livres quanto antes para fazer o que bem entenderem. Há mais restrições, e esse é um cálculo de risco que será feito por elas. Também porque, ao redor do mundo, as autoridades de concorrência já conhecem mais o mercado e estão se especializando.

A demora nos processos antitruste, no entanto, é um desafio para atingir mudanças efetivas no setor, afirma Belli, da FGV:

— Até chegar a uma decisão final, a empresa tem tempo de fazer tudo o que quiser. A sanção que ela vai receber, depois, é uma fração do lucro obtido com o comportamento abusivo, e aí ela tem tempo para se planejar para investir em outro mercado lucrativo.

No caso da investigação sobre o Google, por exemplo, a Justiça considerou que a prática anticoncorrencial perdurou por ao menos 15 anos.

Bagnoli diz que o processo, caso avance, seria um "marco para o direito concorrencial", enquanto Belli avalia que criaria uma jurisprudência relevante para futuros processos antitruste, incluindo relacionados à IA.

AÇÕES MAIS COMPLEXAS

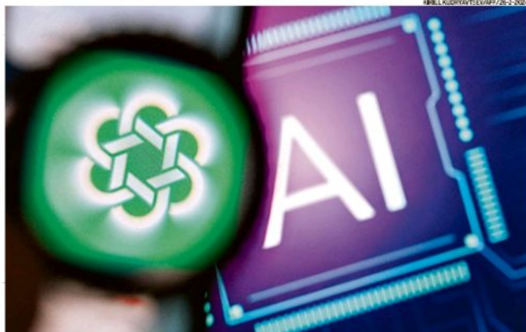
Para Carlos Affonso Souza, professor da Uerj e diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade ITS), as autoridades regulatórias devem ser mais céleres nos casos envolvendo a IA, o que não significa que conseguirão barrar o monopólio:

— A postura das autoridades deve ser diferente, mas é importante lembrar que as ações antitruste não são um remédio rápido. Elas levam tempo. Enquanto isso, o tempo da evolução tecnológica da inteligência artificial é mais rápido do que os serviços que tivemos na era da rede social, na última década.

Souza diz ainda que a "segunda temporada" de ações antitruste, com foco na IA, será mais complexa:

— A IA não é um novo round que começa do zero, porque os dados que já foram coletados e o poder de mercado alcançado pelas empresas de tecnologia há mais de duas décadas são determinantes na maneira pela qual elas se posicionam no debate sobre inteligência artificial.

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP/26-2-2024



Segundo round. Parcerias da OpenAI, criadora do ChatGPT, com *big techs* estão no radar da Comissão Federal de Comércio



"A IA não é um novo round que começa do zero, porque os dados que já foram coletados e o poder de mercado das empresas de tecnologia são determinantes na maneira pela qual elas se posicionam no debate sobre inteligência artificial"

Carlos Affonso Souza, professor da Uerj e diretor do ITS

Bolsa atinge maior patamar no ano: 133 mil pontos

Na sétima alta consecutiva, Ibovespa avança 0,69%, puxado por dados da inflação americana e balanços positivos de empresas brasileiras. Dólar comercial interrompe sequência de quedas e sobe 0,35%, a R$ 5,46

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O principal índice da B3 alcançou nas negociações de ontem o pico do ano. Em sua sétima alta consecutiva, o Ibovespa avançou 0,69%, aos 133.318 pontos. No último pregão de 2023, em 28 de dezembro, havia encerrado aos 134.185 pontos.

A alta de ontem foi alimentada pela divulgação de resultados robustos de companhias brasileiras, além da leitura positiva sobre a inflação americana do mês de julho. O índice de preços ao consumidor (CPI, pela sigla em inglês) veio em linha com as expectativas, crescendo 0,2%. No acumulado de 12 meses, ficou em 2,9%, contra previsão de 3%. Isso reforçou expectativas sobre um corte de juros de 0,25 ponto percentual nos EUA em setembro.

— Ao longo da semana passada e desta, tivemos dados positivos da economia americana, com destaque para os de inflação para o produtor e consumidor, que corroboram um movimento mais positivo para o mercado acionário lá fora. E isso impulsionou o Ibovespa aqui — afirma Lucas Serra, analista de investimentos da Toro.

O atual patamar da taxa básica de juros americana, entre 5,25% e 5,5% — o maior nível desde 2001 — "suga" o apetite de investidores, que optam por não levar seu capital para aplicações em outros países, de maior risco. Os títulos americanos, os Treasuries, são considerados os investimentos mais seguros do mundo.

Para Serra, o Ibovespa poderia ter subido mais, se não fosse pelas quedas da Localiza, que caiu 16,84% após divulgar um prejuízo líquido de R$ 570 milhões, e da Vale, que recuou 0,92%, a R$ 56, devido à queda de mais de 3% dos contratos futuros do minério de ferro na Ásia. As duas representam 13,5% do índice.

A Cemig foi a maior alta do índice: 7,84%, a R$ 11,84. A empresa de energia mineira anunciou lucro líquido de R$ 1,68 bilhão no segundo trimestre, alta de 35,7%. Já a JBS saltou 6,99%, a R$ 37,34, após divulgar ganho trimestral de R$ 1,72 bilhão, contra um prejuízo de R$ 263,6 milhões em igual período no ano passado.

Já o dólar comercial encerrou em alta de 0,35%, a R$ 5,46, após seis quedas consecutivas. Para Yuri Alves, economista da Guide Investimentos, o movimento foi técnico:

— Eram seis sessões de real ganhando contra dólar, com adversidades do cenário externo.

Mars, do M&M's, compra dona da Pringles por US$ 35,9 bi

Transação pode ser a maior em alimentos embalados em quase dez anos. Operação diversifica portfólio da gigante dos EUA

GLAUCE CAVALCANTI*
glauce@oglobo.com.br



SCOTT OLSON / GETTYIMAGES NORTH AMERICA / AFP



JUSTIN SULLIVAN / GETTYIMAGES NORTH AMERICA / AFP

'Nhac'. Com aquisição, a Mars abocanha uma parcela maior do mercado. As ações da Kellanova, da Pringles, subiram 7,76% ontem em Nova York, a US$ 80,28

A Mars, americana do setor de doces e lanches (*snacks*), dona de marcas como a dos chocolates M&M's e Snickers, fechou a aquisição da Kellanova, fabricante da Pringles, por US$ 35,9 bilhões — o equivalente a R$ 196 bilhões. Com a combinação dos negócios, a Mars afirma que pode acelerar sua meta de dobrar sua divisão de *snacks* em uma década.

A Mars, empresa familiar e de capital fechado, vai pagar US$ 83,50 por ação da Kellanova, segundo comunicado divulgado pelas empresas. O valor final representa um prêmio de 33% sobre a cotação de fechamento das ações da Kellanova no último dia 2, quando as negociações foram noticiadas pela primeira vez. E inclui a dívida da fabricante da Pringles, de US$ 5,6 bilhões no fim do primeiro semestre.

Com o anúncio da transação ontem, as ações da Kellanova subiram 7,76%, a US$ 80,28, em Nova York.

A operação "será a maior aquisição na indústria de alimentos embalados em quase uma década", segundo Jennifer Bertashus, analista da Bloomberg Intelligence.

PRODUTOS SAUDÁVEIS

Esse setor vem apresentando retração em volume, desaceleração do crescimento e enfraquecimento em consumo em todo o mundo. Com isso, as empresas dessa indústria vêm focando em inovação e em novos mercados para impulsionar vendas num momento em que os consumidores compram menos diante da alta de preços, tendência que pode puxar outros movimentos de consolidação.

A Kellanova está se saindo melhor do que a maioria de seus concorrentes, com uma série de ganhos fortes desde que foi desmembrada da Kellog, quando a companhia dividiu seus negócios entre cereais matinais e *snacks* em duas diferentes empresas. Uma é a Kellanova, de *snacks* e cereais atuando no mercado internacional, a outra é a WK Kellogg, focada em cereais em Estados Unidos, Canadá e no Caribe.

No ano passado, a receita líquida da Mars foi superior a US$ 50 bilhões, enquanto a da Kellanova bateu US$ 13 bilhões.

Analistas avaliam que a fusão entre as duas empresas provavelmente não enfrentaria grandes preocupações antitruste, devido à limitada sobreposição de produtos. A Mars conta também com uma divisão de ração e petiscos para animais domésticos, incluindo marcas como Pedigree e Whiskas.

A transação vai ajudar a Mars a diversificar seu portfólio, fortemente voltado para chocolates, e afastar-se do cacau, cujos preços subiram a níveis históricos neste ano. Com a Kellanova, avançaria ainda em expansão internacional.

Mas há outro aspecto nessa transação, avalia Leonardo Cyreno, *head* de Eficiência Comercial e Growth da AGR Consultores:

— O crescimento desse setor hoje está muito relacionado à saudabilidade. O que mais cresce não são chocolates e *snacks*, mas itens como barras de proteína e de cereais. Neste cenário, a Mars não está tão bem posicionada. Como a Kellanova tem uma vertente mais saudável, isso vai permitir avançar em participação nesse mercado — destaca.

Isso não significa, contudo, diz o especialista, que não exista uma grande oportunidade no segmento como um todo, incluindo os produtos mais voltados para indulgência.

— A categoria de *snacks* tem muita força pela rentabilidade no ponto de venda, impulsionando resultado no varejo. É rentável e uma compra gostosa, que passa sensação de prazer ao consumidor — pontua ele. — É um lanche fácil, que ocorre entre uma refeição e outra, pausa no trabalho.

OPORTUNIDADE NO BRASIL

Entre 2022 e 2027, essa categoria tem crescimento estimado em 9% ao ano no Brasil, diz Cyreno, citando dados da consultoria Euromonitor. Na ponta do lápis, passaria de US$ 9 bilhões para US$ 13,4 bilhões em vendas por ano no país.

Os reflexos da transação, se aprovada, não devem vir de imediato para o mercado brasileiro. A aceleração no setor, porém, é evidente.

"O Brasil é um mercado importante e estratégico para a Mars", disse a empresa em nota. O faturamento da Mars Wrigley no país — uma das unidades do negócio da gigante americana, que reúne chocolates, balas, gomas e *snacks* — dobrou nos últimos três anos. "E a meta é dobrar novamente até 2026", informou a companhia, destacando o compromisso com o crescimento "robusto e contínuo".

Segundo a Mars, Snickers é a marca de barras de chocolate recheada mais vendida no Brasil, enquanto M&M's é líder de chocolate como confeitos drageados, ficando entre as dez maiores marcas de chocolate no país, citando dados apurados pela Nielsen.

A Kellanova cita em seus resultados o forte crescimento de seus *snacks* na América Latina, destacando o Brasil. Em 2023, a empresa investiu R$ 250 milhões na ampliação de sua fábrica de São Lourenço do Oeste, em Santa Catarina, onde é produzida a Pringles, entre outros produtos.

No início deste mês, a Kellanova elevou suas projeções para o ano inteiro, à medida que novos produtos e marketing impulsionaram as vendas no segundo trimestre. Atualmente, seu valor de mercado é de US$ 22 bilhões. (**Com agências internacionais*)

O Orkut vai voltar? Fundador quer conquistar fãs da geração Z

Büyükkökten espera que comunidades ajudem a diminuir 'epidemia da solidão'

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

Em meio a diversos palcos, muitos stands e um formigueiro de gente, o fundador do Orkut, o engenheiro turco Orkut Büyükkökten, poderia passar despercebido pelos corredores do evento Rio Innovation Week, no Pier Mauá, Centro do Rio, se não fosse a sua calça brilhante, o cinto prateado e a blusa roxa — um figurino tão nostálgico quanto a própria rede social, extinta dez anos atrás. Longe de ser um rosto conhecido como o de Mark Zuckerberg, dono do Facebook e do Instagram, Büyükkökten pretende ganhar os holofotes com o relançamento da rede social famosa por comunidades que reuniam pessoas que amavam ou odiavam qualquer tipo de coisa, desde calça saruel até acordar cedo.

De 2014 para cá, o empresário trabalhou numa plataforma social chamada Hello, desativada em 2022, após seis anos de operação. Agora, investe em uma versão 2.0 do Orkut, modelada para conquistar um público novo: a geração Z, nativos da era digital. As comunidades e os depoimentos — que eram declarações deixadas nos perfis de amigos, familiares e namorados — estarão de volta. O objetivo é que a rede social ajude a despertar sentimento de pertencimento e promova amizades também fora das telas.



AG. ENQUADRAR / DIVULGAÇÃO RIW

Crítica. Büyükkökten faz palestra na Rio Innovation Week e ataca o Facebook

— A solidão virou uma epidemia, e a geração Z é a que mais está sofrendo com isso — disse ao GLOBO. — Ter conexões genuínas é parte fundamental da nossa existência, e elas não vêm do número de seguidores que temos, mas das experiências que compartilhamos.

Büyükkökten critica os concorrentes, afirmando que o Instagram e o Facebook lucram com a negatividade, a raiva e a cultura do cancelamento. Segundo ele, esses fatores fazem com que os internautas passem mais tempo on-line, sendo, consequentemente, expostos à publicidade por períodos mais longos.

Já o engajamento criado no Orkut por comunidades como "eu odeio segundas-feiras" ou "eu amo Havaianas" estabelece uma "polarização do bem, divertida, que nada tem a ver com política", diz Büyükkökten.



NA WEB

INCURSÃO EM KURSK
Zelensky anuncia novos avanços
Líder ucraniano diz que mais de 100 soldados russos já foram capturados



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VOTO PELO BOLSO

Com estados-pêndulo na mira, Trump acentua ataques a Kamala na economia

ELEIÇÕES EUA

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

No primeiro discurso sobre políticas de governo desde a entrada da vice-presidente, Kamala Harris, na corrida pela Casa Branca, o ex-presidente Donald Trump desferiu ataques contra a democrata na gestão da economia, a associando diretamente ao atual chefe de Estado, Joe Biden. O republicano apresentou números de seu governo e prometeu dias melhores, mas não detalhou como eles chegarão. E a principal frente da batalha sobre a economia será travada nos chamados estados-pêndulo, onde não há uma tendência clara de votação.

— Dei a Biden e Kamala um milagre econômico, e eles o transformaram em um pesadelo econômico — disse Trump, na Carolina do Norte.

Horas antes da fala, sua campanha emitiu um comunicado com um novo termo, "Kamalanomics", no qual tenta colar a Kamala Harris as visões negativas que muitos têm das políticas econômicas de Biden — segundo a média de pesquisas, elaborada pelo site RealClearPolling, 58,6% dos americanos desaprovam o trabalho do democrata na economia. Uma sondagem da rede pública NPR revelou que 51% dos eleitores acreditam que Trump lidaria melhor com questões econômicas, enquanto 48% preferem Kamala.

CRESCIMENTO DESIGUAL

Em teoria, Biden teria motivos a celebrar: ontem, a inflação anual nos EUA chegou a 2,9% em julho, o menor nível desde 2021, sinalizando um corte na taxa básica de juros pelo Federal Reserve (banco central dos EUA). Mas o republicano mira no passado, em especial nos primeiros meses do governo, quando a inflação chegou a 9,1% ao ano, em junho de 2022.

— A inflação está destruindo nosso país, está destruindo nossas famílias — afirmou Trump, dizendo que, caso seja eleito, vai exigir resultados de seu gabinete nos primeiros 100 dias de governo sobre o corte de preços.

Biden afirma ter conduzido a maior recuperação econômica da história dos EUA, mantendo uma taxa média de crescimento 2,9% ao ano, 0,2 ponto percentual a mais do que Trump. Mas o avanço foi desigual, e alguns dos estados considerados decisivos não se beneficiaram tanto dos "tempos de bonança".

Segundo levantamento da Bloomberg, o PIB americano cresceu 4,2% nesses estados entre 2019 e 2023, enquanto avançou 6,3% no resto dos EUA — em um deles, o Wisconsin, que votou em Trump em 2016 e em Biden em 2020, teve recessão de 0,7%.

Na Pensilvânia, onde as pesquisas começam a mostrar Kamala em vantagem, o avanço foi de 0,9%. Na Carolina do Norte, onde Trump discursou ontem e onde Kamala falará, também sobre economia, amanhã, o PIB cresceu 6,5%, mas cerca de 30% da população vivem em condados onde houve retração econômica.

PAUTAS DE FORA

A própria escolha do vice republicano, J.D. Vance, que cunhou a carreira política com base em sua origem, no chamado Cinturão da Ferrugem, uma área no Nordeste americano que viveu um período de apogeu e um longo período de decadência, é uma forma de Trump se aproximar de eleitores que se veem à margem da "bonança" de Biden.

Mas, se Trump disse ao público que aquele era um evento diferente, para "falar sobre uma coisa chamada economia", as propostas ficaram de fora. A pauta geral foi similar a de seus discursos de hábito. Atacou o processo de escolha da vice de Biden, disse que sua rival "não sorri mais", que a guerra na Ucrânia "jamais aconteceria" se estivesse no poder, e que os EUA eram respeitados "até por Kim Jong-un", o líder norte-coreano.

Trump ainda criticou a decisão do governo de Minnesota, comandado pelo candidato a vice na chapa de Kamala, Tim Walz, de oferecer absorventes íntimos em escolas públicas, afirmando que os produtos estarão também nos banheiros masculinos, e que isso seria inaceitável. E, como esperado, criticou a política migratória de Biden, que chamou de "desastre".

GRANT BALDWIN/GETTY IMAGES VIA AFP



Discurso calibrado. Trump participa de evento de campanha em Asheville, na Carolina do Norte: republicano promete dias melhores, mas não dá detalhes sobre sua agenda econômica em comício

ANÁLISE

Republicano tenta recuperar terreno, mas pode ser tarde demais

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@globo.com

Quando traçaram a estratégia para a vitória em novembro, os republicanos identificaram na economia um dos dois principais trunfos do ex-presidente Donald Trump na corrida eleitoral. O outro era o fluxo recorde de imigrantes sem documentos pela fronteira com o México nos anos Joe Biden. Eles seriam combinados, ainda que dados oficiais provem o absurdo de tal correlação, com a imagem dos "ilegais" tirando postos de emprego do trabalhador americano, já às voltas com o, aí sim real, aumento do custo de vida nos últimos quatro anos. Deu certo. Pelo menos até o presidente ser forçado a abandonar o projeto de reeleição.

Um dos mantras de Trump, desde as primárias, repetido à exaustão nos comícios e na Convenção Republicana, foi o "vocês estão melhores ou piores do que há quatro anos?". O roteiro seguia com a orientação para o eleitor pensar em como o aluguel subira e avaliar o que consegue comprar no supermercado com os mesmos dólares de 2020.

Até essa semana, sem exceção, todas as pesquisas qualitativas mostravam Trump bem à frente de seu sucessor quando a pergunta era sobre quem era mais talhado para comandar a economia do país a partir de 2025. Mas a nostalgia por tempos pré-pandêmicos e pré-Guerra na Ucrânia parece ter passado na medida em que a vice-presidente Kamala Harris, sucessora de Biden na disputa, deixou em segundo plano a defesa da Bidenomics (agenda econômica centrada em nova política industrial, com investimentos públicos de US$ 2 trilhões em 10 anos).

POPULISMO DA ESPERANÇA

Ela passou a repetir, nas redes sociais e comícios coreografados, que Trump defendia nova diminuição de impostos, mas só para os ricos. De que a inflação está em queda, o desemprego em baixa histórica e "dias melhores virão" para a classe média e os mais pobres. Ofereceu, ainda que sem detalhes, a visão de um futuro brilhante para a maioria da população, em oposição à volta ao passado "dourado só para os magnatas", defendida pelo adversário duas décadas mais velho.

À catequese saudosista de Trump, Kamala apresentou o populismo da esperança. E o anúncio, ontem, de que o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) caiu para 2,9% em julho, o menor desde março de 2021, a ajuda.

Na segunda-feira, a manchete da edição americana do Financial Times informou: "Em virada radical, Kamala lidera Trump em pesquisa sobre confiança dos eleitores na gestão da economia". A pesquisa mostrou que 42% dos eleitores confiam mais em Kamala para tocar a economia do país, contra 41% para Trump. A rodada anterior marcava Trump com os mesmos 41%, mas bem à frente dos 35% de Biden.

Em outra consulta, a do New York Times/Universidade de Siena, do último fim de semana, a democrata já reduzira a diferença nos três estados mais decisivos da Muralha Azul — que vota normalmente nos democratas — sobre quem é mais confiável no mesmo quesito, de 14% (com Biden) para 6%, no limite do empate técnico. Em suas respostas, os eleitores diziam que a economia, com 21%, liderava entre as questões centrais na hora do voto.

Kamala foi decididamente ajudada pelo caos trumpista. Após a saída de Biden, quando o comando da campanha republicana pedia para o ex-presidente relembrar os eleitores de que a vice era apenas uma nova face para o mesmíssimo governo, Trump preferiu questionar a identidade racial da adversária, debochar de sua risada, afirmar que seu sucessor tinha sido vítima de um golpe interno no Partido Democrata e que a nova chapa era formada por dois "comunistas".

REAÇÃO DEMORADA

Demorou três longas semanas para retornar, no comício de ontem, aos dados que ajudaram a minar a candidatura Biden: nos últimos quatro anos, os preços de bens de consumo subiram 20,02%, o de alimentos 21,6%, e o do aluguel 22%. Batizou-os, finalmente, como a direita já anunciava nas redes sociais, de Kamalanomics. A demora pode ter lhe custado votos.

Amanhã, será a vez de Kamala destrinchar sua receita para os próximos anos no menu econômico. Terá a tarefa de se distanciar dos números traduzidos na imagem dos bolsos vazios cunhada por Trump, sem castigar medidas tomadas pelo governo do qual faz parte.

O GPS dos dois discursos sobre a economia também importa. E escancara o tamanho da onda Kamala. Eles foram marcados em cidades da Carolina do Norte. Pesquisas essa semana trouxeram mais uma dor de cabeça para Trump: o estado sulista, onde ele teve sua vitória mais apertada em 2020 (com metade dos votos que lá tivera em 2016) e que nas últimas quatro décadas só votou democrata em 2008, com Barack Obama, registra hoje empate técnico. Contra Biden, o ex-presidente liderava com vantagem de dois dígitos. Os 16 delegados da Carolina do Norte podem decidir em novembro a cada vez mais apertada batalha pela Casa Branca.

GUGA CHACRA





f gugachacra @ gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Como Kamala pode ser eleita

Além de perguntas sobre o futuro da Venezuela e o risco de uma guerra total envolvendo Israel e o Irã no Oriente Médio, tenho sido questionado sobre a possibilidade de Kamala Harris conseguir ser eleita nos Estados Unidos. Respondo que obviamente a atual vice-presidente tem condições de derrotar Donald Trump, mas é impossível arriscar um vencedor. Basta ver a quantidade de acontecimentos nos últimos dois meses — condenação de Trump na Justiça de Nova York, fiasco de Joe Biden no debate, tentativa de assassinato do republicano, convenção republicana, escolha de J.D. Vance como candidato a vice na chapa opositora, desistência do presidente para disputar a reeleição, Kamala indicada como candidata e Tim Walz como seu vice. Para completar, na semana que vem, haverá a Convenção Democrata em Chicago, com possíveis mais surpresas.

Até novembro, uma série de acontecimentos imprevisíveis terão impacto na decisão dos americanos. Alguns, inclusive, podem ser fruto do uso de Inteligência Artificial para publicar vídeos e áudios falsos que comprometam a candidatura de Kamala ou Trump, sem tempo para as campanhas provarem que não são verídicos. Há ainda os debates e eventos globais, como o risco de um agravamento nos conflitos no Oriente Médio ou na Ucrânia.

Não dá, portanto, para responder com 100% de certeza se Kamala vencerá. É possível, no entanto, explicar como ela pode vencer. Em primeiro lugar, esqueçam a bobagem de que os EUA não elegeriam uma mulher. A maior parte dos eleitores americanos votou em Hillary Clinton em 2016. Se fosse na França ou no Brasil, a democrata teria sido eleita presidente por ter derrotado Trump no voto popular por 65,8 milhões de votos (48,2%) contra 62,9 milhões (46,1%). O problema da candidatura da ex-secretária de Estado foi o colégio eleitoral, onde os delegados decidem a votação. Se um candidato alcança a maioria em um estado, ele terá todos os delegados estaduais. Biden conseguiu vencer o republicano quatro anos mais tarde tanto no voto popular como no colégio eleitoral.

Vice tem mais condições que Biden de derrotar Trump, mas ainda é impossível arriscar quem será o vencedor na eleição de novembro

O desafio para Kamala será repetir a performance do atual presidente na eleição de 2020. Hoje, a candidata teria 226 delegados garantidos, levando em conta os estados onde certamente vencerá, como Califórnia e Nova York. Para vencer, precisa alcançar 270. Faltam, portanto, 44. É neste momento que entram os chamados estados-pêndulo, onde não há predomínio democrata ou republicano. São seis ao todo nesta eleição, embora possa haver surpresas: Geórgia (16 delegados), Arizona (11), Nevada (6), Wisconsin (10), Michigan (15) e Pensilvânia (19). Faça as combinações e veja os caminhos para Kamala conseguir 44.

Segundo pesquisas, há um leve favoritismo de Trump na Geórgia, Arizona e Nevada, embora a democrata tenha chance em todos eles. Caso o republicano vença os três, Kamala precisaria gabaritar vitórias em Wisconsin, Michigan e Pensilvânia para ser eleita. Não será uma tarefa fácil. Mas é um cenário mais real com ela do que com Biden. Pesquisa do New York Times/Siena College mostra Kamala vencendo Trump nos três estados por quatro pontos percentuais — o atual presidente, quando era candidato, perdia em todos.

Diante destes números, dá para responder que Kamala tem, sim, condições de vencer Trump, mas a disputa segue completamente aberta e somente saberemos o vencedor com os votos contados, além de todas prováveis batalhas jurídicas.

Exército de Israel usa palestinos como 'escudos', diz jornal

Reportagem do Haaretz afirma que civis foram sistematicamente forçados a entrar em túneis do Hamas, onde poderia haver explosivos

TEL AVIV

Uma investigação publicada pelo jornal israelense Haaretz revelou, anteontem, que tropas israelenses usaram civis em Gaza como escudos humanos durante incursões nos túneis que cruzam o enclave — e oficiais superiores sabiam disso. As alegações corroboram denúncias anteriores da rede al-Jazeera e de organizações de defesa dos direitos humanos.

Segundo o jornal, os soldados obrigavam os civis a vestirem roupas militares, os amarravam e, em seguida, eles eram forçados a entrar nos túneis, em especial onde havia a suspeita de existirem armadilhas plantadas pelo Hamas. Os civis usados como escudos eram tratados por uma palavra árabe, de origem turca, "shawish", que significa "sargento".

— Nossas vidas são mais importantes do que as vidas deles — teria dito um oficial aos soldados, segundo o Haaretz.

Não havia um padrão específico para "escolher" os civis, e há registros, confirmados ao jornal por militares, de que menores e idosos foram enviados para os túneis.

VIOLAÇÃO DE PROTOCOLOS

Alguns permaneceram junto às unidades, de maneira forçada, por até uma semana, embora as regras de combate de Israel vetem o emprego de civis em operações por mais de 24 horas, assim como sua participação em ações que envolvam risco de vida.

— Ouvimos respirações profundas; parecia que ele estava com um pouco de medo — disse ao Haaretz um soldado que descobriu depois que se tratava de um civil palestino. — Eles o enviaram e ele mapeou tudo, com o comandante da brigada observando do lado de fora.

Segundo outro militar, sempre que alguém fazia questionamentos, era informado de que "a ideia em geral era que se o local estivesse com uma armadilha, ou se houvesse uma emboscada ou terroristas na área, eles matariam [o palestino que foi enviado] e não os soldados". Em alguns casos, o civil acabou morto.

— As pessoas começaram a fazer perguntas quando começou o procedimento — disse um soldado. — Alguns argumentaram que não estavam dispostos a realizar operações se isso incluísse um cidadão de Gaza que fosse forçado a se sacrificar. Claro, havia aqueles que apoiavam.

Em junho, a rede al-Jazeera, que foi proibida de atuar em Israel, denunciou que tropas em Gaza amarraram um homem ferido no capô de um veículo militar em Jenin, na Cisjordânia, em uma tentativa de usá-lo como escudo. Na época, as Forças Armadas de Israel (IDF) afirmaram que o homem foi ferido durante uma troca de tiros, mas que os soldados violaram os protocolos ao levá-lo no alto do veículo, e que isso "não estava de acordo com os valores" do Exército.

— A resposta da IDF não reflete a realidade — disse outro soldado. — Eles sabem que não é um incidente isolado.

Proposta de nova eleição causa mal-estar entre chavistas

Ideia lançada informalmente por Celso Amorim, e citada por Lula, gera confusão também entre opositores em Caracas



FEDERICO PARRA/AFP/13-8-2024

Reação interna. Deputados votam durante sessão na Assembleia Nacional: ideia lançada por Amorim não decolou em Caracas e recebeu fortes críticas

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Sem avanços na tentativa por parte de Brasil e Colômbia de iniciar um processo que permita abrir um espaço de negociação entre o governo de Nicolás Maduro e a oposição liderada pelo candidato presidencial Edmundo González e María Corina Machado, a proposta de realizar novas eleições no país, lançada na terça-feira pelo assessor internacional da Presidência, Celso Amorim, gerou confusão e mal-estar em Caracas. Tanto o Palácio Miraflores quanto a oposição não querem, afirmaram ao GLOBO fontes de ambos os lados, repetir um pleito que os dois dizem ter certeza que ganharam.

A realização de novas eleições é um dos cenários que o Brasil incluiu numa lista de possibilidades, em debate no Planalto e no Itamaraty nas últimas duas semanas. O cenário foi mencionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva numa reunião ministerial semana passada e, questionado sobre o assunto, Amorim não apenas confirmou a ideia, como assumiu sua autoria. As declarações chegaram rapidamente a Caracas e provocaram uma enxurrada de comentários — na grande maioria negativos — sobre a proposta.

'TUDO OU NADA'

Nas redes sociais, influenciadores ligados a dirigentes de peso do chavismo como Indira Urbaneja — para muitos uma espécie de porta-voz informal de Diosdado Cabello, presidente do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) —, expressaram fortes questionamentos às declarações.

"Celso Amorim, um reconhecido diplomata brasileiro, a quem sempre admirei, defende a repetição das eleições. Talvez Celso não tinha entendido a fundo a questão. Podemos fazer 100 eleições e nas 100 dirão que houve fraude, porque na Venezuela uma eleição não se trata apenas de ganhar ou perder. Nas atuais circunstâncias, uma eleição na Venezuela é tudo ou nada, por isso a complexidade".

Indira acrescentou: "Celso tampouco entendeu que nós temos de esperar um pronunciamento do Tribunal Superior de Justiça. Propor qualquer cenário antes disse é violar nossa ordem jurídica".

O governo não se pronunciou oficialmente sobre as declarações, mas houve contatos entre a embaixadora do Brasil em Caracas, Glivânia Maria de Oliveira, e autoridades da Chancelaria venezuelana.

A oposição, por outro lado, já vinha descartado a realização de novas eleições. A própria María Corina disse, em entrevista recente ao GLOBO, que um dos pontos de partida para uma eventual negociação com o governo Maduro deve ser "o resultado da eleição de 28 de julho".

O diretor adjunto da campanha opositora nos Estados Unidos, David Smolansky, foi enfático em sua resposta a Amorim:

— Nós queremos uma transição, não uma repetição de eleições. Deve ser respeitada a decisão da maioria dos venezuelanos, expressado no dia 28 de julho.

Outro dirigente da oposição, próximo de González, afirmou que as declarações de Amorim também foram vistas como uma maneira de o Brasil "pressionar mais o governo Maduro". Mas parece pouco provável que o governo aceite a realização de novas eleições. Analistas locais têm a mesma sensação. Hoje, os únicos interessados em realizar outro pleito são candidatos opositores não competitivos, que defendem até mesmo a não participação de Maduro e González.

ESTRATÉGIA CONJUNTA

Fontes diplomáticas brasileiras admitiram que a ideia lançada por Amorim "não decolou em Caracas, nem entre chavistas, nem entre opositores". Os menos interessados, frisaram as fontes, são os representantes do governo Maduro.

Com a resistência do México em avançar, junto com Brasil e Colômbia, na mediação entre Maduro e a oposição, as gestões Lula e Gustavo Petro buscam uma estratégia conjunta para enfrentar a crise. O assunto foi discutido, ontem, em uma conversa telefônica entre os dois presidentes — o chanceler Mauro Vieira também embarcou à noite para Bogotá. Já o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, que desde a semana passada emite sinais de hesitação, disse ontem que a crise pós-eleição deve ser resolvida pelos venezuelanos.

Colaborou Eliane Oliveira

Saúde



NOVO BENEFÍCIO
Creatina ajuda na menopausa
Suplemento popular entre malhadores é útil para enfrentar período


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALERTA GLOBAL

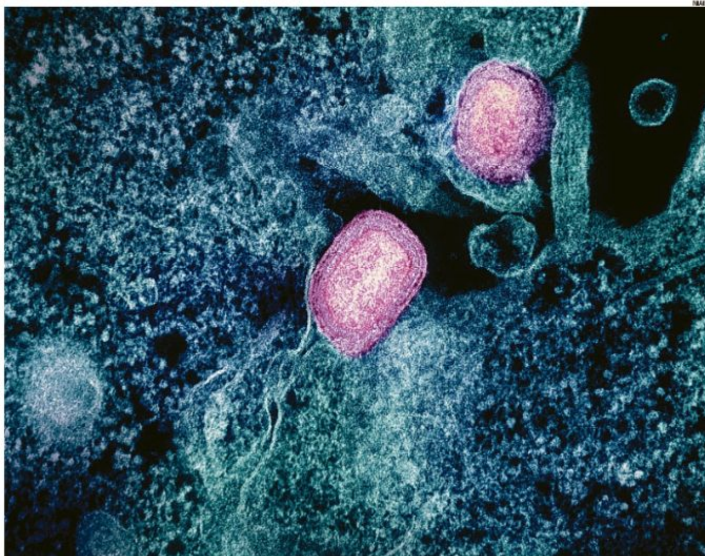
OMS declara emergência para mpox; veja as principais dúvidas sobre a doença

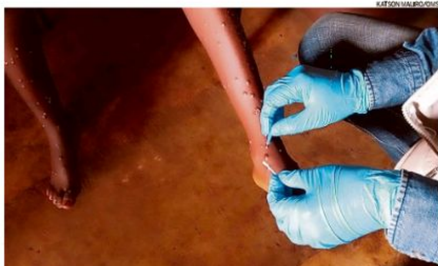
BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, decidiu declarar que o avanço da mpox (antiga varíola dos macacos ou monkeypox) constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional (ESPII), o nível mais alto de alerta da organização. A decisão seguiu a recomendação do Comitê de Emergência, que se reuniu pela primeira vez ontem de manhã.

— A detecção e rápida disseminação de um novo clado da mpox no Leste da República Democrática do Congo (RDC), sua detecção em países vizinhos que não haviam relatado mpox anteriormente e o potencial de disseminação adicional dentro e fora da África são muito preocupantes — afirmou.

Confira a seguir as principais dúvidas sobre a doença.


NIAID
Diferente. Vírus (em rosa) é transmitido por contato físico e relações sexuais; surto anterior, de 2022, possivelmente foi causado por outra versão do patógeno


KATSON MAURO/OMS
Sintomas. Bolhas na pele estão entre os sinais comuns da infecção, que causa ainda febre e fadiga


CHRISTOPHER BLACK/OMS
Decisão. Para Adhanom, da OMS, cenário atual preocupa

O que é uma emergência de saúde pública de importância internacional?

Segundo a OMS, a ESPII é “um evento extraordinário que é determinado como um risco à saúde pública de outros países por meio da disseminação internacional de doenças e que potencialmente exige uma resposta internacional coordenada”. De acordo com a organização, isso implica que a situação é grave, repentina, incomum ou inesperada; traz implicações para a saúde pública além da fronteira nacional do país inicialmente afetado e pode exigir ação internacional imediata.

O que motivou a decisão?

Embora os casos globais de mpox tenham caído depois do surto inédito há dois anos, a doença continuou a circular, especialmente nos lugares onde já era endêmica, como a República Democrática do Congo (RDC). No país, as infecções têm crescido de forma alarmante e chegaram neste ano a mais de 14 mil infectados e 524 mortos, impulsionados por uma nova linhagem do vírus.

Quais são as diferenças das linhagem do vírus?

Um dos temores é que a cepa que tem se disseminado não é a mesma do surto de 2022. O vírus mpox é dividido em duas linhagens, chamadas de clado 1 e clado 2. A 2, que é mais branda, foi a responsável pela propagação global há dois anos, o que foi associado a ela ter adquirido a capacidade de se transmitir por meio de relações sexuais.

Porém, no fim do ano passado, cientistas identificaram uma nova versão do clado 1, cuja letalidade chega a ser dez vezes a do clado 2, que foi batizada de clado 1b. Ela também passou a ser disseminada pelo contato sexual e é a responsável pela alta de casos na RDC. O número de infecções no país em seis meses neste ano já é igual ao registrado em todo 2023, destacou Adhanom, e o vírus se espalhou para províncias anteriormente não afetadas.

Além disso, 90 casos de mpox foram relatados em quatro países vizinhos que não tinham registros da doença: Burundi, Quênia, Ruanda e Uganda, todos pela nova cepa. Por isso, na última semana, o diretor-geral da OMS anunciou que havia convocado o Comitê de Emergência para avaliar a situação.

— O surgimento no ano passado e a rápida disseminação do clado 1b na RDC, que parece estar se espalhando principalmente por meio de redes sexuais, e sua detecção em países vizinhos, são especialmente preocupantes e um dos principais motivos da minha decisão de convocar este Comitê de Emergência — disse Tedros na abertura da reunião do grupo, que aconteceu de forma fechada.

Além disso, o clado 2 da doença, responsável pela disseminação global inédita em 2022, continua a se disseminar nos países, ainda que em menor proporção. No Brasil, por exemplo, houve 709 casos confirmados ou prováveis de mpox até agora em 2024, segundo o Ministério da Saúde.

> Casos na República Democrática do Congo superaram os de 2023 em 6 meses

— Não estamos lidando com um surto de um clado, estamos lidando com vários surtos de diferentes clados em diferentes países, com diferentes modos de transmissão e diferentes níveis de risco — destacou Adhanom.

Quais os sintomas?

Sintomas iniciais envolvem febre, dores musculares, cansaço e linfonodos inchados. Uma característica comum é o aparecimento de erupções na pele, como bolhas, que geralmente começam no rosto e se espalham para o resto do corpo, principalmente as mãos e os pés, mas também podem surgir nas genitálias.

Os sintomas aparecem entre 6 e 13 dias após a contaminação, mas podem levar até três semanas da exposição para se manifestarem. Geralmente, quando a doença é leve, e os sintomas desaparecem em duas a três semanas.

Como a mpox é transmitida?

Segundo a OMS, a mpox pode ser transmitida aos seres humanos por meio do contato físico com alguém infectado, com materiais contaminados ou com animais com o vírus. Porém, uma das vantagens evolutivas que fez o vírus se disseminar de forma inédita em 2022 foi a disseminação sexual.

Em entrevista recente ao GLOBO, o diretor executivo da Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias (CEPI), Richard Hatchett, já havia feito um alerta sobre os riscos de uma nova propagação da mpox por essa via.

— A mpox é uma doença que foi amplamente vista na Nigéria e na África Central, particularmente na RDC, mas rara por um longo tempo. O que mudou e resultou no aumento global em 2022 foi que o vírus encontrou seu caminho por redes de transmissão sexual. Era uma questão de tempo até que, como o HIV, essas redes começassem a se conectar em uma transmissão global — explicou.

Qual é o risco de a doença chegar ao Brasil?

Em nota publicada ontem, o Ministério da Saúde disse que “acompanha com atenção essa situação e analisa permanentemente as evidências científicas mais atuais sobre o tema em nível internacional, assim como o cenário epidemiológico no Brasil e no exterior”.

— Apesar de não termos registrado ainda casos do clado 1 fora da África, a possibilidade de o vírus chegar às Américas e ao Brasil existe especialmente se considerarmos a transmissão sustentada relacionada ao contato sexual que estamos vendo na RDC, o que facilita a disseminação de uma maneira parecida com a emergência do clado 2 em 2022. E quanto mais a situação se agrava na África, há maior transmissão e consequentemente um maior risco para os outros países — avalia a virologista especialista em Poxvírus Giliane Trindade, coordenadora do Laboratório de Vírus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Uma preocupação com uma versão do clado 1 que consegue se disseminar como o 2 pelo mundo é especialmente devido à agressividade da linhagem, lembra o virologista da Universidade Feevale e coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Vigilância Genômica de Vírus, Fernando Spilki:

— A mortalidade agora é completamente diferente da que observamos com a outra linhagem de mpox do surto de 2022. Ela chega a ser de 4% dos casos notificados em adultos e até 10% em crianças pelo que temos observado na RDC.

As vacinas existentes funcionam contra essa nova versão?

Os imunizantes atuais, inicialmente desenvolvidos para a versão tradicional da varíola, erradicada em 1980, também conferem proteção contra a mpox por serem da mesma família de vírus.

— A grande pergunta que vem sendo estudada é em que medida a vacina consegue dar uma boa proteção contra essa cepa em específico, o que é bastante possível. Desde junho, as vacinas vêm sendo aplicadas na RDC. Então é de esperar que continuemos tendo uma proteção adequada. Mas precisamos ter estoques da vacina, principalmente para imunizar as cadeias de contatos próximos daquele paciente e profissionais de saúde — diz Spilki.

No Brasil, uma das vacinas é inclusive aplicada a grupos de maior risco no SUS, como pessoas que vivem com HIV e com contagens baixas de células de defesa. Na última sexta-feira, a OMS emitiu um documento oficial em que convidou os fabricantes a submeterem as doses para aprovação de uso em caráter de emergência pela autarquia.

As doses já foram aprovadas por agências reguladoras de referência, como a europeia, a americana e a Anvisa, mas um aval da OMS poderá acelerar o acesso pelo mundo, especialmente em países de baixa renda, e permitir que parceiros como Gavi e Unicef adquiram os imunizantes.

BEM-ESTAR





Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Como conservar sua comida

Menciono sempre que uma das chaves tanto para o emagrecimento como para uma alimentação saudável e variada é o planejamento. Escolher um dia por semana com a família para elaborar um cardápio, desde o café da manhã até o jantar, incluindo os lanches intermediários, é essencial para que sejam evitadas as tentações dos deliveries e fast foods. Esse hábito nos ajuda também a economizar, já que com o cardápio em mãos, basta fazer a lista de compras (e se ater a ela) e ir ao supermercado, feira e açougue, evitando compras desnecessárias de guloseimas.

Muitas pessoas dedicam o sábado ou domingo para fazer o pré-preparo (como lavagem das hortaliças e frutas, corte das carnes) e/ou o preparo dos pratos para a semana, e uma das dúvidas mais frequentes que recebo no consultório é sobre os cuidados e o tempo de conservação dos pratos, tanto das saladas, quanto frutas, carnes e acompanhamentos.

Em razão disso, seguem dicas práticas para quem já tem o costume de preparar refeições com antecedência e para estimular aqueles que não o fazem por medo de a comida estragar se preparada dias antes de ser consumida.

O cuidado começa na seleção dos produtos: procure comprar frutas, legumes e verduras nas feiras livres, por estarem mais frescos, ou nos hortifrutis e supermercados, e vá nos dias em que há o reabastecimento desses produtos. Escolha os íntegros, sem partes amassadas, mofadas ou muito maduras.

Em casa, faça a higienização: remova a sujidade com água corrente e, no caso das verduras, deixe as folhas por 15 minutos imersas em água clorada. Use água sanitária (sem alvejante e perfume) com 1% de hipoclorito de sódio ou hipoclorito de sódio a 1%. Dilua duas colheres de sopa para cada litro de água. Se a sua água sanitária (sem alvejante e perfume) for com 2,5% de hipoclorito de sódio ou hipoclorito de sódio a 2,5%, dilua uma colher de sopa para cada litro de água. Após a imersão, enxágue com água corrente, seque com papel toalha ou com utensílio próprio e acondicione em sacos limpos e transparentes na gaveta da geladeira. Legumes costumam durar cerca de uma semana na geladeira. Se descascados e picados, o tempo diminui para três dias. Folhas picadas duram menos que folhas inteiras e, para aumentar a durabilidade, certifique que estejam bem secas. Legumes crus picados duram no máximo dois dias. Uma forma de aumentar o tempo de validade para até quatro dias é cozinhá-los e alternar entre saladas cruas e cozidas.

Escolher um dia da semana para elaborar um cardápio é essencial para evitar as tentações dos deliveries e fast foods

Frutas como banana, mamão verde, maçã, manga, uva, pera, laranja, abacaxi, melancia e melão podem ficar fora da geladeira até o amadurecimento. Quando maduras, frutas delicadas como o morango devem ser conservadas em geladeira por até três dias, exceto as bananas.

Um cuidado importante é com a temperatura dos equipamentos, certifique-se de que estejam reguladas, pois o frio é fundamental na conservação. A geladeira deve estar entre 20°C e 40°C e o freezer, entre -18°C e -13°C. Além dos recipientes que acondicionarão os pratos prontos, prefira embalagens de vidro que, além de não transferirem cheiro ou sabor, estão livres do bisfenol A ou BPA, substância presente em alguns plásticos que pode ser a responsável por desregular os hormônios e o metabolismo, causando várias doenças, como diabetes, obesidade e problemas hormonais. As embalagens plásticas mais "perigosas" são aquelas nas quais encontramos o número 7 ou 3 escritos dentro do símbolo da reciclagem. Eles indicam que a embalagem contém o BPA na sua composição.

Prepare arroz e feijão e acondicione em porções individuais ou em tamanho suficiente para sua família, deixe esfriar tampado e leve ao freezer por até três meses; se conservados em geladeira, durarão até três dias. Carnes bovinas, suínas e frangos crus duram até um ano no freezer; em geladeira, até três dias. Já peixes e crustáceos crus duram menos: seis meses no freezer e dois dias em geladeira. Se preparadas, as carnes podem durar até seis meses no freezer e os peixes, até dois meses.

Carne vermelha pode aumentar risco de diabetes tipo 2

Estudo de Harvard descobriu que uma alta de ingestão de ferro heme, encontrado nesse alimento, está associado à doença



FREEPIK

Mineral essencial. O ferro atua na produção de glóbulos vermelhos, hormônios e dá apoio ao sistema imunológico

A ingestão de grandes quantidades de ferro heme, o tipo encontrado na carne vermelha e outros produtos de origem animal, foi associada a um risco aumentado de diabetes tipo 2. A conclusão é de um estudo liderado por pesquisadores da Escola de Saúde Pública T.H. Chan de Harvard, publicado recentemente na revista científica Nature Metabolism.

"Em comparação com estudos anteriores que se baseavam apenas em dados epidemiológicos, integramos múltiplas camadas de informação, incluindo dados epidemiológicos, biomarcadores metabólicos convencionais e metabolômica de ponta", disse o autor principal Fenglei Wang, investigador associado do departamento de Nutrição, em comunicado. "Isso nos permitiu alcançar uma compreensão mais abrangente da associação entre a ingestão de ferro e o risco de diabetes tipo 2, bem como as possíveis vias metabólicas subjacentes a essa associação", completa.

O ferro é essencial para diversas funções no organismo, incluindo produzir glóbulos vermelhos, apoiar o sistema imunológico e produzir hormônios. Esse mineral é obtido por meio da alimentação em duas formas: ferro heme — que está presente na carne, especialmente a vermelha, aves e frutos do mar e é facilmente absorvido pelo organismo — ferro não-heme — proveniente de alimentos vegetais. Para o estudo, os pesquisadores analisaram a ingestão de ferro de quase 207 mil profissionais de saúde ao longo de 36 anos.

Também foram analisados os biomarcadores metabólicos plasmáticos de 37.544 participantes, incluindo aqueles relacionados aos níveis de insulina, açúcar no sangue, lipídios no sangue, inflamação e dois biomarcadores do metabolismo do ferro. Perfis metabolômicos de 9.024 participantes — níveis plasmáticos de metabólitos de moléculas pequenas, que são substâncias derivadas de processos corporais, como a decomposição de alimentos ou produtos químicos, também foram avaliados.

Os resultados mostraram uma associação significativa entre maior ingestão de ferro heme e o risco de diabetes. Os participantes do grupo de maior consumo desse mineral tiveram um risco 26% maior de desenvolver a doença do que aqueles do grupo de menor consumo.

Além disso, os investigadores descobriram que o ferro heme é responsável por mais de metade do risco de diabetes associado à carne vermelha não processada e por uma proporção moderada do risco para vários padrões alimentares relacionados com a doença.

Em linha com estudos anteriores, os investigadores não encontraram associações significativas entre a ingestão de ferro não heme proveniente da dieta ou de suplementos e o risco de diabetes. No entanto, eles alertam que alguns produtos vegetais contêm ferro heme adicionado para realçar o sabor e dar a aparência de carne.

VIAS FISIOLÓGICAS

A maior ingestão de ferro heme também estava associada à presença de biomarcadores metabólicos sanguíneos associados ao diabetes. Por exemplo, uma maior ingestão de ferro heme foi associada a níveis mais elevados de peptídeo C, triglicerídeos, proteína C reativa, leptina e marcadores de sobrecarga de ferro, bem como níveis mais baixos de biomarcadores benéficos, como colesterol HDL e adiponectina.

Os investigadores também identificaram uma dúzia de metabolitos sanguíneos — incluindo L-valina, L-lisina, ácido úrico e vários metabolitos lipídicos — que podem desempenhar um papel na associação entre a ingestão de ferro heme e o risco da doença. Esses compostos foram previamente associados ao risco de diabetes.

De acordo com os pesquisadores, a nível populacional, os resultados do estudo têm implicações importantes para as orientações dietéticas e estratégias de saúde pública para reduzir as taxas de diabetes.

"Este estudo ressalta a importância de escolhas alimentares saudáveis na prevenção do diabetes", disse o autor correspondente Frank Hu, Fredrick J. Stare, professor de Nutrição e Epidemiologia. "Reduzir a ingestão de ferro heme, especialmente proveniente de carne vermelha, e adotar uma dieta mais baseada em vegetais podem ser estratégias eficazes na redução do risco de diabetes".

As limitações do estudo incluem o potencial de contabilização incompleta de fatores de confusão e erros de medição nos dados epidemiológicos.

Sono infantil influi no futuro uso de álcool e maconha

Pesquisa mostrou que dormir mal ou pouco aos 9 anos aumenta probabilidade de consumir substâncias mais tarde, aos 15 anos

Uma noite bem dormida é essencial para a saúde e o desenvolvimento das crianças, mas os padrões de sono na infância também podem estar ligados ao futuro consumo de substâncias. Um novo estudo, liderado por uma equipe da Universidade Penn State, nos Estados Unidos, descobriu que os adolescentes eram mais propensos a consumir álcool ou experimentar maconha aos 15 anos se fossem dormir mais tarde e dormissem menos horas durante a infância e a adolescência.

"O estudo sugere que pode haver algumas idades críticas em que o sono pode ser alvo de intervenção", diz Anne-Marie Chang, professora associada de saúde biocomportamental na Penn State e autora sênior do artigo, em comunicado. "Se melhorarmos o sono da população em idade escolar, isso não só poderá mostrar melhorias na saúde do sono, mas também em outros aspectos, como a decisão de se envolver em comportamentos de risco, como o uso de álcool e outras substâncias".

A equipe de pesquisa explorou o sono infantil em diferentes estágios de desenvolvimento na mesma amostra de crianças para ver se há impacto no uso posterior de substâncias, que poucos estudos investigaram. Eles se concentraram em duas facetas diferentes: duração total do sono e hora de dormir.

Os investigadores explicaram que se as crianças, especialmente as em idade escolar, vão para a cama mais tarde, isso pode afetar a sua capacidade de dormir bem.

"O sono é multifacetado. É importante para as crianças porque ajuda no crescimento e desenvolvimento. O cérebro é mais plástico durante as idades mais jovens e você quer um sono saudável para apoiar o desenvolvimento neural", avalia David Reichenberger, coautor principal.

O estudo baseou-se em dados de 1.514 crianças do Estudo do Futuro das Famílias e do Bem-Estar Infantil, que traz informações diversificada de nascimentos de crianças de 20 cidades dos Estados Unidos. Os pais relataram o horário regular de dormir de seus filhos durante a semana aos 3, 5 e 9 anos. Eles também relataram a duração do sono de seus filhos nessas mesmas idades.



FREEPIK

Padrão de sono. Dormir mais tarde aos 9 anos afeta o uso de maconha aos 15

Os resultados publicados na revista científica Annals of Epidemiology mostraram um associação entre a hora de dormir na infância e a duração do sono com o uso futuro de álcool e maconha na adolescência. Por exemplo, os adolescentes tinham 45% mais probabilidade de experimentar álcool aos 15 anos se dormissem mais tarde aos 9 anos, em comparação com outras crianças que dormiam mais cedo nessa idade.

No entanto, a hora de dormir aos 5 anos não foi associada ao uso futuro de álcool, nem a duração do sono aos 5 ou 9 anos. Quando se trata do uso de maconha, dormir mais tarde aos 5 anos foi associado a um aumento de 26% nas chances de experimentar a substância aos 15 anos, enquanto dormir uma hora a menos aos 9 anos foi associado a 19% mais probabilidade de provar a droga aos 15.

A equipe também examinou dados de adolescentes de 15 anos, que relataram hora de dormir, duração do sono e uso de substâncias. Eles descobriram que aqueles que dormiam mais tarde tinham uma chance 39% maior de consumir álcool e uma chance 34% maior de experimentar maconha. Dormir uma hora a menos foi ligado a 28% mais probabilidade de provar álcool, mas não foi associado ao uso de maconha.

Rio



COVID-19
Vacinação contra variante é ampliada
A partir de hoje, imunização será estendida a todas as pessoas com 5 anos ou mais





GUITO MORETO

Paisagem prestes a mudar. Aluno da Escola de Música toca piano num dos andares do Ventura Corporate Towers, na Avenida Chile: 11 pavimentos que pertencem à UFRJ vão ser postos à venda

EM BUSCA DE VERBA

UFRJ quer vender imóveis para fazer reformas e novos prédios nos campus

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Atolada em dívidas e com o orçamento cada vez mais apertado, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) planeja se desfazer de parte de seu patrimônio imobiliário para recuperar unidades que estão caindo aos pedaços ou com obras inacabadas. A instituição negocia a venda de 11 lajes no Ventura Corporate Towers, um edifício comercial moderno no centro do Rio. São 16,6 mil metros quadrados num dos pontos mais valorizados da cidade, na Avenida Chile, que estão alugados para empresas. Dois dos andares, no entanto, estão ocupados por parte da Escola de Música, cujos prédios na Lapa estão quase que inabitáveis.

Nos planos da instituição, a empresa que assumir os 11 andares do Ventura fará algumas das obras que a UFRJ precisa. Essa contrapartida prevê, por exemplo, a reforma de um prédio anexo da Escola de Música e a construção de um novo, de sete andares — o edifício histórico de 1848, projetado pelo arquiteto francês Grandjean de Montigny, ficou fora da lista.

As regras desse modelo de alienação estão sendo elaboradas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "Os estudos foram entregues à UFRJ e servirão de subsídio para que a universidade realize processo de concorrência para a permuta dos andares do Ventura", afirmou o banco, em nota. O Conselho Universitário já aprovou o projeto, que ainda depende de um decreto do presidente Lula autorizando a transação e da realização de licitação. Todo esse trâmite deve levar um ano, e as obras, em torno de três.

No estudo do BNDES, o valor das obras em unidades da UFRJ foi estimado em R$ 300 milhões. Na lista, estão novos prédios para o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e a Escola de Dança, na Ilha do Fundão. No mesmo campus, está prevista a conclusão do conjunto que vai abrigar a Faculdade de Educação e unidades acadêmicas do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), cujas obras estão paradas há 12 anos.

Também devem ser retomados os projetos de novas salas de aula do CCS e do prédio do Instituto de Matemática. A construção de bandejões na Faculdade de Letras e no campus de Campos, no Norte Fluminense, além de melhorias no Instituto de Química, são outras intervenções previstas.

MAIS R$ 700 MILHÕES

O reitor da UFRJ, Roberto Medronho, explicou que a universidade precisa hoje de R$ 700 milhões para reformar seus prédios. Mas ele ressalta que o Ministério da Educação não tem condições de repassar todo esse valor.

— Os R$ 300 milhões em obras com a alienação do Ventura não abatem do outro valor. Todas essas obras, em parte, são de prédios novos, mas temos estruturas mais antigas que precisam de restauração — explicou.

Medronho disse que nesse processo a prioridade será a Escola de Música, que ocupa dois andares do Ventura. A empresa vencedora só terá acesso a esses pavimentos após a entrega dos dois edifícios: um reformado e outro novo. O reitor ressaltou que, se a empresa não cumprir o cronograma, perderá tudo.

As dez obras foram definidas de acordo com o Plano Diretor 2030 da UFRJ, documento que orienta o desenvolvimento da instituição. Segundo o diretor da Escola de Música, Ronal Silveira, a negociação dos andares do Ventura representa uma tentativa da UFRJ de maximizar o uso de seus ativos imobiliários para superar dificuldades financeiras.

— Isso é um cálculo simples. Quando somamos o valor dos gastos com o condomínio (no Ventura), chegamos à conclusão de que para levantar dinheiro para as dez obras vamos precisar alugar o espaço por 50 anos. Mas, com a permuta, será possível adiantar obras importantes que estão paradas há anos. Isso é um ganho para a faculdade. São obras que serão concluídas em até três anos e trarão qualidade aos alunos — afirmou o diretor.

DÍVIDAS ACUMULADAS

Os problemas estruturais em suas unidades são apenas uma parte do problema da UFRJ. Há seis meses, a universidade sequer consegue arcar com as contas básicas. Desde março, a reitoria tenta negociar uma dívida com a Light que chega hoje a R$ 30 milhões e outra de mais R$ 20 milhões com a Águas do Rio. A instituição conseguiu na 8ª Vara Federal uma tutela antecipada para que a concessionária não corte a energia do campus por falta de pagamento. Isso porque corriam o risco de ficar às escuras o Centro Olímpico, a Prefeitura, a Reitoria, o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e a Maternidade Escola.

Medronho esclareceu que as contas de janeiro e fevereiro em atraso das unidades de saúde serão quitadas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que em junho assumiu a gestão da rede hospitalar. Em nota, a Light afirmou que recebeu a decisão judicial e agendou uma reunião com a reitoria para fazer um acordo sobre as dívidas.

— Estamos entrando agosto sem previsão de pagamento. Estamos pedindo suplementação no orçamento para o MEC. O diálogo tem sido muito bom. O ministério entende as nossas demandas, mas ficou de analisar a proposta e sinalizou a possibilidade de pagar parte dessa dívida. Além disso, um estudo estava sendo feito pelo MEC sobre essa situação. Mas, com o anúncio do contingenciamento por conta do marco fiscal, precisou aguardar um pouco — afirmou o reitor.

Em nota, o Ministério da Educação informou que a "dotação atualizada de todas as fontes para a UFRJ, em 2024, excetuando-se pessoal, é de R$ 430,5 milhões". A gestão desses recursos, acrescentou a pasta, "é pautada pela autonomia universitária garantida pela Constituição Federal". O ministério não comentou a venda dos 11 andares do Ventura.



GUITO MORETO

Na lista. O prédio anexo da Escola de Música, onde ficam as salas de aula, que seria reformado com a transação



MÁRCIA FOLETTO/08-06-2022

Esquecidos. Os esqueletos no campus da Ilha do Fundão que estão à espera do fim das obras há 12 anos

Obras no Canecão até 2026

> A UFRJ já fez outra transação imobiliária para melhorar a infraestrutura de suas instalações. A negociação envolveu a mais famosa casa de espetáculos do Rio, o Canecão, que ocupava área da universidade e está fechado há 14 anos.

> O terreno onde ficava a casa de shows em Botafogo foi concedido à iniciativa privada por 30 anos. Em contrapartida, a empresa vencedora da licitação vai construir um bandejão com capacidade para servir 2,5 mil refeições por dia e um prédio com 80 salas de aula. O imóvel foi apenas concedido e continua no patrimônio da universidade.

> A conclusão da licitação foi demorada, mas o processo chegou ao fim este ano, e as obras começaram no último dia 6. No terreno de 15.000m² de área, será construído um centro multicultural dividido em sete diferentes unidades de entretenimento, com inauguração prevista para 2026. Esses espaços também poderão ser usados pela universidade. O custo total das intervenções deve chegar a R$ 170 milhões.

> O projeto do novo Canecão, assinado por João Niemeyer, sobrinho do arquiteto Oscar Niemeyer, prevê um prédio de três andares, com linhas curvas e um fachada envidraçada de frente para uma praça arborizada.

Jovens líderes discutem temas para a pauta do G20

Em 'live', integrantes do Youth20 debateram propostas de transformação que equilibram urgência e importância



CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

Canal de conexão das demandas da juventude com a pauta do G20 — que reunirá no Rio, em novembro, representantes das 19 maiores economias do mundo, além da União Europeia e da União Africana —, o Youth20 (Y20) tem a proposta de arejar a discussão, trazendo para a pauta questões que hoje mobilizam as novas gerações. Foi por aí que evoluiu a conversa na *live* exibida ontem, nos canais do GLOBO, que reuniu Marcus Barão, presidente do Y20, Marcele Oliveira, diretora executiva do Perifalab (rede de coletivos independentes de favelas), e Rene Silva, representante do F20 (grupo social do G20) e fundador da ONG Voz das Comunidades, que desenvolve projetos nas áreas de impacto social e jornalismo comunitário. A mediação coube à repórter do GLOBO Pamela Dias. A programação dos encontros do Y20 ocupa o Rio até sábado.

Marcus Barão falou sobre sua própria experiência a partir da participação em um projeto em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, quando era adolescente. O Juventude com Propósito, que hoje já não existe mais, oferecia rede de apoio, oportunidade de formação e acesso a atividades culturais.

Segundo Barão, ações voltadas para integrar os jovens podem despertar o interesse em multiplicar aprendizados e iniciativas, que se resultam na melhoria da sociedade em que estão inseridos.

— Tive a oportunidade, ao longo desses anos, de trabalhar com jovens no Brasil, enquanto presidente do Conselho Nacional de Juventude, e em diferentes partes do mundo. Muito cedo aprendi a não menosprezar, mas a valorizar e a reconhecer que as grandes articulações são um conjunto de muitos pequenos esforços de muita gente que tem feito diferença na vida das pessoas nos seus territórios, que é onde a vida acontece — disse Barão.





FOTOS DE REPRODUÇÃO

Troca. Em sentido horário: a repórter Pamela Dias mediou a conversa entre Marcele Oliveira (Perifalab), Marcus Barão (Y20) e Rene Silva (Voz das Comunidades)

LISTA DE PRIORIDADES

No Y20 foram estabelecidos cinco temas prioritários durante a gestão brasileira na presidência do G20: combate à fome, à pobreza e às desigualdades; reforço do sistema de governança global; mudanças climáticas, transição energética e desenvolvimento sustentável; inclusão e diversidade; e a inovação e o futuro do mundo do trabalho.

— A gente falava muito antigamente sobre "o futuro", mas temos que falar do presente, do agora. Cada vez mais os problemas das mudanças climáticas, os problemas que afetam nossas vidas, nosso cotidiano, estão nos atingindo mais rápido. O que era previsto para 2050, agora é previsto para 2030. O que era para 2100 agora é para 2050. É necessário que haja um esforço, não só dos jovens, mas também dos governos estadual, municipal e federal, das empresas, dos empresários, da mídia. Essas discussões que estão acontecendo no Y20 são necessárias — observou Rene Silva.

Marcele Oliveira, diretora-executiva do Perifalab, deu exemplo expressivo da luta pela construção de espaços verdes em áreas urbanas, ao relembrar a trajetória que levou à abertura do Parque Susana Naspolini, em Realengo, em junho deste ano.

— Essas soluções que a gente cria surgem quando olhamos para o nosso dia a dia, quando algo se apresenta e exige uma reação, uma resposta urgente. O parque em Realengo não só está ali para a gente aproveitar, mas também gerou uma política pública de parques na cidade do Rio. Há cinco anos, quando o parque não era uma realidade, a gente ouvia em diversas frentes que parque não era necessidade, que era saúde, hospital, qualquer outra coisa — lembrou Marcele.

O parque foi criado com tecnologias pautadas na promoção do bem-estar urbano, que prometem amenizar situações climáticas tanto de extremo calor quanto de intensas chuvas.

— A gente não quer ter que escolher, em prol de uma coisa e em detrimento de outra que também queremos. A gente não vai trocar uma melhoria por outra melhoria. Tudo tem que melhorar, tudo tem que avançar junto — concluiu ela.

Frota de táxis do Rio pode sofrer envelhecimento

Câmara derruba obrigatoriedade da troca de carros que chegam aos dez anos de fabricação. Projeto será submetido ao prefeito

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

Um projeto de lei aprovado na Câmara Municipal anteontem derrubou o limite de dez anos de vida útil para táxis do Rio. Atualmente, dos 33 mil veículos na frota da capital, cerca de 14% já atingiram esse prazo. Caso o PL de autoria da vereadora Vera Lins (Progressistas) seja sancionado pelo prefeito Eduardo Paes (PSD), taxistas não serão mais obrigados a fazer a permuta, como é chamada a troca de carros. A proposta é que táxis mais velhos passem por vistoria anual presencial, que teria a finalidade de verificar itens de segurança e conservação.

Nas ruas, a decisão dos vereadores já dá o que falar. Por um lado, usuários temem que haja queda na qualidade do serviço; por outro, taxistas torcem pela queda na obrigatoriedade devido aos altos custos dos automóveis.

— O valor de um carro novo ou seminovo está muito alto. Eu lembro que, muitos anos atrás, não existia vida útil determinada para uso. O carro era avaliado por seu estado de conservação e não por idade. Meu carro (um Siena sedã) tem nove anos e está em perfeitas condições. Se a decisão for vetada, vou ter que trocar — diz Manoel Alves, na praça há 42 de seus 70 anos.

NOVAS REGRAS

Desde 2013, as regras sobre a vida útil de veículos usados como táxi no Rio sofrem alterações. Onze anos atrás, na primeira gestão de Eduardo Paes, o limite era de seis anos. Depois, na gestão de Marcelo Crivella, passou para oito. Em 2023, os prazos foram estendidos e, por conta da crise desencadeada pela pandemia de Covid-19, foi permitido, pela Secretaria municipal de Transportes, que carros fabricados entre 2010 e 2013 ingressassem no Serviço de Transporte Individual de Passageiros em Veículos de Aluguel a Taxímetro.

Segundo Alan Ramos, diretor do Sindicato de Taxistas Autônomos do Rio, 4.800 veículos estão perto da faixa dos dez anos.

— Há pouco tempo, esses taxistas (que se aproximam do prazo) solicitaram a mudança nas regras porque não tiveram condições de trocar o veículo. Hoje, existe a concorrência com os carros de aplicativo e muita gente não conseguiu se recuperar do baque financeiro da pandemia. O sindicato apoia o projeto de lei, mas ressalta a necessidade de vistoria dos veículos acima de dez anos para que a frota continue rodando em boas condições — diz o diretor.



MÁRCIA FOLETTO

Mudança. A permanecer a regra atual, 14% dos 33 mil veículos da frota em circulação na cidade terão que ser substituídos

Em Minas Gerais, uma lei estadual estabelece que a vida útil dos táxis não deve superar sete anos. No Distrito Federal, o tempo é de oito anos. Já os taxistas da capital paulista seguem a regra em vigor no Rio, que determina a troca quando o carro completa dez anos.

Na última terça-feira, na Câmara Municipal, o projeto da vereadora Vera Lins, presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, teve 38 votos favoráveis e nenhum contrário. Segundo o texto aprovado, "os táxis com mais de dez anos ficariam submetidos somente a uma vistoria anual presencial". O documento justifica que a proposta visa ao equilíbrio entre segurança e viabilidade econômica. "É importante reconhecer que a limitação de vida útil dos veículos impõe desafios financeiros aos taxistas, especialmente em tempos de incertezas econômicas e crises, como a recentemente vivida durante a pandemia de Covid-19", diz o projeto.

TRANSPORTE POR APP

Em plataformas de aplicativo, as regras são variadas. Na 99, os carros no Rio precisam ter data de fabricação a partir de 2013. Na Uber, a categoria X exige carros a partir de 2008, com quatro portas, cinco lugares e ar-condicionado. A categoria Comfort tem veículos com tempo de fabricação máximo de seis anos, no mínimo quatro portas, cinco lugares e ar-condicionado.

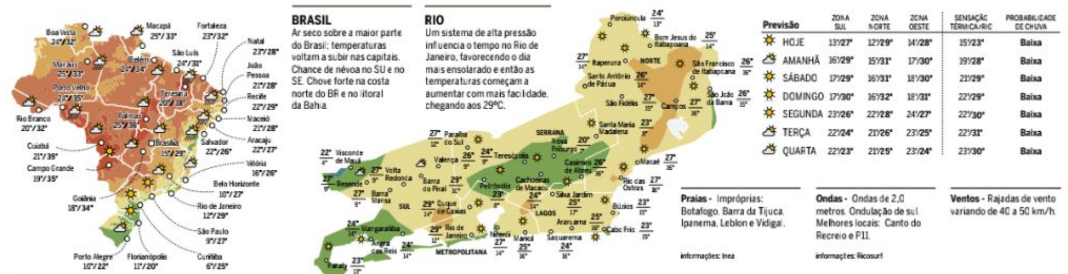
A passageira de táxi Marcelle Nascimento, de 48 anos, opina:

— O passageiro fica entre a cruz e a espada porque sabe que tem gente que conserva o veículo e tem gente que não liga.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H17 Poente 17H37	Cheia 19/08	Ming. 26/08	Nova 02/09	Cresc. 14/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	13°/27°	12°/29°	14°/28°	15°/23°	Baixa
AMANHÃ	16°/29°	15°/31°	17°/30°	19°/28°	Baixa
SÁBADO	17°/29°	16°/31°	18°/30°	21°/29°	Baixa
DOMINGO	17°/30°	16°/32°	18°/31°	22°/29°	Baixa
SEGUNDA	23°/26°	22°/28°	24°/27°	22°/30°	Baixa
TERÇA	22°/24°	21°/26°	23°/25°	22°/31°	Baixa
QUARTA	22°/23°	21°/25°	23°/24°	23°/30°	Baixa

CLIMATEMPO

Tráfico faz barricadas com 10 ônibus e 3 caminhões

Veículos foram usados para fechar ruas no entorno do Chapadão, em Costa Barros, em represália à morte de suspeito pela PM. Na Baixada, mais dois coletivos foram incendiados. Além de transportes, saúde, educação e comércio foram afetados

ANA CAROLINA TORRES E MARCOS NUNES
grandeHo@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO



Vandalismo. Ônibus em chamas na Avenida Automóvel Clube, em Belford Roxo: 15 coletivos foram incendiados por bandidos no Rio desde o início do ano

Dez ônibus e três caminhões foram roubados por traficantes do Complexo do Chapadão, na Zona Norte do Rio, que usaram os veículos como barricadas. A montagem dos bloqueios, que afetaram o trânsito dos bairros de Anchieta, Guadalupe, Costa Barros e Pavuna, foi uma reação à morte do Washington Costa de Oliveira, o W ou Charlote, acusado de ser um dos chefes do tráfico da Vila Norma, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, durante uma operação da Polícia Militar.

Os veículos interditaram, por exemplo, a Avenida Crisóstomo Pimentel de Oliveira e as ruas Marcos de Macedo e Alcobaça. Com o fechamento, motoristas de outros ônibus evitaram a região e ficaram em fila numa rua de Guadalupe até que pudessem circular em segurança. De acordo com o Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio (Rio Ônibus), 87 veículos já foram usados como barreiras por bandidos este ano na capital. Em 2023, foram 162. A Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio de Janeiro (Semove) "ressalta que colabora com as autoridades de segurança em ações de prevenção e repressão e pede a ajuda de todos na identificação dos criminosos, solicitando que informações sejam encaminhadas ao Disque — Denúncia".

Os bandidos também ordenaram que comerciantes de Anchieta e Guadalupe fechassem as portas. De acordo com a Polícia Militar, Washington tinha 14 anotações criminais — seis delas por homicídio. Além do suspeito morto, outros quatro foram presos na ação. Com eles, ainda de acordo com a corporação, foram apreendidos um fuzil e três pistolas.

EDUCAÇÃO E SAÚDE AFETADAS

A Polícia Militar diz que a operação de ontem no Chapadão foi deflagrada para reprimir os roubos de veículos e cargas, principalmente na Avenida Brasil. Durante o patrulhamento, houve troca de tiros, e um suspeito foi morto. Dados de inteligência da PM apontam que, após a morte, motoqueiros ligados ao tráfico iniciaram o fechamento de vias para tentar desmobilizar as equipes de policiais empregadas na operação. Por causa da violência, 13 escolas municipais e três unidades de saúde não funcionaram na região.

Em Belford Roxo, na Baixada, bandidos também atacaram ônibus: dois foram incendiados. Quem depende do transporte público perdeu compromissos. "Tacaram fogo em vários ônibus só hoje. Será que as pessoas não veem que o prejuízo não é só da empresa e, sim, de quem pega?", comentou uma internauta na rede X. "Cada dia pior viver no Rio de Janeiro", disse outro. A Semove informou que 15 ônibus foram incendiados por bandidos este ano no Rio — um terço deles na Baixada. Além dos usuários de transporte, quatro mil alunos de três colégios e duas creches ficaram em casa. Seis unidades de saúde na cidade também deixaram de atender.

Ao RJ1, da Rede Globo, a porta-voz da Polícia Militar, tenente-coronel Cláudia Moares, disse que, inicialmente, esse ataque e o do Chapadão não teriam relação. Segundo ela, os bandidos teriam reagido a duas operações distintas, feitas pela PM nas duas regiões.

A Polícia Militar também fez operações ontem em favelas dos complexos de Israel, na Zona Norte do Rio, e do Salgueiro, em São Gonçalo, na Região Metropolitana. De acordo com a corporação, não houve registro de prisões nem de apreensões.

No Complexo de Israel, 11 escolas da rede municipal suspenderam as aulas devido a tiroteios. Já o Centro Municipal de Saúde José Breves dos Santos e a Clínica da Família Heitor dos Prazeres não fizeram atividades externas. No Salgueiro, nove escolas, onde estudam 11 mil crianças e adolescentes, fecharam as portas, assim como 13 unidades de saúde.

SEM CASTIGO

Homem toma mulher como refém em supermercado

Um homem armado com uma faca manteve uma mulher refém em um supermercado, em São Cristóvão, na Zona Norte do Rio. Com uma faca apontada para o pescoço da vítima, o homem fazia ameaças.

O episódio, que durou cerca de dez minutos, viralizou nas redes sociais. A abordagem aconteceu na noite de ontem, no Assaí, que fica às margens da Avenida Brasil.

A Polícia Militar foi chamada pela equipe de segurança do supermercado. De acordo com o comando do 4º BPM (São Cristóvão), após negociação, o acusado libertou a vítima e decidiu se entregar.

O crime atraiu uma legião de curiosos. Muitos filmaram toda a negociação. Nas imagens postadas, o homem aparece colocando a faca no chão e soltando a mulher, que não esboça reação. Não se sabe por que o a vítima foi tomada como refém.

O homem foi levado para a 17ª DP (São Cristóvão), onde o caso foi registrado. Na delegacia, a vítima não quis prestar queixa contra o autor e, por isso, ele foi liberado.

DESAPARECIMENTO

Encontrada em brejo, menina de 2 anos está em estado grave

Desaparecida na noite da segunda-feira passada e encontrada na manhã de ontem, uma menina de 2 anos está internada em estado grave no Hospital Estadual Roberto Chabo, em Araruama, na Região dos Lagos. Localizada após dois dias de buscas no bairro Parati, em Araruama, em um brejo próximo à residência de seus pais, a criança foi inicialmente levada para a UPA da cidade, onde recebeu os primeiros socorros.

O diretor do Roberto Chabo, Mario Jorge Espinhara, informou que a criança deu entrada na unidade sonolenta, hipotérmica, apresentando cianose central e desidratação. Ela está recebendo oxigênio suplementar e segue aos cuidados do CTI pediátrico.

O delegado Rodrigo Bichara, titular da 118ª DP (Araruama), responsável pela investigação, disse que "a equipe está trabalhando para apurar todas as circunstâncias do desaparecimento e de que forma a criança chegou ao local onde foi encontrada". Os pais já prestaram depoimento.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

O resto é chororô

A quarta-feira foi pródiga em fofocas, tentativas de prejudicar investigações necessárias e o melhor, a suspensão por medida feita por Flávio Dino da liberação das emendas que liberam milhões indecentes, claramente eleitoreiras, feitas para benefício de aliados, até que se provem corretas, honestas, transparentes. Já as fofocas, os faniquitos, partiram do clã Bolsonaro, que tenta melar o que já se apurou de podre em suas ações. Não sei se contemplam as rachadinhas, as compras de imóveis por valores espúrios, a fantástica loja de chocolate campeã de faturamento, o inquérito das fake news ou seja lá o que for. Mas não é só possível, necessário, correto que um ministro, no caso, Alexandre Moraes, apure esse vespeiro, esses fatos com os meios que o cargo lhe confere, é dever, é obrigação. O resto é chororô.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

Apoio que não falha

Este recente debate sobre se a atuação de Alexandre Moraes em relação à garimpagem de informações sobre casos correndo no STF, e o irrestrito apoio a ele dado por parte de outros ministros do Supremo, mostra como eventualmente funciona o Judiciário. Sem entrar no mérito se houve ou não excesso do exercício de poder, pode-se concluir que quem tem poder supremo na interpretação da lei sempre irá contar com o apoio de quem também quer ter esse poder supremo.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Alexandre sem medo

O ministro Alexandre de Moraes, com ou sem excessos, conduziu de forma satisfatória o conturbado período eleitoral e não titubeou em fazer valer sua autoridade, para desgosto dos seus inimigos que haviam colocado sua cabeça a prêmio na hipótese de sucesso no golpe do 8 de janeiro de 2023.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Época de cenouras

Mais uma eleição, e Vera Magalhães alerta para o "fator que não deveria ser surpresa" (14 de agosto), pois parece que políticos, com programas, projetos e realizações, não aprenderam nada com o eleitorado desacreditado e submerso à realidade do manto visível da corrupção sistêmica. O que sempre atrai os eleitores? O discurso antissistema. Levados pelos discursos rasos e inconsistentes, os eleitores misturam política com politicagem. Preferem a ilusão das "ideias que excluem boa parte da população" tal qual uma "cenoura para atrair seguidores, clientes e eleitores". E quem estimula esses candidatos anátemas e outsiders disseminadores de fake news? Os políticos que, em nome de uma suposta governança, propõem alianças que corrompem ideais, convicções e boas práticas, que confundem politicagem com política.

MICHAEL DEVEZA
RJO

O que escreveu Vera Magalhães no seu artigo "O fator que não deveria ser surpresa", é passível de uma reflexão. A jornalista faz críticas, algumas até compreensíveis, quanto ao comportamento de Pablo Marçal, que no debate da TV se mostrou arrogante, desrespeitoso com os demais candidatos e que não estaria preparado para assumir a prefeitura de um município do tamanho de São Paulo. Sim, mas por que não tentar algo diferente? A população não aguenta mais ver quesitos primordiais como saúde, educação e segurança se deteriorarem ao longo dos anos, sem nenhuma perspectiva de melhoras. Pablo Marçal pode até ser mais uma decepção, mas, se não mudarmos, nunca iremos saber. O que não pode é manter esses feudos políticos no poder, porque já vimos que não dá certo. Infelizmente ele não é candidato na minha cidade, o Rio de Janeiro.

MARCOS COUTINHO
RIO

Pix-esconde

As emendas Pix lembram inocente brincadeira de criança: o pique-esconde. Neste caso, é o Pix-esconde, e quem sempre ganha são os parlamentares.

ROBERTO SOLANO
RIO

Nova facada

Fundos de pensão. Não gosto desse nome, poderá ter vários significados, agora o governo, na sua imensa criatividade, quer taxar os fundos de pensão para herdeiros.
Nossos representantes estão cientes de que, em caso de falecimento do titular, herdeiros terão direito somente à metade, o mesmo acontece com a pensão do INSS (durante sua vida ativa, o assalariado é descontado em folha sobre o salário mínimo e, na aposentadoria, recebe salário-referência)?
Basta!

MYRIAM DE A. M. COUTINHO
RIO

Sarcasmo balsâmico

Marta Batalha brilhou com "Escurinho do restaurante" (14 de agosto), artigo com traços de sarcasmo balsâmico. A cronista batalhou por nós, pobres criaturas que não compreendem patavina do idioma dos vinhos.
E o fez com toques de romantismo e perspicácia, combinação perfeita para quem possui paladar exigente e aprecia o sabor de ironias das melhores safras. A textura aveludada do texto nos reserva o que há de melhor em humor e suavidade, uma delícia também para olhos cansados de abobrinha encorpada.

SÉRGIO C. BANDEIRA DE MELLO
RIO

Cúmplice beócio

O vândalo considera que o resultado de sua depredação é tão somente um fim em si mesmo sem maiores consequências. E até se vangloria do feito. Na última terça-feira, no Caminho dos Pescadores, no Leme, um desses beócios arrancou a faixa de sinalização que interditava o acesso ao local ante a violenta ressaca que açoitava aquela encosta. Resultado: um senhor de 75 anos foi tragado pelas ondas e atirado contra as pedras, não tendo sobrevivido apesar de todos os esforços das equipes do 3º Grupamento Marítimo de Copacabana. Outro estorvo: todo esse esforço mobilizou também um helicóptero da corporação, que levou a vítima ao Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer. Provavelmente o vândalo em questão não se considere cúmplice desse crime dito "de menor poder ofensivo". Ele seguirá impune pelo delito, contumaz nas suas atitudes e, camuflado pelo anonimato, violando outras faixas de advertência.

ARNALDO ROZENCWAIG
RIO

Alguém viu a GM?

O pedestre está sofrendo com a invasão das bicicletas nas calçadas. Para elas, não há lei, pois circulam também nas ruas na contramão e não respeitam a sinalização. Noto esses péssimos hábitos, com muita frequência, em Botafogo. Crianças, idosos, carrinhos de bebê e cadeirantes correm risco de atropelamento.
Por onde anda a Guarda Municipal?

SONIA BEATRIZ E S. DE A. NUNES
RIO

Aí a coisa fede

Há seis meses, tive carta publicada nesta seção do GLOBO na qual eu denunciava a falta de regularidade, por parte da Comlurb, na varredura das calçadas da Rua Zamenhof, no Estácio. No dia seguinte à publicação da minha carta, a diretora de Comunicação da Comlurb contestou a minha denúncia (sem verificar a veracidade do fato). Ou seja, aos 87 anos de idade, fui chamado de mentiroso publicamente. Quero informar, mais uma vez, que a varredura, prometida para ser feita às segundas, às quartas e às sextas-feiras, continua a não ser cumprida (na semana passada, as calçadas da Zamenhof só foram varridas na quinta-feira, ou seja, apenas uma vez na semana!).

FERNANDO FREDERICO CARDOSO
RIO

Por outro lado...

Na última terça-feira, mais uma vez, Sua Excelência o mar deu o ar de sua graça, invadindo trechos da Avenida Delfim Moreira, no Leblon. Mais uma vez, verificamos o incansável trabalho da Comlurb e de seus funcionários. De ontem para hoje, mesmo de madrugada, empenharam-se, com homens e máquinas, em limpar toda a areia espalhada pelas águas e em desfazer o estrago.
Quarta de manhã, a via já estava desobstruída e desinterditada, com o trânsito de veículos voltando ao normal. Embora seja obrigação da Comlurb promover a limpeza do Rio, é de justiça reconhecer o serviço bem-feito, com rapidez e eficácia.

LUIZ TAVARES PEREIRA FILHO
RIO

Cacarecos amarelos

A proximidade das eleições municipais deve ter sido a principal razão para que a Câmara Municipal aprovasse, sem nenhum voto contrário, o projeto de lei que extingue o limite de idade dos veículos usados no serviço de táxis do Rio. Só a vontade de obter os votos dos taxistas justifica uma medida que vai fazer com que, a longo prazo, a cidade fique com a frota de táxis mais velha do país. Um vereador disse que os taxistas enfrentam a competição de carros de aplicativos e motoristas autônomos. É verdade, e, com carros velhos, certamente ficarão em desvantagem para competir.

ROBERTO DUFRAYER
RIO

HÁ 50 ANOS

Cresce tensão na fronteira da Grécia e da Turquia
15/8/1974

A Grécia comunicou ontem sua retirada da Otan e mobilizou tropas e tanques na fronteira com a Turquia, após o fracasso da reunião de Genebra e o reinício das hostilidades em Chipre. A Otan pediu à Grécia que reconsidere sua decisão e classificou a situação de extremamente séria. Nos EUA, o presidente Ford ameaçava cortar a ajuda militar à Grécia e à Turquia caso os dois entrem em guerra. O Rio poderá ter um segundo porto — o de Sepetiba —, em operação já em 1975. Cerca de R$ 3 bilhões serão aplicados pelo Ministério dos Transportes na expansão do atual porto e na construção do novo.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.660): 0 .1 .4 .5 .12 .14 .19 .25 .28 .37 .42 .56 .57 .61 .65 .70 .74 .75 .76 .86. **QUINA** (concurso 6.507): 2 .14 .21 .44 .75. **DUPLA SENA** (concurso 2.701): 1º sorteio – 2 .8 .11 .12 .38 .50; 2º sorteio – 2 .3 .23 .35 .36 .46. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.181): 3 .6 .7 .8 .10 .11 .13 .16 .18 .19 .20 .21 .22 .23 .24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes


NA WEB

RETORNO À ROTINA
Prata em Paris volta a trabalhar com a família
Após pódio nos Jogos, ginasta chinesa serve comida no restaurante dos pais


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Ligas europeias voltam com hegemonias à prova e gigantes reforçados

Recheado de estrelas, Espanhol abre temporada do Velho Continente hoje; a inglesa Premier League começa amanhã

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Em temporada com Euro e Olimpíadas durante as férias das grandes ligas europeias de futebol, foi pouco o tempo em que os craques de campeonatos como La Liga e Premier League ficaram fora das telas. De qualquer forma, a partir de agora, eles voltam a dar as caras quase diariamente com a reabertura das competições, que acontece justamente na Espanha.

Hoje, Athletic Bilbao x Getafe inaugura, às 14h (de Brasília), a temporada 2024/25 da Liga. Campeão da Supercopa da Uefa ontem e atual detentor do título espanhol, o Real Madrid tenta o bicampeonato reforçado por Endricke (enfim) Mbappé, sonho antigo do clube. Os merengues estreiam contra o Mallorca, no domingo, às 16h30.

Já o Barcelona, que tenta retomar o título, reforçado por Dani Olmo e com Yamal em alta, pega o Valencia no sábado (16h30).

Amanhã, Manchester United e Fulham abrem, às 16h, uma Premier League dominada há quatro anos seguidos pelo City.

O fim de semana ainda tem as primeiras rodadas da Serie A na Itália e da Ligue 1 na França. Na Alemanha, a Bundesliga só começa no próximo dia 23.



OLI SCARFF / AFP

Máquina de gols e títulos. O centrovante Haaland comanda o Manchester City na busca do quinto título consecutivo na Premier League

ESPANHOL

Barça ou Atlético pode igualar um Real Madrid 'de videogame'?

Um jogo, um gol e um título. É assim que Kylian Mbappé chega à liga espanhola vestindo a camisa do Real Madrid, que tanto sonhou com ele. Ontem, o francês marcou o segundo gol da vitória por 2 a 0 sobre a Atalanta, que rendeu ao clube espanhol a conquista da Supercopa da Uefa.

Atual campeões europeus, os merengues montaram um "time de videogame" para a temporada. Perderam Toni Kroos, que encerrou a carreira, mas têm Mbappé, Vinicius Júnior, Rodrygo e até Endrick como opções de ataque. Além, claro, de Jude Bellingham, que iniciou outra temporada promissora, com assistência para o francês — assim como Vini, que deu o passe para o gol de Valverde.

O Barcelona aposta na espinha dorsal da Espanha campeã da Euro para contra-atacar. Casa de Lamine Yamal, o clube pagou 55 milhões de euros (R$ 331 milhões) para ter o talentoso meia Dani Olmo regendo o time agora comandado pelo alemão Hansi Flick. Mas o clube ainda luta para inscrever Olmo e outros quatro atletas, de fora por conta de problemas no balanço financeiro. A venda do brasileiro Vitor Roque deve ser um dos negócios que viabilizará esse equilíbrio.

Correndo por fora, o Atlético de Madrid surpreendeu ao tirar Julián Alvarez, campeão do mundo com a Argentina, do Manchester City.

Abertura: *A. Bilbao x Getafe (hoje, 14h)*
Onde assistir: *ESPN e Disney+*

Empolgado. Kylian Mbappé estreou como titular e já até marcou gol com a camisa do Real Madrid

WOJTEK RADWANSKI / AFP

INGLÊS

Alguém será capaz de desbancar os tetracampeões e recordistas de Manchester?

Nenhum clube conquistou a Premier League tantas vezes seguidas quanto o Manchester City nas últimas quatro temporadas. Das duas hegemonias que serão colocadas à prova novamente (junto ao domínio do PSG na França), o time de Pep Guardiola é quem a mantém de forma mais impressionante, construindo e reconstruindo elencos e adaptando o estilo de jogo em campanhas quase sempre inalcançáveis nos pontos corridos. Com o brasileiro Savinho, o time de Erling Haaland, Kevin De Bruyne, Phil Foden e companhia volta a largar como favorito.

Nos último sete anos, o único a conseguir evitar um título nacional dos citizens foi o Liverpool de Jurgen Klopp em 2019, que precisou fazer 99 pontos. Mas os próprios Reds vivem uma nova realidade na primeira temporada em nove anos sem o alemão. O holandês Arne Slot assumiu o time de Anfield que, até aqui, pouco se mexeu no mercado. Diferentemente do Arsenal, vice-campeão das duas últimas edições, por dois e cinco pontos de diferença. A equipe do técnico Mikel Arteta acertou com o zagueiro Calafiori, de 22 anos, para reforçar ainda mais um elenco já forte e jovem, de Rice, Havertz e Saka, destaques da última Euro, além dos brasileiros Martinelli e Jesus.

Maior campeão, o Manchester United quer voltar ao topo. Fez uma faxina no elenco e buscou nomes importantes, como os defensores De Ligt, Yoro e Mazraoui e o atacante Zirkzee.

Abertura: *Man. United x Fulham (amanhã, 16h)*
Onde assistir: *ESPN e Disney+*

FRANCÊS

Dominante, PSG pode se reinventar após partida de Mbappé e renovação?

Das últimas 12 edições da Ligue 1, o PSG ficou com o título em dez. É preciso que muitas coisas deem errado no clube da capital ao mesmo tempo em que tudo dê certo para o postulante ao título da vez para que a diferença abismal de recursos financeiros seja superada em campo. Mas esta talvez seja a temporada em que o PSG é a maior incógnita dos últimos anos: sem grandes estrelas, com um elenco bem jovem e ainda em reconstrução.

Na temporada passada, ainda com Mbappé , o campeonato teve momentos complicados. Agora, o atacante não está mais no Parque dos Príncipes.

O volante português João Neves é o principal reforço até aqui, em time que tem o brasileiro Marquinhos e Ousmane Dembelé.

Abertura: *Le Havre x PSG (amanhã, 15h45)*
Onde assistir: *CazéTV (internet)*

ALEMÃO

Atual campeão, Leverkusen vai brigar pelo bi contra um Bayern de Munique chacoalhado?

A Bundesliga viveu uma das histórias mais incríveis do futebol europeu na temporada passada com o título inédito do Bayer Leverkusen de Xabi Alonso. O time conseguiu manter tanto o técnico quanto seus destaques, como o meia Florian Wirtz e os laterais Grimaldo e Frimpong. Agora, disputará a Champions League em paralelo à liga nacional.

Em casa, o desafio será enfrentar um Bayern de Munique com sangue nos olhos. Os bávaros vêm como novo treinador (Vincent Kompany) e com mexidas profundas no elenco. Tiraram o zagueiro japonês Ito do vice-campeão Stuttgart e investiu pesado para contratar o meia português João Palhinha e o habilidoso ponta Michael Olise, de 22 anos.

Abertura: *Monchengladbach x Leverkusen (23/5, 15h30)*
Onde assistir: *OneFootball, GOAT e CazéTV (internet).*

ITALIANO

Inter defende título: até onde vai a alternância de forças do Calcio?

Desde que a sequência de nove títulos consecutivos da Juventus se encerrou, em 2020, a Serie A italiana nunca teve um bicampeão. Dos principais campeonatos da Europa, é o que vive o cenário mais imprevisível nesta temporada. A atual campeã, Inter de Milão, defende o título sob a condição de única equipe a ter conquistado o *scudetto* mais de uma vez nessa era "pós-Juve". O clube garantiu a permanência de Arnautovic e do brasileiro Carlos Augusto, e renovou com o craque Lautaro Martínez — artilheiro da última edição, com 24 gols — até 2029. Também se reforçou com Zielinski e Taremi.

Mas no que depender dos rivais, a alternância pode continuar. A Juventus apostou no ítalo-brasileiro Thiago Motta, que brilhou comandando o Bologna na temporada passada, e deu carta branca ao novo treinador, que dispensou 12 jogadores. Já a Velha Senhora foi ao mercado tirar o volante brasileiro Douglas Luiz do Aston Villa, bem como o francês Khéphren Thuram do Nice. Um time que promete outra cara em relação ao que foi terceiro colocado.

Atual vice-campeão, o Milan foi agressivo no mercado e fechou com o atacante espanhol Morata, o lateral-direito brasileiro Emerson Royal e o zagueiro sérvio Pavlovic. Vem montando um elenco jovem e sólido, cada vez mais próximo de voos mais altos.

Abertura: *Genoa x Inter (sábado, 13h30)*
Onde assistir: *ESPN e Disney+*



MARCO BERTORELLO/AFP

Lautaro Martínez. Argentino é a arma da Inter de Milão para o bicampeonato

---

BRASILEIRO

Inter vence Juventude em casa por 2 a 1

O Internacional venceu o Juventude de virada, ontem, por 2 a 1, no Beira-Rio, em jogo adiado da sexta rodada do Brasileiro. A vitória foi a primeira após uma sequência de 12 partidas só com derrotas e empates. O Inter está em 12º na tabela, seguido pelo time de Caxias do Sul, em 13º, com os mesmos 25 pontos, mas mais derrotas.

O time comandado por Roger Machado teve maior posse de bola no primeiro tempo, mas quem abriu o placar foi o Juventude, de Jair Ventura, aos 48 minutos, com Nenê. No segundo, o Inter reagiu. Aos 11 minutos, Thiago Maia empatou; e aos 35, Bruno Tabata virou, selando a vitória em casa.

FLUMINENSE

Arias na mira de clubes europeus

Um dos principais jogadores do Fluminense nos últimos anos, Jhon Arias segue atraindo o interesse de clubes do futebol europeu. De acordo com a imprensa da Turquia, o Galatasaray ofereceu ofereceu 10 milhões de euros (cerca de R$ 60,1 milhões) pelo jogador, mas o tricolor recusou a oferta, por considerá-la baixa, e pediu quase o dobro para iniciar a negociação. Já na imprensa espanhola, Arias seria uma das opções do Girona, que pretende fazer um grande investimento até o fim da janela e tem o colombiano como opção.

Em 2023, Arias chegou a receber uma proposta do Zenit, da Rússia, que foi prontamente recusada.

VASCO

João Victor é um trunfo no domingo

De volta após se recuperar de lesão no joelho direito, o zagueiro João Victor foi importante na vitória por 2 a 0 do Vasco sobre o Fluminense, no último sábado. Ele tem chances de começar como titular no domingo, contra o Criciúma, fora de casa, pelo Brasileiro. Com o camisa 38 em campo, o time de Rafael Paiva perdeu apenas um dos últimos quatro jogos.

LIGAS EUROPEIAS EM AÇÃO
Temporada 2024/25 começa hoje
PÁGINA 31


GUITO MORETO
Vantagem. Luiz Henrique marca o primeiro gol da vitória do Botafogo sobre o Palmeiras, no Nilton Santos; na partida da volta, em São Paulo, alvinegro jogará pelo empate para avançar na Libertadores

2	1
Botafogo	**Palmeiras**
John; Mateo Ponte, Bastos, A. Barboza e Cuiabano (Marçal); Gregore e Marlon Freitas (Tchê Tchê); L. Henrique (Allan), Almada (M. Martins), Savarino (Tiquinho) e Igor Jesus. Téc.: Artur Jorge.	Weverton; Gustavo Gómez, Vitor Reis e Murilo; Giay, Aníbal Moreno, Raphael Veiga (Fabinho), Maurício (Estêvão) e Vanderlan; Rony (Lázaro) e Flaco López (Felipe Anderson). Téc.: Abel Ferreira.

Gols: 1T: Luiz Henrique, aos 21 minutos; Maurício, aos 32 minutos; Igor Jesus, aos 38 minutos. **Árbitro:** Esteban Ostojich (URU). **Cartões amarelos:** Igor Jesus, Tiquinho Soares e Cuiabano (BOT); Raphael Veiga, Estêvão, e Flaco López (PAL). **Público pagante:** 38.848 (36.394 pagantes). **Renda:** R$ 1.775.401,25. **Local:** Estádio Nilton Santos.

ALTA VOLTAGEM

Botafogo vence Palmeiras e sai na frente nas oitavas da Libertadores

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

O retorno do Botafogo ao mata-mata da Copa Libertadores, após sete anos, foi embalado por uma recepção calorosa da torcida e por uma vitória marcada pelo melhor do futebol intenso proposto por Artur Jorge. Nas arquibancadas do Nilton Santos, um mosaico "dupla face" revelou uma fênix inspirada no samba-enredo de 2019 da Unidos do Viradouro ("Das cinzas voltar, nas cinzas vencer") e abriu alas para uma atuação iluminada de Igor Jesus, autor de um gol e uma assistência para Luiz Henrique, que decretaram a vitória por 2 a 1 sobre o Palmeiras no jogo de ida das oitavas de final. Maurício fez o gol adversário.

A rivalidade incrementada pela briga do título do Brasileirão no último ano fez com que alvinegro e alviverde passassem a protagonizar alguns dos jogos mais interessantes de se ver no futebol brasileiro. Com equipes intensas e explorando cada brecha, prevaleceu quem teve mais talento para definir.

O do Botafogo respondeu, principalmente, pelo nome de Igor Jesus, que cadenciou o ritmo dos companheiros. O centroavante recém-chegado venceu a briga pela titularidade com o ídolo Tiquinho Soares e mostrou de vez seus predicados na noite.

De volta após três jogos, Tiquinho comemorou a vitória, mas com a consciência de que ainda não há nada decidido.

— Não tem tranquilidade. O Palmeiras é uma equipe superdifícil — afirmou.

O atacante não poderia estar mais certo. Este é um tipo de confronto que pede concentração e erro zero durante os 180 minutos, algo que o Palmeiras deixou a desejar ontem. A linha de três zagueiros montada por Abel Ferreira, que outrora solucionou problemas, foi furada com facilidade. Após ser ameaçado duas vezes no começo do jogo, o Botafogo passou a rodar a bola pelos lados para encontrar espaços. Foi quando Almada, em sua estreia na Libertadores e no Nilton Santos, se soltou.

ENREDO DE 45 MINUTOS

O placar foi aberto em gol de transição, com o argentino puxando contra-ataque e parte da defesa palmeirense dando liberdade para Jesus cruzar com perfeição para Luiz Henrique marcar de cabeça. O centroavante tem a característica de sair da área e tentar toques diferentes, e foi fundamental para o Botafogo encontrar as soluções.

Mais ainda quando a equipe poderia perder a cabeça, após John cometer um erro capital em uma saída de bola tranquila, que terminou no gol de empate de Maurício. Logo na sequência, no entanto, Marlon Freitas encontrou lançamento perfeito para Igor Jesus surgir entre a defesa e executar um giro muito rápido sem chances para Weverton.

O primeiro tempo de três gols contou a principal parte de um enredo que só se completará no Allianz Parque, às 21h30 da próxima quarta-feira, valendo a vaga nas quartas. Os 45 minutos finais foram de mais nervosismo, tentativas de ajustes dos dois lados e um Palmeiras que tentou subir seu bloco ofensivo para diminuir o prejuízo, mas encontrou um Botafogo pronto para proteger a vantagem e também tentando ameaçar.

O alvinegro se reencontrou com as vitórias e largou na frente no objetivo de avançar num dos principais torneios da temporada. Em São Paulo, só precisa de um empate. Com a dupla Almada e Luiz Henrique se encaixando, um ataque recheado e uma defesa que ainda precisa de mais opções, a torcida pode confiar na entrega em jogos grandes.

Mas agora é hora de virar a chave. No domingo, às 18h30, o Botafogo, líder, recebe o Flamengo, terceiro, em mais um clássico pelo Brasileiro.

Fla enfrenta Bolívar com missão de melhorar bola aérea defensiva

Dos 26 gols sofridos sob o comando de Tite, 17 surgiram deste tipo de jogada

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Uma vitória com boa vantagem de gols hoje, no Maracanã, contra o Bolívar, às 21h30, pelo jogo de ida das oitavas de final da Libertadores, pode deixar o Flamengo com um pé na vaga nas quartas — até porque, o jogo da volta, na próxima semana, será a mais de 3.600m acima do nível do mar, em La Paz, na Bolívia, e o rubro-negro tem retrospecto negativo na altitude.

Para isso, além de contar com os atributos ofensivos da equipe, Tite e sua comissão técnica precisarão resolver um problema defensivo que tem sido o calcanhar de Aquiles do rubro-negro nesta temporada: a bola aérea. Dos 26 gols sofridos pelo time em partidas oficiais sob o comando do treinador, 17 foram oriundos deste tipo de jogada. Índice de 65,3%.

Flamengo	**Bolívar**
Rossi, Wesley, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Gerson, Luiz Araújo e Pedro. Téc.: Tite.	Lampe, J. Sagredo, Orihuela, José Sagredo e Fernández; Justiniano, R. Vaca, Bruno Sávio e Saucedo; Patito Rodríguez e Oviedo. Téc.: Flavio Robatto.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Andrés Matonte (URU). **Transmissão:** ESPN, Disney+ e Rádio CBN.

Para se ter ideia, nos últimos três jogos o Flamengo foi vazado três vezes. Todas a partir de bola cruzada em sua área.

— O gol sai em bola de rebote, de retorno, não um gol de bola parada de cabeça — justificou o técnico após o empate com o Palmeiras, no domingo.

O time tem um problema recorrente: o ajuste na linha de impedimento. No lance citado pelo treinador, Viña demorou para sair após a zaga afastar escanteio e deixou o camisa 10 do Palmeiras em condições de cabecear. Na partida anterior, também contra o alviverde, mas pela Copa do Brasil, quem se desligou e permitiu que o gol saísse foi Varela.

— A regra de ação do Flamengo nesse caso é que quem estiver mais perto corre para pressionar o homem da bola, para não deixar o cruzamento sair limpo, enquanto os outros saem da área para gerar a linha de impedimento. Mas alguns têm vacilado e demorado a sair — explica o analista de desempenho Bruno Pet.

Outro ponto de atenção para o Flamengo é o posicionamento na marcação dos escanteios. Contra o São Paulo, por exemplo, Calleri fez o gol da vitória ao subir sozinho entre Léo Pereira e David Luiz.

Para solucionar tais problemas, o Flamengo deve ter o mesmo quarteto defensivo que enfrentou o Palmeiras no domingo. A única alteração em relação à equipe do empate deve ser Luiz Araújo na vaga de Cebolinha, que passou por cirurgia ontem e não deve mais jogar em 2024.



FOTOS DE ANA BRANCO

ENCONTROS COM O PASSADO E O ETERNO

CRISTINA CANALE INAUGURA HOJE NA CASA ROBERTO MARINHO AS MOSTRAS 'DAR FORMA AO MUNDO', REUNINDO OBRAS DE SEUS 40 ANOS DE CARREIRA, E 'PAISAGEM E MEMÓRIA', COM TRABALHOS SELECIONADOS POR ELA NA COLEÇÃO DA INSTITUIÇÃO DO COSME VELHO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

De telas cobertas por massas de tinta a trabalhos com áreas quase lavadas, da ausência humana à presença de imagens femininas de rosto vazio, da figuração à abstração (ora informal, ora geométrica) que, por vezes, dividem espaço na mesma obra, a produção de Cristina Canale se equilibra, há 40 anos, em ambiguidades que desfiam o olhar o espectador. Parte desta trajetória poderá ser vista pelo público a partir de hoje com a inauguração da panorâmica "Dar forma ao mundo", que reúne cerca de 50 trabalhos seus, dos anos 1980 à produção recente, na Casa Roberto Marinho, no Cosme Velho, Zona Sul do Rio.

A mostra abre simultaneamente com "Paisagem e memória", que ocupa o térreo da instituição e destaca o olhar curatorial da artista carioca radicada desde a década de 1990 na Alemanha. Em quatro salas, Cristina selecionou 40 obras da Coleção Roberto Marinho, de nomes como Portinari, Guignard, Volpi, Tomie Ohtake, Ione Saldanha e Frans Krajcberg. A "dobradinha" dá a oportunidade de observar questões temáticas, cromáticas e técnicas que atravessam a trajetória da pintora e sua relação com a abordagem de nomes que a precederam.

— Fiz a seleção com o olhar de uma artista, não como uma historiadora de arte faria. E o artista vai pelo caminho do afeto. Muitas dessas obras, dos anos 1960 e 1970, remetem à minha infância, aos fascículos de "Gênios da pintura" que tínhamos em casa. Parte da iconografia com que lido hoje já fazia parte da minha vida — relembra Cristina. — Isso vai para esse terreno da ambiguidade, que sempre alimentei nas minhas obras. Quando sinto que alguma equação (*nos trabalhos*) está ficando muito simples, busco outras contradições na obra.

Cristina já havia vivido uma experiência semelhante na exposição "A escolha do artista", de 2021, em que ela e outros quatro artistas (Antonio Manuel, Beth Jobim, Raul Mourão e Waltercio Caldas) foram convidados a estabelecer diálogos entre a coleção da CRM e a produção contemporânea e sua própria obra. Desta época, a pintora selecionou a tela Di Cavalcanti "Ivette Rocha Bahia" (1963) e produziu a tela "Musa" (2021) e uma série de "Ivettinhas" em papel, todas presentes na mostra. "Paisagem e memória" inaugura este formato de exposições duplas, divididas em individuais e seleções do acervo local feitas pelos artistas destacados.

— Até 2026 teremos mais quatro exposições com esta configuração, com Ascânio MMM, Beth Jobim, Beatriz Milhazes e Waltercio Caldas — adianta o diretor da Casa Roberto Marinho, Lauro Cavalcanti. — Nós sempre buscamos estabelecer diálogos contemporâneos com o modernismo da coleção da casa. E não há maneira melhor de fazer isso do que por meio do olhar dos artistas.

PERCURSO EM CAPÍTULOS

Com curadoria de Pollyana Quintella, a panorâmica "Dar forma ao mundo" ocupa todo o primeiro andar da Casa com trabalhos dos anos 1980, como "Rio 40 graus" (1987) e "Cachoeira" (1989), passando pela década seguinte, após sua mudança para a Alemanha, em 1993, em que formas ovoides se evidenciam entre planos abstratos, a exemplo de "Poltrona anos 60" (1999), chegando até as imagens femininas da produção pós-2000, como "Passante" e "Vizinhas" (2011) e "Ella" (2018). Parte das obras criadas na última década já havia sido abordada no livro "Faces" (2022), editado pela Nara Roesler Livros.

— A exposição tem um percurso linear, um pouco como diferentes capítulos, mas com elementos que dialogam com momentos distintos em cada sala — diz Pollyana Quintella, que selecionou as obras em coleções particulares e de instituições como a Pinacoteca de São Paulo e Inhotim (MG). — É uma trajetória de muito fôlego, e com abordagens que voltam de tempos em tempos, de forma quase espiralar. O olhar retrospectivo dá a chance de observar como esse repertório vem desde o início, como o trabalho em grande escala, ou a gestualidade que evidencia o corpo físico dela nas pinturas.

Antes de se estabelecer no exterior, Cristina despontou dentre os 123 artistas que integraram a icônica coletiva "Como vai você, Geração 80?", realizada há 40 anos na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage (*leia mais na página 2*). Ao lado de contemporâneos como Beatriz Milhazes, Luiz Zerbini, Daniel Senise, Gonçalo Ivo e Leda Catunda, a artista se tornou uma referência da pintura brasileira, a partir de uma retomada historicamente creditada à sua geração. Além de sua contribuição à produção brasileira das últimas décadas, Cristina celebra a oportunidade de reencontrar-se com a "menina de 20 e poucos anos" da época da mostra oitentista:

— Não costumo olhar minha vida em retrospectiva, mas essa exposição me possibilitou reencontrar alguns trabalhos que não via há muito tempo, e me surpreendi. Hoje posso reconhecer a coragem daquela moça ali.



Máquina do tempo. Acima, fachada da Casa Roberto Marinho anunciando novas mostras; ao lado, Cristina Canale com tela sem título (1991): panorâmica reúne 50 obras da carioca radicada na Alemanha

POR ONDE ANDA A GERAÇÃO 80, NA PÁGINA 2

JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

SER FÃ PARA SER MELHOR

Os fãs, ou o espírito de um fã soprado em cada um de nós assim que nascemos, sustentam o mundo. Sem eles, Jesus Cristo não existiria. Nem pais, mães, irmãos mais velhos, líderes políticos, atletas, intérpretes, padres, pastores, dramaturgos, atores, escritores, cineastas, músicos, cantores, cantoras, DJs, modelos, chefs de cozinha. Tudo isso existe porque, em alguma dimensão, foi criada uma base de fãs que viabilizou suas existências iniciais. Ser fã ensina. E, se não vivemos na adolescência a radicalidade pura dessa experiência, iniciada na música por inofensivos ídolos com devoções geracionais que vão de Elvis Presley ao Black Pink, pulamos da primeira infância para a última velhice dotados de um caráter, no mínimo, suspeito.

Ao elegermos ídolos na adolescência, logo depois de rompermos com os heróis familiares, decretamos maravilhados nossa independência intelectual. Ídolos nos lançam à primeira especialização. Tiramos dois em matemática, mas sabemos tudo sobre eles. Em pouco tempo, será preciso limpar sua honra nas redes sociais e defendê-los dos críticos (um fã sempre saberá mais sobre seu ídolo do que qualquer crítico). A primeira prática de lealdade de nossas vidas exigirá argumentação e, assim, levantaremos nossas primeiras defesas. Vamos perceber, então, que outras milhares de pessoas estarão ao nosso lado e aprenderemos, aos 15 anos, que existe uma força coletiva impulsionada pelo desejo comum. Quando o ensino formal entender a idolatria juvenil como aliada, coisas boas poderão acontecer.



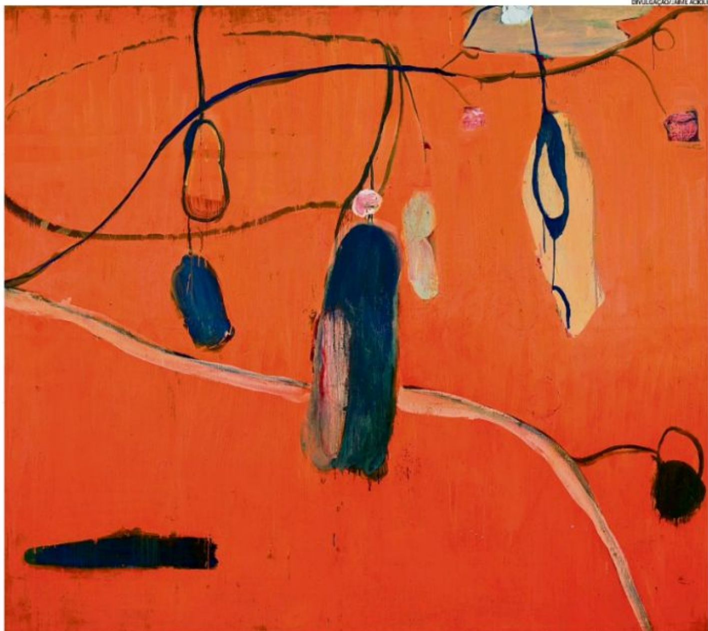
QUANDO O ENSINO FORMAL ENTENDER A IDOLATRIA JUVENIL COMO ALIADA, COISAS BOAS PODERÃO ACONTECER

Mas ser fã não tem sido fácil. Sua relevância é subestimada pelos pais, ignorada pelas escolas, rechaçada por grupos religiosos, ridicularizada pelos próprios artistas e colocada no alvo pelos terroristas. A ideia geral é de que as pulsões idólatras devem ser sufocadas. Idolatrias formariam pessoas intelectualmente deformadas, politicamente extremistas, espiritualmente cegas e socialmente chatas. Há argumentos para isso, mas as toxinas, por pior que seja a qualidade artística de um ídolo da música, têm saído de outros campos.

Ao trocar a ideologia partidária pela idolatria pop, a política parou de produzir estadistas para gerar ídolos impulsionados pela capacidade de recriarem-se como "hype", outro fenômeno importado da música pop. Ser "hype" é ser "o próximo auge", sentimento que torna alguém um auge hoje. Trump chegou ao limite do hype quando levou o tiro de raspão na orelha. Dias depois, Biden deu uma cartada de mestre ao sair do jogo na hora certa e substituir o hype Trump pelo hype Kamala Harris, que não para de subir nas pesquisas. Se Biden tivesse saído quando todos pediam, era Kamala quem seria atropelada pelo hype provocado pelo posterior tiro na orelha de Trump. Aposta minha: depois da era da polarização, que já tem suas fronteiras borradas pelo trânsito de eleitores renunciando convicções ideológicas e migrando para campos opostos, esquerda e direita serão reminiscências enjoativas do passado. Quem vencerá eleições, como em uma lista das mais tocadas no Spotify, serão os candidatos popstars mais hypados da temporada.

Grupos religiosos extremistas também usam o poder da idolatria adolescente em benefício próprio. Muitas velas estarão acesas hoje, quando Taylor Swift surgir no Estádio de Wembley, em Londres. Serão cinco shows da Eras Tour, com estimados 90 mil fãs por noite. Taylor volta a um palco depois que três shows foram cancelados em Viena, na Áustria. A polícia descobriu que três jovens — com idades entre 15, 17 e 19 anos, e ao menos um com juras de fidelidade ao Estado Islâmico — planejavam fazer um ataque suicida contra os fãs de Taylor. O mais velho construiu uma bomba com produtos químicos. Um carro seria guiado contra a multidão reunida na entrada do estádio. Além do explosivo, facas e facões seriam usados na carnificina. Diante da guerra de ídolos do Estado Islâmico contra os ídolos de Taylor Swift, eu lembraria meus filhos dos dias em que eu era o único ídolo de suas vidas e os deixaria em casa.

CONTINUAÇÃO DA CAPA



DIVULGAÇÃO/JAIME ACIOLI

Cores quentes. "Platane", acrílica e óleo sobre tela de 1995: relação com a natureza

OBRAS 'RESOLVIDAS' NA LUZ DA PRIMAVERA

Para a curadora Pollyana Quintella, a efeméride dos 40 anos da exposição "Como vai você, Geração 80?" e as mostras individuais inauguradas por seus artistas, como a de Cristina Canale, oferecem a chance de rever esta produção com mais profundidade, observando a assinatura de cada um destes nomes e a forma como cada trajetória se desdobrou.

— Quando falamos de uma geração é sempre uma abordagem ingrata. Parece que há uma produção homogênea, que precisa responder a certos parâmetros, o que mascara a diversidade existente dentro de um grupo. É um tema que vem sendo debatido, de como aquela gaveta que mitifica aquele grupo também o torna refém — contextualiza a curadora. — A partir de um diálogo histórico como o desta panorâmica, a gente consegue identificar como as questões plásticas da Cristina vão se desdobrando, a partir de uma visão mais complexa, mais sofisticada. E a partir destas particularidades fica mais rico também olhar o todo, compreendendo cada percurso individual destes artistas.

A pintora acredita que as mais de três décadas vivendo fora do Brasil não a tornaram uma artista tão diferente da que teria sido se tivesse permanecido no país. Mas reconhece que a oportunidade modificou sua relação com os cânones da arte.



DIVULGAÇÃO/UWE WALTER

Figuras femininas. "Vizinhas", acrílica e óleo sobre tela de 2011



DIVULGAÇÃO/CRISTIANA ISIDOR

Di Cavalcanti. Selecionada na coleção da CRM

RADICADA HÁ TRÊS DÉCADAS NA ALEMANHA, CRISTINA CANALE DIZ QUE FINALIZA MUITOS TRABALHOS EM MARÇO, 'COM O CÉU MAIS AZUL'

— A princípio, iria morar fora só por um tempo, que acabou se prolongando um pouquinho — diverte-se Cristina, que tenta vir ao Brasil pelo menos duas vezes por ano. — Desde o começo, já trabalhava sobre uma iconografia da pintura ocidental, e estar na Europa me deu a oportunidade de ter contato próximo com uma tradição da qual eu extraía parte da minha obra. Foi uma oportunidade inclusive de estar diante de coisas que admirava por livros ou revistas e que, de perto, não gostei tanto. É um luxo poder pensar "não gostei dessa pincelada" ou "era melhor no livro".

Um dos aspectos de viver na Alemanha que a pintora reconhece impactar sua produção está relacionado à luz. Tendo por hábito trabalhar em até dez projetos ao mesmo tempo, ela diz que muitas soluções surgem quando chega a primavera no Hemisfério Norte.

— Meu problema nunca foi o frio, e sim a luz. Essa época em que fica tudo cinza e, quando parece que vai acabar, fica tudo cinza de novo — comenta a pintora. — Meu processo é lento, começo um quadro numa estação e termino várias estações depois. Aí fico tentando trabalhar numa luz que só vou conseguir resolver quando chego em meados de março, com o céu mais azul. Aí percebo que o contraste não estava bom, consigo puxar mais o vermelho, deixar o amarelo mais vibrante. (*Nelson Gobbi*)

GERAÇÃO 80 EM INDIVIDUAIS NO RIO

> 'Paisagens ruminadas'
Maior exposição já dedicada a Luiz Zerbini, com cerca de 140 obras, a retrospectiva está em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Centro da cidade, até setembro. Com curadoria de Clarissa Diniz, a mostra reúne trabalhos do artista desde o final dos anos 1970, pinturas icônicas dos anos 1980 e 1990, até monotipias mais recentes. Ocupando todo o primeiro andar do CCBB, a seleção destaca ainda trabalhos em outros suportes, como esculturas, criações assinados pelo Chelpa Ferro (coletivo criado com o escultor Barrão e o editor de cinema Sergio Mekler, em 1995) e a instalação inédita "Pedrona" (2024).

> 'Paisagem selvagem'
Recém-inaugurada na galeria Carpintaria, no Jardim Botânico, Zona Sul do Rio, a individual é a primeira de Leda Catunda na cidade em mais de uma década, depois de "Pinturas recentes", montada em 2013 no Museu de Arte Moderna (MAM-RJ). Em obras deste ano, como "São Tomás", "Cinema" e "Caprichosa", Leda responde ao fluxo de estímulos visuais e digitais com trabalhos híbridos em pintura e tecido.

> 'Zeitgeist'
A Pinakotheke Cultural, em Botafogo, Zona Sul do Rio, vai abrir ao público na próxima segunda-feira uma exposição com 79 pinturas produzidas por "Gonçalo Ivo nos últimos cinco anos, das séries "Le jeu des perles de verre" ("Jogos de contas de vidro"), "Cosmogonias", "Cardboards" e "L'inventaire des pierres solitaires" ("Inventário das pedras solitárias"). Com curadoria do colecionador Luiz Chrysostomo (também responsável pela seleção da mostra de Ivo no Paço Imperial, em 2022), "Zeitgeist" tem em sua seleção quase todas as telas inéditas — apenas cinco delas foram mostradas anteriormente. Além da exibição do filme "Gonçalo Ivo – Uma biografia da cor" (2024), dirigido por Katia Maciel, a mostra lançará também um catálogo bilíngue, de 328 páginas.



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ 'OS OUTROS', SEGUNDA TEMPORADA, GLOBOPLAY

EM GRANDE REESTREIA, SÉRIE MUDA O TOM E CONSERVA A MARCA

Na segunda temporada, "Os outros" se passa em um novo condomínio. O Barra Diamond dos prédios altos com milhares de apartamentos ficou para trás — ou melhor, visível no horizonte, mas distante. A trama se transferiu para o Barra Star Dream. O endereço é mais luxuoso. Saem as moradias apertadas que espelham os anseios de moradores de classe média, com seus playgrounds e salões de festas comuns. E entra um conjunto de casas espaçosas e modernas. Todos os signos do "cheguei lá social" estão lá, bem traduzidos pela cenografia nos mínimos detalhes, da marcenaria às arandelas. O endereço é novo, mas a série conserva a marca indelével do talento de Lucas Paraizo, o autor, e de Luisa Lima, a diretora artística. A estreia é hoje no Globoplay e merece toda a sua atenção. Serão 15 episódios.

Personagem central, Sérgio (Eduardo Sterblitch) está de volta. Ele abandonou o ar de miliciano chinfrim. Continua bandido, mas ganhou musculatura. É como se tivesse comprado um título de nobreza que o legitima em comunidade. Eleito vereador, passa até a usar terno. É assim na cena em que chega à Câmara para tomar posse, acompanhado da filha, Lorraine (Gi Fernandes), e da ex-mulher, Joana (Kênia Bárbara), com quem reatou a ligação. O bebê de Lorraine e Marcinho (Antonio Haddad) vive com eles.

DIVULGAÇÃO/DANIEL KLAJMIC/TV GLOBO

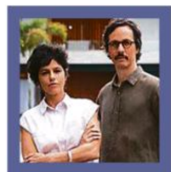


Aqui, vou abrir um parágrafo só para falar de Sterblitch. O elenco da série é todo de altíssimo nível. Esse ator, entretanto, fica no coração de tudo, dono de uma presença cênica impressionante. Seu domínio técnico é inegável, mas, ao mesmo tempo, tudo o que ele apresenta parece natural e instintivo. Há emoção em cada gesto calculado — com todas as contradições que essa frase possa conter.

A interrogação "onde está Marcinho?" é respondida no primeiro episódio (aqui vou evitar o spoiler). Porém, não é esse ponto que concentra a maior carga de tensão, e sim a chegada de Raquel (Letícia Colin) à história. Corretora de imóveis, ela é ainda uma líder religiosa, com ar de santa. Enquanto canta louvores, manobra os condôminos. No primeiro episódio, quer forçar Sérgio a se mudar e lidera um abaixo-assinado. O antagonismo entre eles promete. Outro ótimo momento é breve: a aparição de Cibele (Adriana Esteves), imersa em tristeza pelo desaparecimento do filho. A personagem deprimida parece mais interessante que a sua versão querelante da primeira temporada. A ver.

O ódio agora parece ser visceral, só que fala baixo. Há um exemplo claro disso: num dado momento do capítulo, Raquel aterroriza uma vizinha, Maria (Mariana Nunes), que, acredita, está dando em cima de seu marido. Sem subir a voz, ela avisa a moça que "conhece bem o diabo, mesmo quando ele está disfarçado". O espectador fica com a impressão de que a maldade sorri e sussurra seus horrores, melíflua. É esse o tom da estreia. Como escreveu o poeta Mário Quintana, bem-humorado: "Ah, esses moralistas... Não há nada que empeste mais do que desinfetante".

O ELENCO É TODO DE ALTÍSSIMO NÍVEL. E STERBLITCH É O CORAÇÃO DE TUDO, DONO DE UMA IMENSA PRESENÇA



PONTO ALTO
Luisa Lima, a diretora artística, e Lucas Paraizo, o autor, voltam a brilhar juntos. O espectador atento vai notar que houve ajustes no tom da série da temporada passada para essa. Mas é tudo bem sutil, sinal de boa parceria entre eles. São dois talentos inegáveis da televisão, vale prestar atenção ao que eles criam.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

OBITUÁRIO • **OCTÁVIO FLORISBAL** PUBLICITÁRIO, 84 ANOS

LONGA TRAJETÓRIA NA GLOBO

EXECUTIVO ENTROU NA EMPRESA EM 1982 E CHEGOU AO CARGO DE DIRETOR-GERAL EM 2002

SILVIA COSTANTI/VALOR/9-9-2011



Experiência. Octávio Florisbal em foto de 2011: carreira na publicidade antes de chegar à emissora

Octávio Frioli Florisbal nasceu em São Paulo, em 20 de maio de 1940, filho de uma dona de casa e de um avicultor. Aos 15 anos, mudou-se para o Rio para estudar e se formou em Comunicação e Marketing.

Antes de ingressar na Globo, o paulistano trabalhou com publicidade em agências como J. Walter Thompson, cuja filial brasileira era presidida por seu tio, Renato Castelo Branco. Ele também passou pela Norton e pela Lintas Internacional, onde cuidava da conta da Gessy-Lever, uma das principais patrocinadoras de shows e novelas da época. Foi nesse período que o publicitário conheceu a televisão. Nos anos 1970, foi um dos fundadores do Grupo de Mídia de São Paulo, entidade voltada para pesquisas de audiência.

Florisbal chegou à TV Globo em 1982, com a tarefa de estruturar a Central Globo de Marketing. Em 1991, tornou-se superintendente comercial e, em 2002, substituiu a executiva Marluce Dias, que se afastara da diretoria-geral da TV Globo por questões de saúde. Por dois anos, Florisbal ocupou a cadeira de diretor-geral juntamente com a de superintendente comercial. Em 2004, foi efetivado no cargo.

"Quando assumi, interinamente e depois de forma definitiva, procurei consolidar esse processo, que é ter na TV Globo uma gestão em que a gente tenha um planejamento estratégico, objetivos estratégicos, em que as diversas áreas, seus diretores e as equipes participam efetivamente desse processo, são permanentemente comunicados, estimulados, para alcançar e superar os resultados", disse o executivo ao Memória Globo. "E numa televisão como a TV Globo, que é uma das maiores redes do mundo, e talvez uma das melhores, se não a melhor, esse processo participativo faz a diferença. Esses talentos são motivados em busca de um destino comum. Então isso é o que faz o sucesso da TV Globo, e cada vez mais ela deve consolidar esse conceito de uma gestão participativa, bastante democrática."

Florisbal deixou a direção-geral em 2012 e, de 2013 a 2017, ocupou assento no conselho de administração das Organizações Globo.

LIDERANÇA

Nos últimos anos, Florisbal se dedicou ao Instituto Helena Florisbal, nome de sua esposa, também publicitária, que morreu em 2009. O grupo promove assistência social gratuita a crianças com necessidades especiais e vulnerabilidade social.

O executivo morreu na noite de terça-feira, em São Paulo, aos 84 anos. Em nota, o Grupo Globo lamentou sua morte: "Perdemos mais do que um grande profissional, cuja sólida e bonita trajetória se encontrou com a da Globo. Perdemos um amigo. Um parceiro incansável também na missão de construir um mercado forte, ético e vigoroso. Um exemplo de liderança, que nos ajudou a fazer da Globo o que ela é hoje, com o seu talento, dedicação e energia. Octávio faz parte da história da comunicação brasileira, da nossa empresa e das nossas vidas."

FOTOS DE EDUARDO MAIA

BOA VIAGEM

LOS ANGELES SEM CARRO E POR INTEIRO

DOS MUSEUS DE DOWNTOWN ÀS PISTAS DE SKATE DE VENICE BEACH, PASSANDO PELO GRIFFITH PARK, SAIBA COMO EXPLORAR A MAIOR CIDADE DA COSTA OESTE DOS EUA, SEDE DA OLIMPÍADA DE 2028, APENAS USANDO O TRANSPORTE PÚBLICO

Do alto. Bom passeio em família, o observatório do Griffith Park oferece vistas de tirar o fôlego para o skyline da cidade e é acessível por meio de uma linha de ônibus gratuitos que fazem a integração com o metrô

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br
LOS ANGELES

Em Los Angeles, os carros fazem parte da paisagem, tanto quanto as palmeiras que se enfileiram pelas intermináveis avenidas. Não à toa o senso comum diz que é praticamente impossível explorar a cidade californiana sem um automóvel. A boa notícia é que, sim, é possível.

O sistema de transporte público da maior metrópole da Costa Oeste dos Estados Unidos tem seis linhas de metrô, que se espalham por 175 quilômetros e 101 estações, e 115 linhas de ônibus. Usando apenas o Metro Rail, como o sistema é chamado, dá para conhecer os museus de Downtown, os restaurantes de Little Tokyo, caminhar pelas calçadas estreladas de Hollywood, pedalar na orla de Venice Beach, observar a cidade do alto no Griffith Park, visitar parques temáticos, fazer tours por estúdios de cinema e chegar e sair do Aeroporto Internacional de Los Angeles, entre tantas outras opções de passeio pela cidade que receberá a Olimpíada de 2028.

O serviço, claro, está longe de ser perfeito. O metrô não chega a alguns destinos badalados, como Beverly Hills e West Hollywood, ou perto de atrações como o Getty Center. E, ainda que ajudem a fugir dos longos e constantes engarrafamentos da cidade, é preciso dizer que nem sempre os trens têm a frequência que o turista sem tempo a perder espera. E o fato de o metrô ser relativamente pouco usado pode parecer causar tanto uma sensação de conforto, porque dificilmente há trens lotados, quanto de insegurança, já que diversas vezes o passageiro poderá se ver quase sozinho no vagão.

O preço, por fim, é uma grande vantagem. O bilhete custa US$ 1,75 e dá direito a uma conexão (com metrô ou ônibus), no mesmo sentido, dentro de duas horas. Há também passes de 24 horas (US$ 5) e sete dias (US$ 18), que podem ser carregados no TAP Card, o cartão que custa US$ 2 nos pontos de autoatendimento ou nas bilheterias das estações, e que pode ser recarregado on-line.

NO CENTRO DE TUDO

Quatro das seis linhas de metrô — justamente as mais usadas pelos turistas — se encontram em Downtown Los Angles. Um bom ponto de partida para explorar a região é a Union Station, o principal terminal ferroviário da cidade, por onde passam as linhas A (azul), B (vermelha) e D (lilás). O prédio em si já é um ponto turístico, graças a seu estilo que remete à arquitetura colonial espanhola.

De lá é possível chegar andando a El Pueblo de Los Angeles Historical Monument, a praça onde a metrópole nasceu, em 1781, e que preserva bem forte seu DNA mexicano. Especialmente na Olvera Street, cheia de restaurantes e lojas de roupas e artesanato.

A Union Station fica bem perto também de dois bairros bastante conhecidos e ligados pela Linha A. No sentido norte, chega-se a Chinatown, famosa por seus prédios em forma de pagode chinês (inclusive a estação do metrô) e a vida noturna. Na direção contrária está Little Tokyo, um pedacinho do Japão, endereço de lojas capazes de levar os fãs de mangás e animes à falência em uma tarde.

Passando de Little Tokyo, a Linha A começa a dividir os trilhos com a Linha E, e a dupla é perfeita para amantes das artes. Os fãs de teatro, por exemplo, devem assina-


À beira-mar. Skatista realiza manobras na pista de Venice Beach, praia mais conhecida da região metropolitana de Los Angeles, célebre por reunir as mais diversas tribos urbanas



Cultura. A arquitetura arrojada do Walt Disney Concert Hall, casa da Filarmônica de Los Angeles e cartão-postal de Downtown LA



Pedacinho do Japão. Vagão na estação de Little Tokyo: bairro na região central da cidade é atendido pelas linha A e E



Última parada. Estação em Santa Monica: quatro das seis linhas de metrô de Los Angeles têm trens na superfície

lar em seus mapas a Historic Brodway Station, na 2nd Street, que dá acesso a 12 palcos históricos da cidade. Mais adiante, a Grand Ave. Arts / Bunker Hill Station dá acesso a importantes centros culturais, como o Walt Disney Concert Hall, que além de chamar a atenção pelo visual projetado por Frank Gehry, é a casa da Filarmônica de Los Angeles.

Na mesma calçada da Grand Avenue, outro prédio de arquitetura arrojada abriga o museu de arte moderna The Broad, que tem em seu acervo obras de artistas como Jeff Koons e Yayoi Kusama. Se ele não for suficiente, basta atravessar a avenida e explorar o Museum of Contemporary Art.

Caminhando por trás deste museu, chega-se a uma das atrações mais diferentes de Downtown, o Angles Flight, um plano inclinado que conecta as ruas Hill e Olive. Inaugurado em 1901, seus dois vagões de madeira percorrem 91 metros de trilhos, num passeio que custa US$ 1 (ou US$ 0,50 para quem tiver o TAP Card). O ideal é fazer essa "viagem pela história" com fome, porque a outra entrada fica em frente ao Grand Central Market, o mercadão com restaurantes e boxes de comida das mais variadas origens, mas com uma clara vantagem para a gastronomia mexicana.

Para fazer a digestão, vale caminhar pelos quarteirões em volta, e descobrir alguns tesouros do "centrão" de Los Angeles, como o Bradbury Building, um edifício construído em 1893 famoso por seu hall central, revestido de madeira e detalhes em ferro fundido, e com uma claraboia que garante iluminação natural. Outra parada interessante é na The Last Bookstore, uma livraria que é o paraíso tanto para leitores em busca de títulos raros quanto dos caçadores de cenários instagramáveis.

Outra forma de explorar o centro saindo da Union Station é com as linhas A e D. Descendo na Civic Center/ Grand Park Station, o visitante dá de cara com o Gloria Molina Grand Park, um imenso espaço ao ar livre com jardins, áreas para piqueniques, fontes, brinquedos de crianças e palcos para apresentações culturais que fica entre alguns dos principais prédios públicos da cidade, como a Prefeitura e o Tribunal de Justiça.

VAMOS A 'LA PLAYA'

A "parceria" entre as linhas A e E se restringe à região central de Los Angeles. Depois de Downtown, elas permanecem compartilhando os mesmos trilhos sobre a superfície pelo Financial District, onde passam em frente ao Grammy Museum e à Crypto Arena, casa dos times de basquete Los Angeles Lakers e Los Angeles Clippers. Mas em algum momento seus caminhos se separam. A Linha A segue para o sul, em direção ao centro da cidade vizinha de Long Beach. No total, são pouco mais de 35 quilômetros, que fazem dela a maior linha de metrô de superfície dos EUA.

Mas, pensando no turista, a Linha E tem um roteiro mais interessante. Seu ponto final fica a dois quarteirões do Píer de Santa Monica, um dos cartões-postais mais conhecidos da Califórnia, num trajeto que dura cerca de uma hora saindo de Downtown LA. De lá, uma curta viagem de ônibus, ou poucos minutos pedalando numa bicicleta alugada, leva até Venice Beach, famosa por reunir as mais diversas tribos, dos skatistas aos fisioculturistas.

Mas, antes de chegar ao litoral, a linha amarela passa pelo Exposition Park, um complexo que abriga parques e equipamentos esportivos, como Los Angeles Memorial Coliseum, o estádio olímpico dos Jogos de 1932 e 1984. Bem ao lado está sendo construído o Lucas Museum of Narrative Art, capitaneado por George Lucas e que, quando estiver pronto (a previsão é 2025), deverá ser um dos grande atrativos da cidade.

METRÔ DAS ESTRELAS

Diferentemente das linhas A e E, as B e D correm por baixo da terra. Identificada com a cor lilás, a Linha D é importante para quem quer conhecer as churrascarias coreanas em Koreatown. Futuramente, ela será ampliada e seguirá pelo Wilshire Boulevard até a altura da Fairfax Avenue, numa área onde estão o Los Angeles County Museum of Art, o Academy Museum of Motion Pictures e os célebres poços de piche de La Brea — hoje, há linhas de ônibus que fazem esse trajeto.

Já a Linha B é a preferida por quem tem Hollywood como destino. São três estações ao longo da Hollywood Boulevard. O Dolby Theatre e o Chinese Theatre ficam nos arredores da estação Hollywood/Highland. Já o Capital Records Building e a icônica loja de discos Amoeba estão perto da estação Hollywood /Vine. Entre as duas, incontáveis estrelas na Calçada da Fama.

A Linha A será útil também para quem quer visitar o Griffith Park, de onde se tem algumas das melhores vistas da cidade, inclusive para o letreiro de Hollywood. Basta descer na estação Civic Center/Grand Park e pegar o ônibus DASH da linha Observatory/Los Feliz, que, em menos de 20 minutos, deixará o passageiro na porta do observatório, que é um ótimo passeio em família.

Pais e filhos também podem usar a Linha B para chegar à estação Universal / Studio City, de onde um shuttle gratuito leva até a entrada do Universal Studios Hollywood (dá para ir a pé, mas considere que o parque fica no alto de uma colina). Da mesma estação partem ônibus da linha 222 que servem para quem deseja fazer o tradicional Warner Bros Studios Tour. A viagem dura cerca de dez minutos, sem trânsito, mas a espera pode ser demorada.

AEROPORTO NOS TRILHOS

Sem passar pela região central da cidade, a Linha C (verde), que se conecta à Linha A na distante estação Willowbrook / Rosa Parks, é fundamental para quem quer economizar ao chegar e sair do Aeroporto Internacional de Los Angeles (LAX). Ônibus gratuitos conectam o aeroporto à estação Aviation/ LAX. Outra opção de transporte público para o aeroporto é o Flyaway Bus, um ônibus que liga o LAX à Union Station, e custa US$ 9,75 por trecho. A viagem leva entre 40 minutos e uma hora, enquanto que de metrô se leva em média uma hora.

E, no futuro, a Linha K (rosa) chegará até o Automated People Mover, um novo terminal de transporte terrestre na área do aeroporto, que está em construção e deve ser concluído em 2026. Essa linha se conecta com a E (a que vai para Santa Monica) e passa por Inglewood, região que será palco de jogos na Copa do Mundo de 2026 e na Olimpíada de 2028.

Eduardo Maia viajou com apoio da US Travel Association e da United Airlines

POMPIDOU EM FOZ

A cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, deve receber, no fim de 2026, a sede Centro Pompidou da Tríplice Fronteira. O local funcionará como um parque-museu em que "o exterior será tão importante quanto o interior", de acordo com Solano Benítez, arquiteto paraguaio responsável pelo projeto, que também prevê tijolos numa estrutura extraordinária que "pede que você também seja parte dele", ainda segundo Benítez.

DIRA PAES EXIBE SEU FILME DE ESTREIA NA DIREÇÃO

Nome de destaque como atriz na TV e no cinema brasileiro, Dira Paes faz sua estreia na direção com "Pasárgada", drama de temática ambiental que está na disputa por um Kikito no Festival de Gramado. Com quatro décadas de carreira, a atriz passou pelo tapete vermelho para a première de gala do longa no festival na noite de terça-feira. Natural do Pará, Dira contou com a companhia do marido, Pablo Baião, diretor de fotografia do filme, e da conterrânea Fafá de Belém, que tem duas músicas na trilha sonora da obra. No palco do Palácio dos Festivais, Dira falou com admiração sobre a cantora, que considera uma espécie de "amuleto" do filme.

— Queria a experiência de atravessar um filme desde a sua ideia original — disse Dira ao apresentar seu longa em Gramado.

Rodado em Arraial do Sana, distrito de Macaé (RJ), em plena Mata Atlântica, "Pasárgada" acompanha Irene (Dira Paes), uma ornitóloga que estuda os pássaros da região e se vê em meio a um grupo de traficantes internacionais de animais, sendo obrigada a confrontar sua paixão pela natureza com a oportunidade financeira. Humberto Carrão, Cássia Kis, Peter Ketnath e Ilson Gonçalves completam o elenco da produção.

PRÊMIO PARA ALMODÓVAR

O Festival de Cinema de San Sebastián, onde há 44 anos foi exibido o primeiro filme de Pedro Almodóvar, atribuirá ao diretor espanhol, de 74 anos, o prêmio honorário Donostia. Ele será laureado em 26 de setembro, antes da exibição de seu filme mais recente, "The room next door", estrelado por Julianne Moore e Tilda Swinton, encarregada de entregar a honraria. A atriz Cate Blanchett também receberá prêmio por sua carreira.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Agora, o desejo que vibra em seu interior encontrará caminho e coragem para se lançar no mundo. Vá prevenido e valente, confiante da grandeza de seus objetivos e da segurança em seu planejamento. Brilhe.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Você será invadido por emoções intensas e cativantes e será prazeroso dividi-las com antigos amigos. Escolha um ambiente onde você se sinta seguro e à vontade para compartilhar seu universo interior.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua autoconfiança estará ampliada e sua habilidade de expressão se destacará. Tenha cuidado para não entrar em disputas apenas pelo prazer da argumentação, pois o conflito será inútil. Escolha suas trocas.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
O dia será de eficiência e disposição, e você se sentirá motivado para concretizar seus planos. Organize-se para realizar o que estiver ao seu alcance, mas cuide para não ultrapassar limites saudáveis.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Você estará confiante e se sentindo valorizado. Aqueles que são importantes para você lhe demonstrarão suporte e admiração, o que fará a diferença no seu otimismo. Aproveite o dia e divirta-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Diante de um dilema emocional, o melhor a fazer será usar a flexibilidade para lidar com as surpresas ou com aquilo que você não saberá resolver. Assim, as orientações chegarão naturalmente. Confie.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
O momento será de autocuidado e você poderá realizá-lo de várias maneiras. Seja gentil consigo e permita-se escapar da realidade o quanto a rotina lhe permitir. Evite compromissos e priorize os sonhos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O sentimento de ter suas ações e escolhas moderadas afetará seu dia e será preciso cuidar para não responsabilizar o outro por tal sensação. Procure reconhecer as intenções de cuidado nas atitudes alheias.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Um ânimo interior vai lhe preencher o coração e a oportunidade de praticar as coisas que você mais gosta será a ordem do dia. Dedique-se a uma nova atividade, um novo livro ou plano. Amplie os horizontes.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Você precisará de mais concentração agora, já que sua resiliência será testada. Toda a paciência e tranquilidade será benéfica. Abrace o momento e abra mão do desejo de controlar. Permita-se confiar.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você deverá se equilibrar entre as demandas individuais e as de suas relações pessoais. Busque negociar com responsabilidade e afeto, lembrando-se que quem está ao seu lado é também um amigo. Aproveite.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Sua criatividade estará favorecida e a capacidade de transformar sonhos em realidade será ainda maior neste momento. Aproveite para dar asas à imaginação sem julgamentos. Grandes ideias estão no caminho.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 33 palavras: 20 de 5 letras, 11 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras DE foram encontradas 14 palavras.

T	L	A	T	
V				
	D	E		
U				
A	C	I	F	A

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ataca, ática, ativa, atual, calva, cauta, clava, culta, fácil, falta, fatal, fatia, fútil, itala, laica, lauta, tátil, tatui, valia, vital// aflita, altiva, califa, catita, cavala, fálica, flauta, tácita, tácil, tática// atávica, factual// FACULTATIVA. Com a sequência de letras DE: alaúde, alcaide, aldeã, aldeia, ataúde, atitude, cadeia, cadela, dela, delta, devia, ideal, latitude, lide.

Palavras cruzadas

- Plataforma de streaming que disponibiliza "O Jogo que Mudou a História"
- Feira de (?), evento declarado pelo Iphan Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil
- Tâmara
- Ginasta brasileira que participou dos Jogos Olímpicos de Paris 2024
- Maleta
- Atleta como Amanda Lourenço
- É recauchutado pelo borracheiro
- (?) Dias, poeta de "Canção do Exílio"
- A (?), em grande quantidade
- Cidade paulista
- Banda sertaneja que em 2013 lançou o álbum "Sucessos do Verão"
- Pupilos do Professor Xavier (HQ)
- Função da senadora Eliziane Gama na CPI dos atos golpistas de 8 de janeiro
- Grupo K-pop de Jay, Song, June e DK
- Ligação rápida entre duas páginas da Internet
- Prêmio de Madruga em 2024 (fut.)
- Significa "Recibo", na sigla "RPA"
- Interjeição de dor ou surpresa → A I
- Cidade palestina quase totalmente destruída no conflito Hamas-Israel
- (?) Rebelo, político brasileiro
- Prato da culinária japonesa à base de macarrão
- Utilizar; empregar
- Pronome pessoal
- Bolsa, em inglês
- Mantra entoado em rituais budistas
- Ato de espalhar cascalho na ferrovia
- Inovação técnica do Período Neolítico

BANCO 3/bag. 4/ikon — x men. 5/dalit. 6/puskas. 9/hyperlink — lastragem.

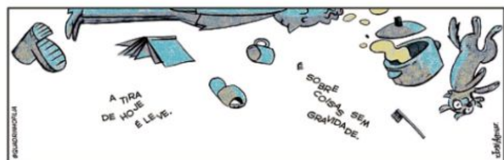
SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



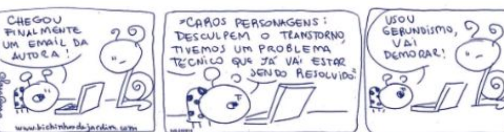
FORA DE FOCO Eduardo Arruda



O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703 Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240


ANA BRANCO

Estreia hoje. Tuca Andrada encena "Let's play that ou Vamos brincar daquilo", um híbrido de recital de poesia, stand-up, performance, jogo e aula-espetáculo, no CCBB Rio

ADVOGADO DE DEFESA DE TORQUATO NETO

NOS 80 ANOS DE NASCIMENTO DO TROPICALISTA, SEU PENSAMENTO É TEMA DE ESPETÁCULO DE TUCA ANDRADA: UMA GERAÇÃO QUE 'PROPUNHA UMA REVOLUÇÃO MUITO MAIOR DO QUE A DAS ARMAS'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

"Resistência" é a palavra que o ator Tuca Andrada saca, sem hesitar, para resumir as razões que o levaram a embarcar em "Let's play that ou Vamos brincar daquilo", um híbrido de recital de poesia, stand-up, performance, jogo e aula-espetáculo que chega hoje ao Rio (no Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil), depois de temporadas em Recife, São Paulo e Belo Horizonte. No palco, com dois músicos, Tuca celebra vida e obra do piauiense Torquato Neto: poeta, tropicalista, escritor, ator, jornalista e letrista que resolveu deixar o mundo aos 28 anos, num suicídio por intoxicação com gás, em 1972, durante a ditadura militar.

— Mesmo nos textos mais baixo-astral, mais deprimidos, mais herméticos, o Torquato está na resistência. Ele está resistindo a uma dor muito grande — acredita Tuca, de 59 anos. — Ele faz parte de uma geração talentosíssima que foi massacrada, mas está aqui até hoje, que propunha uma revolução muito maior do que a das armas na rua. O cara teve dez anos de trabalho, morreu há 52 e ainda estamos falando dele. O "Geleia Geral" (*sua coluna sobre cultura pop no jornal Última Hora*) era um bunker, pobre de quem achava que aquilo era só uma coluna de música. Ele está o tempo todo dizendo: "Não para, vai, acontece!"

SARAH VAUGHAN

O ponto de partida de Tuca Andrada foram os dois volumes da "Torquatália", organizados em 2003 pelo jornalista Paulo Roberto Pires (os livros são "Do lado de dentro" e "Geleia Geral", este com a íntegra dos textos para a coluna). Ali, o ator mergulhou na obra de um artista multifacetado, mais conhecido do grande público pelas canções que compôs, como "Deus vos salve a casa santa" e "Mamãe coragem" (com Caetano Veloso), "Geleia Geral" e "Marginália II" (com Gilberto Gil), "Go back" (poema postumamente musicado por Sérgio Britto e gravado com sucesso pelos Titãs) e "Pra dizer adeus" (com Edu Lobo, cantada até por Sarah Vaughan).

— Comecei a folhear "Geleia Geral" e falei: "Caramba, tem tanta cena aqui dentro, tanta coisa que pode ser feita com esse texto!" O negócio foi crescendo, mas eu não sabia como ia fazer esse projeto. Uma biografia certinha, mesmo que com flashbacks, eu achava careta, um desrespeito grande a ele — defende Tuca. — Mas ninguém conhece Torquato, eu tinha que contar a história dele. A maneira que arranjei de fazer isso foi uma conversa com o público. Isso deixaria o espetáculo sempre renovado, o que é uma característica da obra do Torquato, que estava lá, sempre reconstruindo sua poesia.

O espetáculo (que chega ao Rio à beira dos festejos dos 80 anos do nascimento do homenageado, a se completarem em novembro) tem momentos em que Tuca Andrada fala como Torquato, outros nos quais fala como Tuca e aqueles em que é simplesmente um narrador. Dois instrumentistas (o diretor musical Caio Cezar Sitonio e Pierre Leite) acompanham nas canções. E entre papéis com os poemas no chão e uma roupa branca ("que pode ser a de um pai de santo, pode ser a de um doente mental, pode ser a de um jogador de capoeira, pode ser muita coisa"), o ator conduz uma peça ligeira, como foi a vida de Torquato:

— É como a Tropicália, são retalhos, tenho que que ser fiel à época. São pedaços de vida dele, do trabalho, coisas que aconteciam na época... Afinal, não dá para, em um espetáculo de uma hora e dez, fazer uma análise profunda sobre tudo. Conto a história até a morte dele, através da obra dele, e abro para o público fazer perguntas. Quem responde é o Tuca, mas sempre defendendo o Torquato, sou um advogado de defesa dele (*risos*).

O ator conta ter produzido a peça com seu próprio dinheiro, na guerrilha, "como o próprio Torquato ensina", tendo posto quase R$ 200 mil no projeto.

— Não sou uma estrela da televisão, sou um ator que faz televisão, não ganho milhões de mercado publicitário. Ou seja: R$ 200 mil, para mim, é dinheiro — alega ele, que chegou a postar nas redes um vídeo com uma vaquinha para melhorar a produção da peça e recebeu, de *haters*, afirmações em tom de acusação (*rebatidas*) de que estaria "morrendo de fome". — Tive minha conta no Instagram derrubada algumas vezes. Mas, quantas contas derrubarem, outras eu vou abrir. As pessoas são muito fiéis e vão atrás de mim.

O teatro é a profissão de fé de Tuca Andrada — a atividade na qual ele estreou aos 15 anos, em sua Recife natal, num "O auto da Compadecida". Para seguir na vida profissional como ator, entre Rio e São Paulo, escolheu o Rio ("Porque sou rato de praia, não consigo viver em lugar que não tenha mar!") e desembarcou na cidade no início dos anos 1980, inicialmente para estudar teatro, canto e dança, "sem esperança de ser acolhido" pela cena.

— Eu era um profissional sem trabalho, fui trabalhar em loja de roupas. Aí o João Falcão estava saindo no Recife com uma peça para um festival em Ponta Grossa, um dos atores ficou doente, e ele me chamou — conta. — A peça fez sucesso, fui indicado ao Prêmio Mambembe, e fiz teste para "A estrela Dalva" (*1987, estrelado por Marília Pêra*), o primeiro desses musicais biográficos. Passei e aí conheci um milhão de pessoas ali.

À BEIRA DOS 60 ANOS

Quando não está no Rio ou em São Paulo, Tuca passa seus dias no Recife, boa parte deles em casa, já que "os amigos todos morreram, estão casados ou saíram de lá". Mas, à beira dos 60 anos, o ator conserva uma estampa que bem poderia estar exibindo pela noite:

— A minha genética é boa mesmo. Não tem outro segredo, porque eu fumo, eu bebo... E exercício físico, isso sim. Antes era por vaidade, para ter um corpo bonito e pegar gente. Hoje em dia é por necessidade!

PEÇAS DE RIO E SP ENTRE AS INDICADAS EM PARCIAL DO SHELL

PRÓXIMA EDIÇÃO DO PRÊMIO DE TEATRO SERÁ EM MARÇO DE 2025; NOMEADOS DO SEGUNDO SEMESTRE VIRÃO EM DEZEMBRO

O Prêmio Shell de Teatro divulgou ontem parte dos indicados para a sua 35ª edição, cuja cerimônia acontecerá em março de 2025. Foram anunciados somente nomes ligados a espetáculos que estrearam no Rio e em São Paulo entre dezembro de 2023 e junho de 2024. A lista estará completa em dezembro deste ano, quando serão levados em conta espetáculos montados no segundo semestre.

Entre os primeiros indicados, destaque para três espetáculos montados no Rio que acumulam três indicações cada: "Lady Tempestade" e "Prima facie", ambos dirigido por Yara de Novaes (indicada na categoria de melhor direção); e "Arqueologias do futuro", com dramaturgia e direção de Mauricio Lima e Fabiano Dadado de Freitas, também cotados nas respectivas categorias.

— Muito feliz por ter sido indicada como diretora pelos dois espetáculos. Ambos falam de mulheres inconformadas, insubordinadas, corajosas e que lutaram para fazer a justiça acontecer — diz Yara de Novaes.

Glauco Paiva, gerente executivo de comunicação e responsabilidade social da Shell Brasil, acrescenta:

— A 35ª edição terá a diversidade como tema central, trazendo a potência de todos que ajudaram a construir sua história até aqui.

INDICADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE

SELEÇÃO JÚRI RJ

Dramaturgia
> Sílvia Gomez por "Lady Tempestade"
> Mauricio Lima e Dadado de Freitas por "Arqueologias do futuro"

Direção
> Mauricio Lima e Dadado de Freitas por "Arqueologias do futuro"
> Yara de Novaes por "Lady Tempestade" e por "Prima facie"

Ator
> Renato Livera por "Deserto"
> Othon Bastos por "Não me entrego, não!"
> Márcio Vito por "Claustrofobia"

Atriz
> Débora Falabella por "Prima facie"
> Andrea Beltrão por "Lady Tempestade"

Música
> Morris por "Prima facie"
> Dani Nega por "Eu sou um Hamlet"

Cenário
> Cesar Augusto e Beli Araujo por "Claustrofobia"
> Marieta Spada por "Um filme argentino"

Figurino
> Karen Brustolin por "A vedete do Brasil"
> Fábio Namatame por "Alguma coisa podre"

Iluminação
> Fabiano Dadado de Freitas por "Arqueologias do futuro"
> Adriana Ortiz por "Um Filme argentino"

Energia Que Vem da Gente
> João Vicente Estrada, Lana Sultani e Ricardo Loureiro, pela criação de uma experiência poética transformadora em "tudo é minúsculo tudo é presença", a partir das percepções do artista João Vicente, diagnosticado com ELA
> Programa Enfermaria do Riso da UNIRIO, por desenvolver desde 1998 uma ação de extensão integrada entre os cursos de Teatro e Medicina

SELEÇÃO JÚRI SP

Dramaturgia
> Victor Nóvoa por "E se fôssemos baleias"
> Jhonny Salaberg por "Parto pavilhão"

Direção
> José Fernando Peixoto de Azevedo por "Depois do ensaio, Nora, Persona"
> Naruna Costa por "Parto pavilhão"

Ator
> Sidney Santiago Kuanza por "A solidão do feio"
> Bruno Lourenço por "Brás Cubas"

Atriz
> Noemi Marinho por "O vazio na mala"
> Mel Lisboa por "Rita Lee, uma autobiografia musical"

Cenário
> Carla Berri e Paulo de Moraes por "Brás Cubas"
> J.C. Serroni por "Primeiro Hamlet"

Figurino
> Márcio Medina por "Cabaré Coragem"
> Fábio Namatame por "Tarsila, a brasileira"

Iluminação
> Wagner Antônio por "Um jaguar por noite"
> Gabriele Souza por "Cabaret"

Música
> Zeca Baleiro pela trilha original de "O Ninho, um recado da raiz"
> Jonathan Silva, Adilson Fernandes, Bruno Garcia, Carol Nascimento, Dani Nega e Flávio Rodrigues pela direção musical e trilha original de "Maria Auxiliadora"

Energia Que Vem da Gente
> Teatro Oficina Uzyna Uzona pelo êxito da mobilização cultural e social para a criação do Parque do Bixiga
> Instituto Brasileiro de Teatro (IBT) pela abrangência de suas ações como agente de captação de recursos e de incentivo à produção e divulgação das artes cênicas



CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

NOTAS DE RODAPÉ

Estou com síndrome de abstinência da Olimpíada. Estou com saudade de acompanhar esportes dos quais só nos lembramos de quatro em quatro anos, de torcer por pessoas extraordinárias fazendo o impossível, de reclamar do exagero dos locutores e da organização dos Jogos, de ter inveja de quem foi e, ao mesmo tempo, sentir um enorme alívio por não ter ido — imagina as filas, o calor, a tradicional simpatia dos parisienses estressados com turistas? De um lado, muitos cachos de uvas verdes; do outro, "*Non, merci*".

Achei a abertura bonita — vista pela televisão, *évidemment*. Teria odiado assistir ao vivo, ainda mais debaixo de chuva. Do conforto do sofá foi um espetáculo. A cidade esplendorosa, o misterioso camarada do *parkour* pulando de telhado em telhado, os atletas acenando dos barquinhos, o cavalo prateado galopando no rio, as referências históricas pelo caminho. Foram tantas, aliás, e tantas as explicações, que Paris acabou inventando uma nova modalidade: a Cerimônia de Abertura com Notas de Rodapé.

A já famigerada Última Ceia foi um imenso equívoco. Um evento universal como a Olimpíada não pode tripudiar da religião de ninguém, nem que seja por acaso, nem que seja sem querer, "nem pensamos nisso, imagina". Tinham que ter pensado. Ah, mas a inclusão... Que inclusão? Olimpíada é o que há de mais exclusivo no mundo, uma disputa entre a elite da elite para saber justamente quem é mais elite: Citius, Altius, Fortius.

Em 2021 o Comitê Olímpico acrescentou Communiter, "juntos", ao lema original, talvez para tornar mais palatável às novas sensibilidades a evidente meritocracia do evento; mas é uma bobagem. Inclusão é corrida beneficente no Aterro, onde todo mundo ganha medalha de participação e fica feliz.

A JÁ FAMIGERADA ÚLTIMA CEIA DA ABERTURA DA OLIMPÍADA FOI IMENSO EQUÍVOCO. UM EVENTO UNIVERSAL NÃO PODE TRIPUDIAR DA RELIGIÃO DE NINGUÉM, NEM SEM QUERER

E, por falar em medalha: que gente incompetente, insensível e muquirana essa que quer que Jordan Chiles devolva a dela! Para quem já esqueceu ou não está mais prestando atenção, na prova em que Rebeca Andrade ganhou o ouro houve uma controvérsia em relação ao bronze. Primeiro ele ficaria com a romena Ana Barbosu, mas a técnica dos Estados Unidos protestou e a sua reclamação foi aceita. Barbosu foi, portanto, para o quarto lugar, e Chiles subiu ao pódio (onde protagonizou, com Simone Biles, aquela linda reverência à campeã). A Romênia entrou com um recurso, ganhou e agora o COI, que entende que Chiles caiu para quinto lugar, quer que ela devolva a medalha.

Está tudo errado.

As atletas não têm culpa da incompetência dos juízes. Se há confusão, que deem uma medalha também para Ana Barbosu — e, de quebra, uma para Sabrina Maneca-Voinea, que pontuou abaixo de Barbosu, mas acima de Chiles. Ela ficou em quarto lugar pela última conta e tem, portanto, o direito moral de exigir medalha se Chiles, que ficou em quinto, mantiver a dela. Essa foi a solução sugerida pela Romênia, mas esnobada pelas autoridades, porque Communiter, afinal, só é bom no papel: na vida real, vale mesmo o Citius, Altius, Fortius de sempre.

'É UMA MONTANHA-RUSSA', DIZ DIRETOR DE 'ALIEN: ROMULUS'

EM FILME QUE ESTREIA HOJE, URUGUAIO FEDE ÁLVAREZ BUSCA RESGATAR ESTILO VISUAL DOS PRIMEIROS LONGAS DA FRANQUIA DE TERROR ESPACIAL

ALINE DIESTE
Da AFP

Fede Álvarez se apaixonou pela ficção científica e pelo terror de "Alien" quando era adolescente, com os primeiros filmes da série. Em "Alien: Romulus", que chega hoje aos cinemas, o cineasta uruguaio, de 46 anos, tem a oportunidade de retornar justamente às origens da franquia. O sétimo longa da saga futurista se passa entre o primeiro e o segundo longas, quando um grupo de colonizadores do espaço desperta um ser assustador.

— Me inspirei naqueles que crescem longe de tudo, onde as opções são poucas. Para quem não nasce em Nova York ou Los Angeles, é um sentimento com o qual todos nos identificamos — disse à AFP o diretor de "Alien: Romulus", também roteirista junto com seu compatriota e colaborador habitual Rodo Sayagues.

Seu filme revisita o estilo visual de "Alien, o oitavo passageiro" (1979), de Ridley Scott (produtor de "Romulus"), e de "Aliens, o resgate" (1986), a sequência de James Cameron, que considera "seminais".

DIVULGAÇÃO/20TH CENTURY STUDIOS



Volta ao clássico. Extraterrestre e Cailee Spaeny em "Alien: Romulus"

Como no remake de "A morte do demônio" (2013) e no sucesso "O homem nas trevas" (2016), Alvarez aposta novamente em efeitos *old school*, evitando imagens geradas por computador e incluindo bonecos reais para dar sustos de verdade nos atores... e no público.

— Quando você decide ver este filme, sabe a que vai se expor. É como quando você sobe em uma montanha-russa — comparou Álvarez. — Gosto de causar esse efeito nas pessoas.

LEIA CRÍTICA DE 'ALIEN: ROMULUS' NO RIO SHOW

CAPA PUBLICITÁRIA

O GLOBO | Quinta-feira 15.8.2024 rioshow.com.br

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO



CLÁSSICOS DO BRASIL CELEBRA ÍCONES DA MPB DE 18 A 20 DE OUTUBRO

Marina da Glória será palco de evento com Titãs, Alcione, Simone, Samuel Rosa, Nando Reis, Ira!, Biquini Cavadão, Diogo Nogueira e Maria Gadú. Ana Cañas, Julia Mestre e Tacy farão shows homenageando Cazuza, Rita Lee e Cássia Eller.

O GLOBO | Quinta-feira 15.8.2024
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br

FESTA BOA NA COZINHA

Rio Gastronomia volta ao Jockey, agora por três finais de semana, com shows, aulas de chefs e restaurantes

Dobradinha. Frejat sobe ao palco amanhã, e Kátia Barbosa comanda aula no dia 29



eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

AINDA TEM FEIRA DE ANTIGUIDADE NO CASSINO ATLÂNTICO?

De Márcia Feijóa

Ih, Márcia, essa feira acabou faz tempo. Mas o shopping ainda abriga quatro antiquários que vendem de móveis a joias *(Av. Atlântica 4.240, Copacabana. Seg a sáb, das 9h às 21h)*. No mesmo bairro, uma pedida com mais opções é o **Shopping dos Antiquários** *(Rua Siqueira Campos 143. Seg a sex, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 16h)*, com dois andares repletos de lojas cheias de peças antigas. Agora, se a ideia for feira mesmo, a oferta é boa. Aos sábados, rolam as tradicionalíssimas **Feira de Antiguidades da Praça Quinze** (que virou um fenômeno nos últimos anos!) e a **Feira do Rio Antigo**, na Rua do Lavradio — além das barracas, aproveite para dar uma olhada nos antiquários da Rua do Senado. Aos domingos, é a vez da **Feira de Antiguidades da Gávea**, na Praça Santos Dumont. E mais: a partir desta semana, o Shopping Barra World passa a promover a **Feira Rio**, que, inspirada na Feira de San Telmo, de Buenos Aires, conta com mais de cem expositores de antiguidades, artesanato, brechós.... Música ao vivo completa a programação *(Av. Alfredo Balthazar da Silveira 580, Recreio. Dom, das 11h às 20h)*.

Dicas de rodas de samba pelo Centro?

De Roberta Moura

Falei disso aqui não tem muito tempo, mas sempre há novidades, né? Então, trago boas novas: o tradicional Samba do Teles está de volta! A Queerioca e o Nosso Casarão se juntaram e fizeram acontecer. Ou melhor, vão fazer. A roda agora, comandada por Carol Cardoso, vai ser toda sexta, das 19h às 23h. A estreia é amanhã! Uma roda que tem feito muuuuito sucesso no Centro é a de Marcos Sacramento, o Samba do Sacramento, que rola volta e meia na Rua do Mercado aos sábados, a partir das 18h. A próxima data ainda não foi divulgada, então vale ficar de olho no Instagram @marcossacramento.oficial. Ali do lado, no Alfa Bar (nº34), também acontecem sambas movimentados, aos domingos — no começo de agosto, quem apareceu por lá para cantar no Samba do André Diniz foi Roberta Sá. Domingo, é a vez do Enredos do Meu Samba (a partir das 14h). Na outra semana, dia 25, Agenor de Oliveira e Paulão 7 cordas comandam uma roda em homenagem aos 100 anos de nascimento de Nelson Sargento (também às das 14h). Programão.

LEO MARTINS



Garimpo. Feira de Antiguidades na Praça Quinze, programa concorrido



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Leo Martins

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Vai caminhar, é? Eu vou trabalhar”

Homem na Glória numa segunda-feira de manhã

“O que é isso aqui?”
“Cebolete. É tipo uma cebolinha francesa, que nem as Olimpíadas”

Conversa de cliente e vendedor em feira na Zona Sul

“Elas aqui ficam selvagens”

Vendedor de loja de flores no Cadeg sobre grupo de mulheres que interrompiam o tempo todo o atendimento a outros clientes

“Está igual político, não sobrou uma promessa”

Rapaz em bar na Tijuca sobre as polêmicas envolvendo ex-campeão do BBB Davi



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

DRAGÕES DA CHINA E FILMES DAS ARÁBIAS

A SEMANA

HOJE

O pernambucano Tuca Andrada dirige, ao lado de Maria Paula Costa Rêgo, o espetáculo **"Let's play ou Vamos brincar daquilo"**. Na peça-show, o ator encena um artista popular e revive a vida e a obra do tropicalista Torquato Neto (1944-1972), a partir de um encontro entre o personagem e o poeta. *CCBB (Teatro III), Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 16 anos. Até 15 de setembro. Estreia hoje.*

AMANHÃ

Depois de 20 anos, o balé cômico **"La fille mal gardée"** volta a terras cariocas. A nova montagem de um dos grandes balés de repertório do século XVIII, apresentada pelo Ballet e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, tem coreografia e concepção do uruguaio Ricardo Alfonso e regência de Silvio Viegas. A direção é assinada por Hélio Bejani. Serão nove récitas do espetáculo, que narra a tentativa de uma viúva em casar a filha, apaixonada por um camponês, com um homem rico. *Theatro Municipal, Cinelândia. Qui a sáb e qua, às 19h. Dom, às 18h. De R$ 30 a R$ 90. Livre. Até dia 25. Estreia quinta.*

SÁBADO

GRÁTIS O Forte de Copacabana recebe, sábado, o **Festival 50 anos Brasil e China**, que celebra as cinco décadas de "amizade" entre os países. Na programação, Toque dos Tambores Chineses e Danças do Leão e do Dragão (17h) e apresentação da Orquestra Forte de Copacabana (18h), que vai misturar músicas brasileiras com s chinesas, além de degustação de chás e apresentação de Kung Fu. A exposição "A história da China", em cartaz durante o dia, traz uma seleção de fotos de artistas chineses que exploram a diversidade cultural do país. *Posto 6, Copacabana. Sáb, das 17h às 19h30. Livre.*

DOMINGO

Com Fabio Lione nos vocais, o grupo de heavy metal **Angra** apresenta o show em formato acústico, com participação de Kiko Loureiro e Vanessa Moreno. *Qualistage. Via Parque, Barra. Dom, às 20h. De R$ 140 a R$ 280. 18 anos.*

SEGUNDA

GRÁTIS Um dos grandes coloristas contemporâneos, o carioca Gonçalo Ivo abre segunda-feira, na Pinakotheke Cultural, a mostra **"Zeitgeist"**. Com curadoria de Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho, a seleção reúne 79 pinturas, quase todas inéditas e feitas nos últimos cinco anos. *Rua São Clemente 300, Botafogo. Seg a sex, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 16h. Até 28 de setembro.*

TERÇA

Quem chegar na terça-feira já com saudades do Rio Gastronomia (que acontece de quinta a domingo por três semanas no Jockey), pode entrar no clima no jantar especial que acontece terça-feira no Marine, restaurante do hotel Fairmont, em Copacabana. Os chefs Jérôme Dardillac e Heaven Delhaye fazem um jantar a quatro mãos (R$ 320) com três etapas. *Ter, às 19h30.*

QUARTA

GRÁTIS Começa sábado e segue até o dia 25 a 4ª edição da **Mostra de Cinema Árabe Feminino**, que exibe (no CCBB e no Cine Arte UFF), 27 filmes dirigidos por mulheres árabes. Na sessão de abertura, tem "Adeus, Tiberíades" (sáb, às 14h), que conta a história da atriz Hiam Abbas e representou a Palestina na busca por uma indicação ao Oscar. *Programação completa no site do CCBB.*

DIVULGAÇÃO/DENISE OLIVEIRA



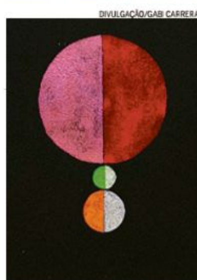
No sábado. Festival 50 anos Brasil e China tem show de tambores, dança de dragões e mais

DIVULGAÇÃO/DANIEL EBENDINGER



Na ponta dos pés. 'La fille mal gardée', no Municipal

DIVULGAÇÃO/GABI CARRERA



Gonçalo Ivo. 'Cosmogonia' (2023), uma das telas inéditas na mostra

'MEU FILHO, NOSSO MUNDO'

BOAS INTENÇÕES NÃO BASTAM

SÉRGIO RIZZO



A dimensão pedagógica do cinema sustenta o drama familiar "Meu filho, nosso mundo". Desde a largada da trama, quando um comediante de stand-up fala no palco sobre o filho com a expressão de quem está longe de fazer piada, nota-se o objetivo de conscientizar o público em relação aos cuidados a dedicar a crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista. É uma empreitada coletiva de sensibilização: o roteirista Tony Spiridakis, o produtor William Horberg e o ator Robert De Niro têm filhos com TEA.

Bobby Cannavale interpreta Max, o comediante do início, obrigado a lidar com a falta de perspectivas profissionais e pessoais. Mas, por dever de ofício e por personalidade, ele tempera com humor os seus problemas, como a necessidade de morar na casa do pai (De Niro), com o qual tem diferenças antigas, e o fato de a ex-mulher (Rose Byrne) namorar um advogado bem-sucedido (o também diretor Tony Goldwyn), que é em tudo o seu contrário. No centro do turbilhão, as dores e as incertezas quanto a como educar o filho, Ezra (William A. Fitzgerald), que se agravam quando especialistas recomendam ao menino uma escola especial.

Atrizes veteranas como Whoopi Goldberg e Vera Farmiga atuam em papeis secundários, enquanto comediantes fazem pontas como eles mesmos (incluindo um gigante da TV que aparece nos créditos finais). As melhores intenções de todos os envolvidos não impedem, contudo, que o filme, no seu anseio de contribuir para a causa, evite entrar nos quartos escuros dos personagens adultos, alguns infantilizados no seu desconhecimento básico dos deveres da paternidade.

DIVULGAÇÃO



Núcleo familiar. Roberte De Niro, Bobby Cannavale e William A. Fitzgerald são pai, filho e neto

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Dias perfeitos'. "O diretor parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." **(S.S.)**

'O sequestro do Papa'. "Marco Bellocchio volta a atacar, de punhos cerrados, as fontes de opressão." **(S.S.)**



'Ainda temos o amanhã'. "Chama atenção para a banalização da brutalidade no cotidiano. " **(D.S.)**

'Deadpool & Wolverine'. "Belas cenas de ação e piadas venenosas." **(M.A.)**

'Fausto Fawcett na cabeça'. "Permite que futuras gerações percebam o legado de Fausto". **(M.J.)**

'MaXXXIne'. "Tem drama, gore e suspense na medida certa. " **(M.A.)**

'Orlando, minha biografia política'. "Estabelece diálogo livre em relação ao livro de Virginia Woolf." **(D.S.)**

'O último pub'. "É um exemplo otimista do realismo social de Ken Loach". **(A.M.)**



'Alien: Romulus'. "Parece, em alguns momentos, um remake do filme original." **(M.A)**

'De pai para filho'. "Lida com temas como perda, mágoa e remorso de forma leve e bem-humorada." **(S.R.)**

'Grande sertão'. "A palavra sobrevive nessa ousada versão do clássico." **(D.S.)**

'Mais pesado é o céu'. "Há acúmulo de situações inverossímeis. Mas cabe elogiar elenco, fotografia, trilha e edição de som." **(D.S.)**

'O mal não existe'. "Encontrará morada segura nas almas mais contemplativas." **(S.S.)**

'O mensageiro'. "É importante pela evocação de trágico capítulo da História brasileira e pela lembrança de que a justiça não foi feita". **(D.S.)**

'Meu filho, nosso mundo'. "As melhores intenções não impedem que o filme evite entrar nos quartos escuros dos personagens adultos". **(S.R.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

'O MENSAGEIRO'

UM CAPÍTULO TRÁGICO AINDA SEM DESFECHO

DANIEL SCHENKER

Lúcia Murat sofreu na pele atrocidades da ditadura, contexto que, não por acaso, atravessa parte considerável de sua filmografia. O comprometimento da cineasta com as histórias que conta — ficções escoradas na realidade — é evidente. Em "O mensageiro", Lúcia, além de dirigir, aparece brevemente na tela como Vera, professora que, na juventude (interpretada, nessa fase, por Valentina Herszage), foi presa e torturada.



Dessa vez, ao trazer à tona experiências pessoais ou próximas, Lúcia opta pela contenção. Diferentemente do excepcional "Que bom te ver viva" (1989), no qual o segmento ficcional era marcado pelo extravasamento, agora ela evita excessos, em especial na condução do elenco. A preocupação é oportuna. Mas há pouca variação na temperatura emocional das cenas.

Se por um lado Lúcia se afasta da caricatura — na abordagem de figuras terríveis, como o major Damião (Bruce Gomlevsky) —, por outro não escapa por completo do esquematismo ao fazer de alguns personagens símbolos de posturas opostas diante do mundo. Enquanto Vera, Maria (Georgette Fadel) e Armando (Shi Menegat) se transformam a partir de vivências lancinantes, Henrique (Floriano Peixoto) e João (Higor Campagnaro) permanecem estagnados.



DIVULGAÇÃO

Protagonismo dividido. Shi Menegat e Valentina Herszage no filme de Lúcia Murat

Mesmo com essas restrições — há também uma certa indefinição de protagonismo entre Armando e Vera —, "O mensageiro" é um trabalho importante pela evocação de um trágico e longo capítulo da História brasileira e pela lembrança de que a justiça ainda não foi feita.

CINEMA

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA, RELANÇAMENTOS E MAIS


'Revoada'. Longa foca no bando de Lampião


'Família'. Com ator de 'Dias perfeitos'


'Os inseparáveis'. Dos criadores de 'Toy Story'

FOTOS DE DIVULGAÇÃO


'Contato'. Documentário acompanha família de três tribos em região onde vivem indígenas de 23 etnias

'O auge do humano 3'. Nesta coprodução Taiwan, Argentina e Portugal, grupos de amigos vagam pelo mundo tentando fugir de seus trabalhos e tomar as rédeas de suas vidas. Direção e roteiro são assinados pelo argentino Eduardo Williams.

'O contato'. Filmado em São Gabriel da Cachoeira, região na fronteira entre Brasil, Colômbia e Venezuela onde vivem indígenas de 23 etnias que falam 18 línguas, o documentário de Vicente Ferraz joga luz sobre as trocas culturais entre moradores de diferentes tribos.

'Família'. Pai e filho japoneses conhecem Marcos, jovem brasileiro que foge de uma gangue. Juntos, eles vão formar uma espécie de família. O filme de Izuru Narushima é estrelado por Koji Yakusho, premiado em Cannes por seu papel em "Dias perfeitos" (2023), de Wim Wenders.

'Os inseparáveis'. Dos mesmos criadores de "Toy Story", a animação (coprodução de Bélgica, França e Espanha) acompanha Don, um fantoche de um antigo teatro em Nova York, que quer desbravar o mundo. Na jornada, ele conhece o DJ Doggie Dog, um bicho de pelúcia abandonado que sonha em ser um rapper famoso.

'Livre'. Este documentário espanhol, dirigido por Santos Blanco, entra em mosteiros para conversar com monges e tentar entender que motivos os levaram a escolher passar a vida toda entre quatro paredes.

'Princesa adormecida'. Baseado na série de livros "Princesas modernas", de Paula Pimenta, que também já deu origem ao filme "Cinderela pop" (2021), a aventura romântica faz uma releitura de "Bela Adormecida". Com Pietra Quintela e participação de Maísa. Direção de Bruno Garotti.

'Revoada: última vingança do cangaço'. Quando Lampião é morto, cangaceiros de seu bando precisam decidir, enquanto fogem da polícia, se buscam vingança ou se entregam. Com Jackson Costa, Annalu Tavares, Nelito Reis e Aldri Anunciação, sob direção de José Umberto Dias.


Relançamento. 'Os fantasmas se divertem'

EXTRA

CLUBE O GLOBO **Cinefesta.** Na próxima terça-feira, será exibido o documentário "Andança: os encontros e as memórias de Beth Carvalho", de Pedro Bronz, seguido por festa no terraço. Fundição Progresso, Lapa. *Ter, às 20h. R$ 20 (com 1kg de alimento).*

'Coraline e o mundo secreto'. A animação em stop-motion de terror infantil dirigida por Henry Selick e baseada em obra de Neil Gaiman volta às telas na comemoração dos 15 anos de lançamento. No filme, uma menina passa por uma porta secreta em sua nova casa e descobre uma versão alternativa de sua vida. No início, esse mundo fantástico parece melhor que o real, mas aos poucos vira uma aventura perigosa. *Até domingo.*

'Os fantasmas se divertem'. O clássico de Tim Burton estrelado por Michael Keaton, Winona Ryder, Geena Davis e Alec Baldwin, de 1988, também está de volta, e chega como forma de "aquecimento" para a estreia da sua sequência, "Os fantasmas ainda se divertem: Beetlejuice Beetlejuice", no próximo dia 5 de setembro. No longa, um casal de fantasmas tenta assustar os moradores de sua antiga casa. *Até quarta-feira.*

'ALIEN: ROMULUS'

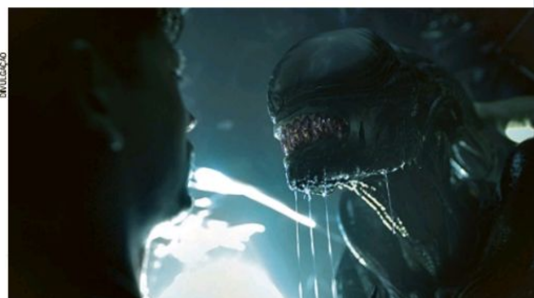
NOVA VIAGEM DO 8º PASSAGEIRO

MARIO ABBADE

Depois dos irregulares "Prometheus" (2012) e "Alien: Covenant" (2017), que eram uma tentativa de expandir o universo da franquia, Ridley Scott resolveu que estava na hora de retornar às origens, para atender a um tipo de público atual não muito afeito a filmes antigos, característica presente em grande parte da nova geração. Para essa missão, ele convocou o cineasta uruguaio Fede Alvarez ("O homem nas trevas", 2016), um dos nomes mais interessantes do gênero terror e um apaixonado por "Alien" (1979). Apesar de "Alien: Romulus" carregar os maneirismos de Alvarez, o projeto parece, em alguns momentos, um remake do filme original. Não que isso seja um problema, já que o longa funciona.



A trama acontece entre os dois primeiros filmes ("Alien" e "Aliens: O resgate", 1986) e apresenta um grupo de jovens que resolve ir a uma estação espacial abandonada à procura de uma câmara criogênica para fazer uma longa viagem espacial em busca de uma vida melhor. Mal sabiam que dariam de cara com criaturas aterrorizantes.


DIVULGAÇÃO

A saga continua. Em alguns momentos, longa parece remake do filme original

O roteiro escrito por Fede Alvarez e Rodo Sayagues presta homenagem ao filme original, investindo nos espaços escuros e claustrofóbicos. Na direção, Alvarez consegue pontuar com tensão cada sequência, com seu estilo de extrair o máximo de uma cena antes do corte. Essa escolha aumenta a aura de suspense, como também as incertezas sobre como o que está acontecendo na tela irá se resolver. Ele ainda inclui *easter eggs* (surpresas escondidas) para a felicidade dos fãs.

SHOWS

E MAIS

CLUBE O GLOBO **Adriana Calcanhotto.** A gaúcha segue com a temporada de voz e violão "Ultramar". *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h (esgotado) e às 22h30. De R$ 120 a R$ 320. 18 anos. Até 29 de agosto.*

CLUBE O GLOBO **Ana Bispo.** Em "Te amoS", a cantora vai de Rita Lee a Dona Ivone Lara. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Seg, às 19h30. R$ 39,60. 18 anos.*

GRÁTIS **André Ribas.** O catarinense faz show de lançamento de "Acordeon instrumental", mistura de baião, samba, jazz e mais. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

Celebrare. A banda comemora 30 anos de carreira com versões para sucessos nacionais e internacionais de décadas passadas, como "It's raining man" e "Sonífera ilha". *Qualistage. Via Parque, Barra. Sex, às 22h. De R$ 120 (2ºlote, pista) a R$ 240 (3ºlote, mesas setor 1). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Choro da Ribeira.** O grupo recebe Luiza Dionizio e Alana Moraes. No repertório, Pixinguinha, Dona Ivone Lara e mais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Danni Carlos.** A cantora reapresenta o show "Muito romântica", uma celebração ao amor que vai de Caetano Veloso a Marina Lima. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Dejavu session'.** Joabe Reis, Danilo Sinna, Levy Carvalho e outros recebem o trombonista americano Marshall Gilkes para noite de improvisação com jazz. *Blue Note, Copacabana. Ter, às 20h e às 22h. R$ 60. 18 anos.*

Fábio Jr. O cantor apresenta o show "Bem mais que os meus 20 e poucos anos", com sucessos da carreira. *Farmasi Arena, Barra. Sáb, às 21h. De R$ 100 a R$ 180. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **FBC.** O músico faz show do álbum "O amor, o perdão e a tecnologia irão nos levar para outro planeta". *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. Esgotado.*

CLUBE O GLOBO **Gilson Peranzzetta.** O músico lança o álbum "Aprendi com Donato", uma homenagem ao amigo João Donato. Participação de Mauro Senise. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Grazie Wirtti. Com Guto Wirtti e Gabriel Quinto, a cantora interpreta clássicos de Lupicínio Rodrigues, como "Volta". *Centro da Música Carioca Arthur da Távola, Tijuca. Sáb, às 17h. R$ 40. 12 anos.*

CLUBE O GLOBO **Hee Kyung Na.** A cantora sul-coreana recebe Roberto Menescal para o show "Bossa nova direto da Coreia", com clássicos do gênero. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

José Augusto. O cantor começa uma nova turnê, "Histórias em canções — 50 anos", com "Chuvas de verão", "Evidências" e mais. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sex, às 21h. De R$ 180 a R$ 260. 18 anos.*

Julie Wein. Com Maria Clara Valle no violoncelo, a cantora apresenta o inédito "Uma canção para Chico", homenagem a Chico Buarque. Idealização de Ana Beatriz Nogueira e participação de Jaffar Bambirra. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R$ 60 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Léo Santana. O cantor apresenta "PaGGodin", projeto com hits de samba e pagode, em quatro horas de show. Participação de Thiaguinho, Ferrugem e Os Garotin. *Rio-Centro, Jacarepaguá. Sáb, a partir das 15h. De R$ 131 (pista) a R$ 261 (com cerveja liberada), 6ºlote, com 1kg de alimento. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO



Maria Luiza Jobim. Cantora faz show de 'Azul' na Casa de Cultura Laura Alvim

CLUBE O GLOBO **Letrux e Thiago Vivas.** O casal apresenta o show "Alfabeto sonoro", um passeio poético pelo cancioneiro nacional e internacional, de A a Z. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Maria Luiza Jobim. A cantora se apresenta no "Festival Música na Laura: G20 Rio Sessions", com curadoria de Nelson Motta. No repertório, "Azul", seu novo álbum. *Casa de Cultura Laura Alvim, Praia de Ipanema. Qui, às 19h. R$ 5.*

CLUBE O GLOBO **Milton Guedes.** O músico apresenta o show "Balada de amores abalados", com sucessos da carreira e homenagens a Rita Lee, Beyoncé e mais. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Sáb, às 20h. R$ 80. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Nação Zumbi.** O grupo pernambucano celebra os 30 anos do icônico disco "Da lama ao caos". *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. Esgotado.*

DIVULGAÇÃO



Silvia Machete. Lançamento no Rival

Orquestra Sinfônica Brasileira. Sob a batuta do maestro Stefan Geiger, o citarista Pandit Shubhendra Rao e a violoncelista Saskia Rao-de Haas são os solistas do concerto. No programa, Jacques Ibert e Maurice Ravel. *Theatro Municipal, Cinelândia. Seg, às 19h. De R$ 20 a R$ 80.*

CLUBE O GLOBO **Para Lennon & McCartney – Os Beatles e o Clube da Esquina.** No repertório do septeto, "O trem azul", "Something" e mais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Roupa Nova. O grupo reúne hits da carreira, como "Whisky a go-go" e "Dona". *Ribalta, Barra. Sáb, às 22h30. Dom, às 20h30. De R$ 110 a R$ 280.*

CLUBE O GLOBO **Silvia Machete.** A cantora faz show de lançamento de "Rhonda: invisible woman", o segundo álbum de uma trilogia. No repertório, parcerias em inglês com Alberto Continentino e "Two kites", de Tom Jobim. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 21h. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

The Fevers. O grupo apresenta a turnê "Do vinil ao digital", com "Mar de rosas", "Vem me ajudar" e mais. *Imperator, Méier. Sáb, às 20h. R$ 80. Livre.*

Tunico Quarteto. Encabeçado pelo saxofonista Tunico, o grupo faz releituras de Hermeto Pascoal, Milton Nascimento. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Qua, às 19h. R$ 40.*

BENITO E O PIANO NO SAMBA

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Nos anos 1970, ele entrou para a história ao introduzir o piano e outros elementos do jazz no samba e chegou a ser o quinto maior vendedor de discos no Brasil. De lá para cá, já teve músicas gravadas por nomes como Maria Bethânia, Roberto Carlos e Xande (ex-"de Pilares"), entre muitos outros. Hoje com 82 anos, **Benito Di Paula** vê no filho, o também músico Rodrigo Vellozo, de 42, um "guardião" de sua obra ("Ele vai seguir com o meu trabalho, cantando as minhas músicas, e depois vem a minha neta", acredita).

No ano passado, os dois lançaram o EP "Do jeito que a vida quer", que mostram sábado no Qualistage. "Retalhos de cetim", clássico atemporal da música brasileira, está garantido no show, além de canções de "O infalível zen", disco de inéditas de 2021. Mas Benito não se prende a um roteiro pré-estabelecido.

DIVULGAÇÃO/MURILO ALVESSO



Pai e filho juntos. Benito Di Paula e Rodrigo Vellozo se reúnem para show repleto de sucessos

— Por incrível que pareça, meu show não é pensado, nem montado. Não tem como explicar, mas é algo que acontece na hora, sem ensaio, pensando no carinho das pessoas que me acompanham, de geração a geração — conta Benito, que está feliz da vida com o show em família. — Me apresentar com meu filho Rodrigo é a ampliação total da minha vida e da minha carreira. Ele tem uma dedicação muito grande em tudo o que faz.

Fã das regravações que artistas como Criolo, Mariana Aydar e Roberta Sá fazem da sua obra ("Continuem fazendo, por favor", pede), Benito se mostra um pouco saudosista.

— Todo artista com a minha idade precisa ter uma grande dose de saudosismo. Sou apaixonado por Ataulfo Alves, Vinicius de Moraes, Elizeth Cardoso e Ângela Maria... Eles deixaram enormes legados — afirma, antes de acrescentar (sem citar nomes) que também gosta da cena musical brasileira atual. — Não tem nada que eu não goste, pois a música é tudo para mim.

Onde: Qualistage. Shopping Via Parque, Barra. **Quando:** sáb, às 21h. **Quanto:** de R$ 150 a R$ 290. **Classificação:** 18 anos.

EXPOSIÇÕES

UMA ARTISTA NO ESPELHO

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Comemorando quatro décadas de carreira, a artista plástica Cristina Canale, de 63 anos, inaugura duas exposições hoje, na Casa Roberto Marinho em papéis diversos.

No térreo, ela entra em cena como curadora da coletiva **"Paisagem e memória, um olhar sobre a coleção Roberto Marinho"**, que reúne 40 obras do acervo da Casa selecionadas por ela.

Já no andar superior, **"Dar forma ao mundo"**, com curadoria de Pollyana Quintela, retrata a trajetória profissional e as diferentes fases da artista carioca ao longo do tempo, por meio de 50 obras.

— "Dar forma ao mundo" é uma retrospectiva dos últimos 40 anos da minha trajetória. É uma oportunidade de ver todo um processo do meu pensamento sobre pintura — destaca Canale, que iniciou a carreira participando da emblemática "Cadê você, geração 80?", na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Radicada na Alemanha há mais de 30 anos, a artista diz que "Paisagem e memória" também diz muito sobre ela:

— É uma reflexão para mim, em cima das obras da coleção do Roberto Marinho das décadas de 1960 e1970. De certa forma, reflete a minha formação de criança e jovem no Rio dentro das artes plásticas. Essas exposições são dois espelhos que se comunicam.


DIVULGAÇÃO/UWE WALTER

Na Casa Roberto Marinho. 'Vizinhas' (2011), obra de Cristina Canale

Onde: Instituto Casa Roberto Marinho. Rua Cosme Velho 110. **Quando:** Ter a dom, das 12h às 18h. Até 17 de novembro. **Quanto:** R$ 10. Domingos, ingresso família (para 4) a R$ 10. Grátis às quartas. **Classificação:** Livre.

E MAIS

GRÁTIS Caixa Cultural. A exposição **"World Press Photo 2024"** exibe 129 imagens premiadas na 67ª edição do concurso anual, que elege o melhor do fotojornalismo e da fotografia documental. Na terça, a partir das 17h30, a fotógrafa carioca Márcia Folleto, do GLOBO, faz visita guiada com o público. *Rua do Passeio 38, Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom, das 11h às 18h. Até 25 de agosto.*

GRÁTIS Casa Museu Eva Klabin. A mostra **"Eterno Egito: a imortalidade nas coleções Viscondessa de Cavalcanti e Eva Klabin"** exibe mais de 100 artefatos cultura egípcia. *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Qua a dom, das 14h às 18h. Até 15 de setembro.*

GRÁTIS Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica. A individual de Thiago Molon, **"Saúva"**, se despede da casa. Ao todo, nove pinturas figurativas a óleo trazem o olhar poético do artista para as cenas do cotidiano e de sua infância no Vidigal. *Rua Luís de Camões 68, Centro. Seg a sáb, das 10 às 18h. Até sábado.*

GRÁTIS Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro. A partir de quarta, o Crab recebe a mostra **"Dona Izabel: 100 anos da Mestra do Vale do Jequitinhonha"**, uma homenagem à artesã Izabel Mendes da Cunha, criadora das bonecas moringas. Ao todo, serão expostas 300 obras da ceramista mineira, com curadoria de Ricardo Lima. *Praça Tiradentes 69, Centro. Ter a sáb, das 10h às 17h.*

GRÁTIS FGV Arte. A coletiva **"Brasília, a arte da democracia"** reúne 180 obras de 90 artistas, que vão de Vik Muniz a Marcel Duchamp, que retratam a cidade do interior que se tornou a capital e sede político-administrativa do Brasil. Curadoria de Paulo Herkenhoff. *Praia de Botafogo 190. Ter a sex, das 10h às 20h. Sáb, dom e feriados, das 10h às 18h. Até domingo.*

Museu do Amanhã. Além da exposição permanente que mostra a influência do homem na Terra, o museu abriga duas mostra temporárias. Na coletiva **"CyberFunk — Tecnologias de uma cidade ritmada"**, são expostas obras de jovens artistas e escritores, que relacionam arte, tecnologia e negritude. Curadoria de Pedro Pessanha *(até 3 de novembro)*. Já **"Experimenta ciência: SESI Lab e Museu do Amanhã"** traz instalações interativas que misturam arte e tecnologia *(até 22 de setembro). Praça Mauá 1, Centro.Ter a dom e feriados, 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30.*


DIVULGAÇÃO

No Hélio Oiticica. Mostra de Thiago Molon, que termina sábado

GRÁTIS Museu Histórico Nacional. A jornada de atletas brasileiros, em especial as mulheres, nos preparativos rumo à Olimpíada de Paris 2024, que teve seu encerramento no último domingo, é o ponto de partida da mostra **"Olímpicos"**. Ao todo, são 35 fotografias em preto e branco feitas por Gustavo Malheiros. *Praça Marechal Âncora, Centro. Qua a dom, das 10h às 17h. Até 29 de setembro.*

GRÁTIS Ocupação IBORU. Idealizada pelo rapper Marcelo D2, a instalação artística **"A procura continua"** homenageia os 20 anos do álbum "À procura da batida perfeita", com murais, fotos inéditas, exibições de videoclipes e visitas guiadas pelo músico na abertura. *Rua Sete de Setembro 43, Centro. Ter a sáb, das 11h às 17h. Até 7 de setembro. Abertura sábado.*

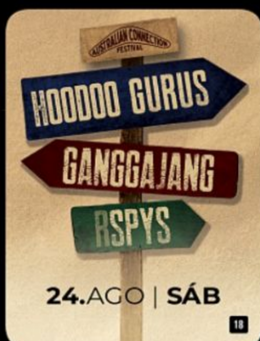


























MÍDIAS PARCEIRAS













ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL



Pião do Prado. Área no meio das pistas de corrida, no Jockey, é palco para o festival

RECEITA INFALÍVEL PARA A DIVERSÃO

RIO GASTRO NOMIA

CARMEM ANGEL E JÚLIA PINNA
rioshow@oglobo.com.br

Junte alguns dos melhores restaurantes da cidade com chefs tarimbados. Acrescente shows de grandes nomes da música brasileira, atrações como roda-gigante e tirolesa e sirva num cenário com visual de cartão-postal. Está pronta a receita de sucesso do Rio Gastronomia, que chega hoje à 14ª edição, no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, com uma pitada de fermento: desta vez, serão três finais de semana.



Adrenalina. Sucesso na última edição, tirolesa da Claro está de volta este ano

O pontapé inicial da festa é a entrega do Prêmio Rio Show de Gastronomia 2024, numa cerimônia para convidados, quando serão conhecidos os chefs e estabelecimentos que mais se destacaram no último ano. Logo em seguida, é dada a largada da maratona de comes e bebes para o público geral, que tem até o dia 1º de setembro, sempre de quinta-feira a domingo, para provar o que há de melhor na culinária carioca.

Maior festival do gênero



FOTOS DE ALEX FERRO



Para fechar bem. Shows de nomes como Diogo Nogueira encerram a programação todo dia



Ambulante. Fanfarras animam público no fim de semana



Para tietar. Os chefs Rafa Gomes e Heaven Delhaye

no país, o Rio Gastronomia abre o calendário de eventos pelo centenário do GLOBO, comemorado em 2025. Uma exposição sobre a gastronomia carioca no túnel de acesso ao evento e pratos especiais nos restaurantes participantes estão entre as ações para marcar a data.

A comida é, claro, o ingrediente principal da festa: mais de 30 bares e restaurantes levam ao Jockey alguns de seus clássicos, a preços mais em conta. No cardápio, estão casas consagradas pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia 2023 e pelo Guia Michelin, além de veteranos queridos do público.

Como boa parte dos chefs bate ponto nos estandes de seus restaurantes, é uma oportunidade para o público ficar cara a cara com os cozinheiros. O encontro pode ser ainda mais saboroso nos auditórios Senac e Santander, que recebem 120 chefs de diferentes regiões do país em 80 aulas. Entre os craques que viram professores por um dia estão Janaína Torres (melhor chef mulher da América Latina pelo 50Best), Kátia Barbosa e Rafa Costa e Silva (o mais novo duas estrelas Michelin).

De sobremesa, encerrando a programação no Palco Sesc, shows de nomes como Nando Reis e Frejat, que se apresentam hoje e amanhã, respectivamente.

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião e Cidade do Rio de Janeiro como cidade anfitriã; Patrocínio Master do Santander, Naturgy, Claro e Light, Patrocínio de Stella Pure Gold, Maturatta, Refit 70 anos, BYD, Rio Jogos, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Sececrj) através de Lei Estadual de Incentivo à Cultura; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron, Président e Planos de Saúde SulAmérica; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; Produção RKF; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; parceria do SindRio; Radio Oficial CBN e Rádio Globo.

PARA NÃO PERDER A FESTA

ONDE E QUANDO

No Jockey Club Brasileiro, na Gávea.
De 15 de agosto a 1º de setembro. Quinta* e sexta, das 17h à meia-noite. Sábado, das 12h à meia-noite. Domingo, das 12h às 23h. *Hoje, das 18h à meia-noite.

INGRESSOS

Estão à venda pelo site Ingresse. Os valores variam de acordo com os dias da semana. **Quinta e sexta:** R$ 81 (2º lote) ou R$ 90 (3º lote). **Sábado e domingo:** R$ 90 (2º lote) ou R$ 100 (3º lote). O ingresso promocional, pelo mesmo valor, garante assinatura digital do GLOBO por um ano (sem renovação automática) e desconto de 10% nos pratos O GLOBO 100 anos.

DESCONTOS

Assinantes O GLOBO têm 50% de desconto em até dois ingressos inteiros e 10% de desconto nos pratos O GLOBO 100 Anos. Clientes Santander e Claro (acessando o Claro Clube e retirando o código) também ganham 30% no valor da inteira. Já o ingresso Solidário Ingresso Sesc Mesa Brasil RJ dá 20% de desconto em até dois ingressos, e parte da renda é revertida para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ.

Aponte a câmera do celular para o QR-code e compre seu ingresso



HISTÓRIAS SERVIDAS DE BANDEJA, HÁ 100 ANOS

A foto ao lado parece saída de um filme americano ambientado nos anos 1950, mas foi feita aqui no Rio, mais precisamente na Cinelândia. É a Sorveteria Kid's, no Edifício Serrador, que teve a inauguração noticiada nas páginas do GLOBO, em 1961, e cuja renda da venda de hot-dogs, sundaes e afins durante dois dias foi revertida para a campanha "Ajude uma criança a estudar", patrocinada pelo jornal.

Esta é só uma das fotos — e saborosas histórias — que os visitantes vão encontrar na exposição montada, com oferecimento Naturgy, no túnel de acesso ao evento. Parte das comemorações pelo centenário do jornal, a mostra é um registro de como O GLOBO acompanhou e incentivou o universo gastronômico ao longo de décadas.

A seleção reúne fotos de casas que ficaram na memória — como a Kid's e o Bar Luiz, aberto ainda nos tempos do imperador, em 1887, e fechado em 2022 —, mas também de estabelecimentos que resistem ao tempo e seguem a pleno vapor. Caso do Café Lamas, que fez 150 anos em 2024 e ainda é conhecido pelos bifes generosos, da charmosa Casa Paladino, uma curiosa mistura de armazém, bar e restaurante instalada numa esquina da Rua Uruguaiana desde 1906, e da elegante Confeitaria Colombo, que teve Machado de Assis entre habitués e hoje é cenário de selfies nas redes sociais.


ARQUIVO/14-12-1961

Na lembrança. Sorveteria Kid's no Edifício do Hotel Serrador, na Cinelândia

Nomes importantes da culinária nacional também marcam presença nos painéis, como Maria Theresa Weiss — que durante mais de 40 anos assinou uma coluna no GLOBO — e José Hugo Celidônio, outro mestre das panelas que descomplicou o ato de cozinhar para os leitores.

A boemia também se faz presente com fotos de personalidades confraternizado ao redor de uma mesa — ou de um copo. Caso de Tom Jobim no Bar Veloso, onde viu com Vinicius de Moares uma moça em doce balanço a caminho do mar, e de Paulinho da Viola, Walter Alfaiate e Aldir Blanc no Aurora, uma "casa de pasto" aberta em 1898. E isso é só o aperitivo.

MAIS ATRAÇÕES

Feiras de Produtores e de Cachaças. Logo na entrada do evento, um espaço reúne 30 pequenos produtores locais de diferentes cidades do estado do Rio de Janeiro, com itens como salames e linguiças, queijos, cogumelos, doces artesanais, conservas e geleias e pães de fermentação natural. Na mesma área, uma Feira de Cachaças dá as boas-vindas ao público, com rótulos produzidos em alambiques do interior fluminense, em cidades como Vassouras, Nova Friburgo, Paraty e Resende.

Roda-gigante. Difícil resistir à tentação de dar uma volta na roda-gigante, que tem oferecimento Light, Président e Rio Jogos, para garantir uma foto do alto. Os ingresssos podem ser comprados na hora.

Tirolesa da Claro. Sensação na edição de 2023 quando estreou, o brinquedo cruza a frente do palco em um voo a dez metros de altura, por 50 metros. Para chegar até lá, é possível escolher entre uma parede de escalada ou a escada. A idade mínima para embarcar na aventura é de 10 anos. A atividade tem entrada gratuita, com agendamento no local, e conta com apoio da Claro.


BRUNO KAIUCA

Para toda a família. Roda-gigante, tirolesa e espaço kids fazem parte do programa

Espaço Kids Colégio pH operado pela Animasom. O local é diversão garantida para os pequenos. Com espaços imersivos e jogos, há brinquedos, pula-pula, piscina de bolinhas, videogames, oficinas e recreação. Crianças até 4 anos devem estar acompanhadas dos responsáveis.

Festa boa pede uma ótima trilha sonora. E isso é o que não falta no repertório do Rio Gastronomia. Shows de grandes nomes da música encerram a programação diariamente, sempre às 20h — exceto dia 31, quando há dois shows. Além das apresentações no Palco Sesc, fanfarras circulam pelo evento aos sábados e domingos.


ALEX FERRO

Hoje: Nando Reis. O nome do show que o ex-titã apresenta na primeira noite do evento já diz tudo: "Nando hits". Ou seja, só sucessos para cantar juntinho. No repertório, "Dois rios", "Na estrada", "Pra dizer adeus", "O segundo sol", "Relicário" e "All Star".

Amanhã: Frejat. O artista também faz um passeio por sua trajetória no show que apresenta amanhã. No repertório de "Frejat ao vivo", músicas desde os tempos de Barão Vermelho e parcerias com Cazuza, à carreira solo. Na lista, "Pro dia nascer feliz" e "Por você".

Sábado: Festa Ploc. Os hits das décadas de 1980 e 90 serão relembrados na festa que promete não deixar ninguém parado.

Domingo: Samba Que Elas Querem. A roda de samba formada só por mulheres entoa, além de clássicos do gênero, músicas autorais como "Nós somos mulheres", paródia da música "Mulheres".

Quinta-feira, 22: Toni Garrido. Sucessos como "Girassol" e "Estrada" estão presentes no show "Baile Free".

Sexta-feira, 23: Blitz. Liderada por Evandro Mesquita, a banda volta ao evento este ano após apresentação animada na última edição. Claro que não podem ficar de fora sucessos como "Você não soube me amar" e "Betty Frígida".

MENU MUSICAL RECHEADO DE HITS

DIVULGAÇÃO/PRISCILLA HAEFELI



Samba que Elas Querem. Rodas todo domingo

DIVULGAÇÃO/CAROL SIQUEIRA



Nando Reis. O artista abre a programação de shows

Sábado, 24: Diogo Nogueira. O sambista, apaixonado por gastronomia, volta ao evento com "Pé na areia", "Alma boêmia" e outros sucessos.

Domingo, 25: Cozinha Arrumada. A roda de samba transita desde o gênero até outros ritmos como MPB e rap.

Quinta-feira, 29: Maria Rita. A cantora apresenta o show "Samba da Maria" com músicas como "Tá perdoado", "Maltratar não é direito" e "Num corpo só".

Sexta-feira, 30: Xande. "Tá escrito", "Gratidão" e "Clareou" estão no repertório do cantor, que tirou o "de Pilares" do nome.

Sábado, 31: Mariana Aydar (19h) e Bateria da Grande Rio (20h50). Mariana convida o público a forrozear e, em seguida, a bateria escola de Caxias leva um gostinho de carnaval à festança.

Domingo, 1º de setembro: Samba Independente dos Bons Costumes (SIBC). Diretamente da Lapa, a roda de samba fecha o evento com clássicos do gênero.

RIO GASTRONOMIA

NA SALA DE AULA COM OS CHEFS

As aulas com chefs e especialistas acontecem em dois auditórios: Senac e Santander, com curadoria da jornalista e crítica gastronômica do GLOBO Luciana Fróes. As inscrições são gratuitas, feitas no local, uma hora antes de cada atividade.

QUINTA, DIA 15
18h30: "Sons e sabores", com Morena Leite (Capim Santo) e o músico Moreno Veloso
19h: "Mesa posta", com Lucia Aché
20h: "O processo criativo de uma cozinha 100% feminina", com Tássia Magalhães (Nelita, SP)

SEXTA, DIA 16
18h: "A transformação social na gastronomia sustentável", com Neide Marco e a gerente do Sesc Mesa Brasil, Cida Pessoa
18h30: "Sustentabilidade no prato", com Francine Xavier (Comida do Amanhã) e Regina Tchelly (Favela Orgânica)
19h30: "A magia da afetividade: da roça para o contemporâneo", com Eloi Leite
20h: "Vinhos de Lisboa", com a sommelier Elaine Oliveira

SÁBADO, DIA 17
13h30: "Criatividade em bolos", com Mari Stampa
14h: "Mineirices", com Bruna Martins
15h: "Delícias artesanais na sua cozinha", com João Marcelo
15h30: "Agnolotti de javali cacio e pepe", com Nello Garaventa (Grado e Padella)
16h30: "Catalunha, mar e montanha", com Márcio Dantas e Rita David (Boutique do Mar)
17h: "Cozinha japonesa: cultura e mercado", com Martin Vidal e André Kawai (San Omakase)
18h: "O encontro da cozinha japonesa com ingredientes brasileiros", com Nao Hara (Masi e Kitchen Asian Food)
18h30: "Gastronomia e o universo dos influenciadores digitais", com a confeiteira Carola Troisgros, o influenciador Caio Muniz e a jornalista Renata Monti
19h30: "Charcutaria do mar", com Gerônimo Athuel (Ocyá)
20h: "Bacalhau suflê", com os chefs Alexandre Henriques e Dona Henriqueta (Gruta de Santo Antônio)

DOMINGO, DIA 18
13h30: "Universo de cafés especiais", com o barista João Carlstron
14h: "5 cores em 1 prato: como incluir vegetais na rotina das crianças", com Gabriela Kapim
15h: "Lanches descolados são possíveis na gastronomia sustentável", com Neide Marco e a nutricionista Carla Coratini (Mesa Brasil)
15h30: "Molho pomodoro do papai: cozinhando em família", com Elia Schramm (Babbo e Si-chou), os filhos e a irmã
16h30: "Jaca e sua versatilidade em receitas veganas", com Daniel Biron (Teva)
17h: "Descobrindo os segredos dos temperos tailandeses", com Ana Carolina Garcia (Càm O'n Thai Food)
18h: "Confissões de um mixologista", com Lelo Forti
18h30: "40 anos do Gula Gula", com Ciça Roxo
19h30: "Um químico na cozinha", com Michele Petenzi (Alloro al Miramar)
20h: "Rio de Janeiro e Paris", com Frédéric Monnier e Daniel Pires

QUINTA, DIA 22
18h: "Dando um caldo", com Juliana Gueiros
18h30: "O delicioso mundo do chocolate brasileiro", com Samantha Aquim
19h30: "Do Atlântico à Amazônia", com Thiago Castanho (Remanso do Peixe, PA) e Gustavo Rodrigues (Sororoca Bar, SP)
20h: "Cozinha quilombola, patrimônio cultural brasileiro", com Vanessa Rocha (Maria e o Boi)

SEXTA, DIA 23
17h30: "Pirarucu, tambaqui e tacacá: o poder da cozinha amazonense", com Felipe Schaedler (Banzeiro, SP)
18h: "Vinagrete de frutos do mar com aspargos do mar", com Jerôme Dardillac (Fairmont)
19h: "Porc au vin", com Jimmy Ogro (BistrOgro)
19h30: "Clássico jambalaya", com Paula Labaki (Fuego Marambaia)
20h30: "Carnes, pescados e legumes: a versatilidade da brasa na gastronomia", com os Pedro Coronha (Koral), Pepo Figueiredo e Newton Rique (Clan)

SÁBADO, DIA 24
14h: "Paella carioca", com Gilmário João dos Santos
15h: "Comida de festa", com Flávia Quaresma e Andréa Tinoco (Pato com Laranja)
15h30: "A nova cozinha baiana", com Fabrício Lemos e Lisiane Arouca (Origem, BA)
16h30: "Entremet de chocolate e pistache", com Pedro Frade (Caramelo)
17h: "Burger de livro", com Thomas Troisgros e Rafael Cavalieri (T.T.Burguer)
18h: "Tostadas", com Rafa Costa e Silva (Lasai)
18h30: "Fusão de sabores: Ocidente e Oriente no prato", com Daiti Ieda (Gurumê) e Cadu Januário (Senac)
19h30: "O uso de ingredientes de origem na panificação", com Rafa Britto (The Slow Bakery)
20h: "Maré pra peixe: sustentabilidade e sazonalidade", com Joana Carvalho (Proa) e Marina Hirsch

DOMINGO, DIA 25
13h30: "Truques para steak tartare e fritas perfeitos", com Laura Miranda
14h: "Super foods saudáveis para crianças", com Manu Zappa (Prosinha), Gabriel de Carvalho (Tatim Comidinhas) e a nutricionista infantil Julia Masset (Oficina do Comer)

ANA PAULA PAIVA/10-4-2024



Top. Janaína Torres, eleita melhor chef mulher da América Latina pelo 50Best, vem de São Paulo para comandar aula no último dia do evento

LEO PINHEIRO/4-6-2024



DIVULGAÇÃO



É de casa. Com os filhos e a irmã, Elia Schramm ensina receita de família, no domingo

'Meu filho come mal'. Gabriela Kapim dá dicas de alimentação saudável

ANA BRANCO/17-2-2022



Caiu na rede. Gerônimo Athuel, do Ocyá, ensina linguiça de frutos do mar, no sábado

15h: "Massa filo e corneto de crudo e mujol", com João Paulo Frankenfeld (Casa 201)
15h30: "Estimulando os sentidos na gastronomia infantil", com Deise Rosa e a nutricionista Carla Coratini (Mesa Brasil)
16h30: "Caldeirada de frutos do mar e suas declinações", com Roland Villard
17h: "Ovos recheados do Oti", com Andressa Cabral
18h: "Bombom de queijo", com Danilo Parah (Rudä e Mäska)
18h30: "Menu completo à francesa: selecionado pelo patrimônio cultural da Unesco", com os franceses Roland Villard, Frédéric Monnier, David Mansaud, Damien Montecer, Didier Labbé (Didier) e Frédéric de Maeyer (Frédéric Epicerie)
19h30: "Harmonizando com vinhos livres", com a sommelière Maíra Freire (Lasai) e Victoria Ellis
20h: "Brunch: o novo café da manhã dos cariocas", com Edu Araújo (Dainer)

QUINTA, DIA 29

18h: "25 anos, alive and kicking", com Zazá Piereck e Preta Moises (Zazá Bistrô)
18h30: "Cozinha natural e afetiva, com Kátia Barbosa (Aconchego Carioca e Sofia) e Bianca Barbosa (Bar Kalango e Vendinha)
19h30: "Versões rápidas, descomplicadas e saudáveis", com Paula Prandini (Empório Jardim) e Bella Haber
20h: "Cozinha natureza", com Tati Lund (.Org) e Nathalie Passos (Naturalie Bistrô)

SEXTA, DIA 30

17h30: "A união dos sabores de França e Brasil", com Claude Troisgros e Jessica Trindade (Chez Claude)
18h: "Descubra um mundo de possibilidades", com o enólogo François Hautekeur
19h: "Sabores da noite: coxinha perfeita e drinques inesquecíveis", com o bartender Fred (Vian), Bernardo Worms e Gisela Abrantes (Senac)
19h30: "Caiçara e caipira: uma prosa sobre estas gastronomias", com Ana Bueno (Café Paraty e Banana da Terra)

SÁBADO, DIA 31

14h: "Petiscos cariocas: delícias com azeite", com a especialista Lívia Pirozzi e Patrícia Rosa
15h: "Tartare de vieiras à la katz", com Bruno Katz (Katzsu, Nosso e Bar Chanchada)
15h30: "Manifesto orgânico", com Rafa Costa e Silva (Lasai)
16h30: "Lámen ou ramen?", com Yasmin Yonashiro e Simone Xirata
17h: "A Origem", com o chef João Diamante (Diamantes na Cozinha)
18h: "Casa Villarino: história, sabores e cultura", com a chef e historiadora Ana Roldão e Alessandro Trindade (Senac RJ)
18h30: "Comida de boteco sem desperdício", com Eliane Souza e a coordenadora do Sesc Mesa Brasil, Karime Ribeiro"
19h30: "Montmartre em Santa Teresa", com Luanna Malheiros e a confeiteira Danielle de Lavor (Térèze)
20h: "Baked alasca: bolo de cacau com sorvete, merengue e fogo", com a doceira Carole Crema

DOMINGO, DIA 1º

13h30: "Mesa posta na gastronomia sustentável", com a chef Maristella Sodré e a nutricionista Carla Serafim (Mesa Brasil)
14h: "A fantástica fábrica de doces do Nolita", com o confeiteiro Felipe Appia
15h: "Visitando a culinária fluminense", com Paula Salles e Léo Coalhada
15h30: "Duelo das empanadas", com o boliviano Checho Gonzalez e o argentino Gonzalo Vidal (74 Restaurant)
16h30: "Alimentação saudável para longevidade"
17h: "Gastronomia sustentável na alimentação inclusiva", com Neide Marco e a nutricionista Bruna Laís (Mesa Brasil)
18h: "Aproveitar, cozinhar e alegrar: cozido de milho à brasileira (com tudo o que tem na geladeira)", com a chef Janaína Torres (Dona Onça)
18h30: "Comida conforto", com Heaven Delhaye (D'Heaven, Heaven Cucina e Nonna Per Heaven)
19h30: "Os sete lendários da Miolo Safra 2002", com Adriano Miolo

RIO GASTRONOMIA

IMPOSSÍVEL COMER UM SÓ

Entre veteranos e estreantes, 34 estabelecimentos, incluindo casas premiadas, levam ao evento receitas consagradas pelo público e criações exclusivas. Veja a seguir algumas das opções.

GLOBO 100 ANOS

Cada participante oferece ainda o prato O GLOBO 100 anos, por R$ 30. Entre as pedidas pão chinês no vapor com pancetta, picles e maionese de wasabi, do Mee; e cannoli de ricota e raspas de limão-siciliano, do Gero.

COMIDINHAS

Absurda. A confeitaria de Henrique Rossanelli estreia com delícias como carrot cake (R$ 32), quindim de maracujá (R$ 30) e pavê de cookie (R$ 30).

Assunção. O hit da chef Mirka Lage, torre de mignon com crispy de alho-poró e batata (R$ 64), divide espaço com croquete de berinjela com queijo (R$ 30), e ragu de copa lombo com creme de batata-doce (R$ 58).

Babbo Osteria. O italiano de Elia Schramm serve nhoque funghi e tartufo (R$ 60), hit em 2023, além de rigatoni com linguiça toscana (R$ 40) e arancini de cogumelo (R$ 30).

Baduk. A casa de cozinha do Oriente Médio traz uma seleção de sanduíches: falafel com molho de manga (R$ 35), kebab de costela (R$ 45) e pastrami com cebola caramelizada (R$ 54).

Baixela. Vencedor do Prêmio Rio Show 2023, o botequim debuta no evento com mix de conservas (R$ 28), jiló escabeche (R$ 10) e o pau carnudo (R$ 23), um bolinho de carne no espeto.

Bar do Momo. Patrimônio Cultural Carioca, o boteco serve seu famoso bolinho de arroz com queijo e calabresa (R$ 11), arroz de rabada (R$ 40) e minifeijoada (R$ 40).

Bistrô Sesc. No cardápio, cupim assado, com emulsão de batata e farofa de ervas (R$ 30), e os sanduíches de carne assada na baguete (R$ 32) ou de tomate e abobrinha grelhada no ciabatta (R$ 22).

BistrOgro. Jimmy Ogro aposta em dupla de pasteis de pulled pork com barbecue de café (R$ 30), mignon suíno ao vinho tinto com purê a (R$ 30) e pirulito de adulto (barriga de porco defumada, a R$ 30).

Casa Villarino. No restaurante-escola Senac, dadinho de tapioca com geleia de pimenta (R$ 30, com dez), isca de frango à milanesa (R$ 30) e arroz de brócolis com aneis de lula (R$ 35).

Dom Costela. O ingrediente ícone da casa marca presença na vaca atolada (R$ 30), no arroz de costela bovina (R$ 30) e no sanduíche de costela suína com barbecue no brioche (R$ 35).

Empório Jardim. A premiada casa da chef Paula Prandini tem trio de pão de queijo gruyére (R$ 19), bobó de couve-flor e cogumelos (R$ 30), croissant de steak tartare (R$ 42).

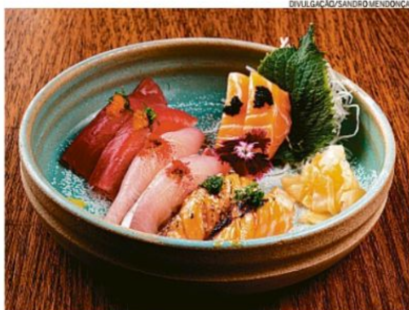
Fairmont. No menu assina-


DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Gajos D'Ouro. Casa serve o famoso arroz de pato do Antiquarius


DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Empório Jardim. Croissant de steak tartare entre as pedidas


DIVULGAÇÃO/SANDRO MENDONÇA

San. Chance de provar combinados do japonês, que ganhou estrela Michelin



LEO MARTINS

Absurda. Confeitaria premiada estreia com seus doces no evento


DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Ízär. Croquetas de jamon, uma das opções da casa espanhola

do pelo francês Jérôme Dardillac, arroz de pato no tucupi (R$ 45), sanduíche de lombo com abacaxi (R$ 40) e pudim de leite (R$ 30).

Gajos D'Ouro. A casa portuguesa estreia no evento com arroz de pato (R$ 48), (R$38), tigelinha de bacalhau espiritual (R$ 30), risoles de camarão (R$ 40).

Gero. O tradicional italiano serve massa ao molho mediterrâneo (R$ 56), polenta com cogumelo e linguiça (R$ 46) e penne com gema mole e guanciale (R$ 56).

Giuseppe Grill. O multipremiado restaurante desfila com linguiças (R$ 10), fraldinha (R$ 48), tira de picanha (R$ 68) e arroz de costela (R$ 30).

Grupo Irajá. Veterano no evento, o chef Pedro de Artagão oferece arroz de bacalhau (R$ 45), duo de pastéis (R$ 30) e o clássico bolo de brigadeiro (R$ 42).

Haru Sushi. Premiado em 2023, o japonês serve cozido de carne de porco com vegetais (R$ 30), bowl de arroz com atum ou salmão (R$ 45) e sorvete de shiitake com caramelo de foie gras (R$ 26).

Heaven Cucina. Um dos favoritos da última edição, o italiano de Heaven Delhaye volta com lasanha de costela com bordas crocantes (R$ 53), croquete de cupim (R$ 30) e banoffee (R$ 30).

Ízär. A gastronomia espanhola marca presença em pratos como sanduíche de jamón trufado (R$ 30), paella de leitão (R$ 49) e torta basca de chocolate (R$ 25).

Lasai. Duas estrelas Michelin, Rafa Costa e Silva traz tostada de atum e avocado (R$ 30), vinagrete de polvo (R$ 40) e katsu sando (sanduíche) de frango (R$ 45).

Lima Cocina Peruana. O peruano Marco Espinoza prepara ceviche de peixe com lula crocante (R$ 30), espeto de salmão grelhado com batatas (R$ 45) e arroz chaufa de camarão (R$ 45).

Maguje. Croquete de cordeiro (R$ 13), bolinho de baroa com camarão (R$ 11) e nhoque de aipim com polvo e fonduta de páprica (R$ 30) estão entre as opções.

Mee. O premiado asiático do Copacabana Palace, uma estrela Michelin, estreia com bao de pancetta (R$ 30), curry de peixe (R$ 40) e salada de atum fresco (R$ 45).

Nôa. Entre as criações do menu, atum com arroz de coco (R$ 30), mini-hambúrguer de siri (R$ 32) e nhoque de berinjela com burrata (R$ 39).

Officina Local. Entre os seis sabores de pizza, tem de parma com rúcula (R$ 42), de trio de pestos (R$ 39) e de cogumelo com alho negro (R$ 42).

Pescados na Brasa. Receitas clássicas do Pará: tacacá (R$ 30), maniçoba (R$ 38,90), costela de tambaqui (R$ 45,90) e pirarucu na moqueca com banana (R$ 49,90).

Rancho Português. O reduto lusitano leva bolinho de bacalhau (R$ 10,90), bacalhau gomes sá (R$ 52) e arroz de tamboril (R$ 30).

Rocka. De Búzios para o Rio, a casa traz batatas fritas com espuma de aioli (R$ 30), empanada de cordeiro (R$ 39) e ceviche de atum com tucupi e sorvete de pimenta (R$ 45).

Rudä. O restaurante do chef Danilo Parah aposta no baião de dois cremoso com copa lombo defumado (R$ 45), polvo com jambu (R$ 55), pão com ragu de cupim e picles de maxixe (R$ 30).

San. Após ganhar sua primeira estrela Michelin, o restaurante de André Kawai debuta no evento com guioza de wagyu (R$ 40), mini katsu sando (R$ 28) e combinados (R$ 60 e R$ 73).

Tasquinha do Portuga. Petiscos lusos, como pataniscas de bacalhau (R$ 35), pão tostado com pimentões e sardinha portuguesa (R$ 30) e croquete de alheira (R$ 40).

Tin Tin Botequim. O bar do chef Rafa Gomes conta com tartare de salmão com bolinho de arroz (R$ 30), sanduíche de cupim com abacaxi (R$ 40) e pipoca de camarão (R$ 44).

Vulcano Sandwich. Os lanches vão do cachorro-quente com barbecue e crispy de cebola (R$ 30) ao burguer de costela, geleia de vinho, brie e presunto serrano (R$ 40).

Yaya. Da cozinha afro-brasileira saem pastel de polvo com vatapá (R$ 25), mil-folhas de pirarucu defumado (R$ 35) e cuscuz com rabada (R$ 35).

PARA BRINDAR

Para diferentes gostos, cerveja (a partir de R$ 17, a long neck), chope (R$ 22, de 400ml), vinhos (taças a R$ 38 e garrafas desde R$ 95) e drinques (R$ 35).

TEATRO

NELSON E A ELITE DO ATRASO

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Seis décadas se passaram desde a estreia de "**Bonitinha, mas ordinária**". Apesar do tempo, a peça ainda conversa com a sociedade de agora. É o que opina a atriz Sol Miranda, que estrela nova montagem da obra de Nelson Rodrigues (1912-1980). O clássico — que já teve incontáveis versões para os palcos e três adaptações para o cinema — chega hoje ao teatro que leva o nome do dramaturgo, na Caixa Cultural, com o diretor Bruce Gomlevsky à frente de um elenco de 16 atores.

— As questões pautadas continuam sendo reflexo de um modelo de país onde impera a hipocrisia. Nelson escancara um Estado corrompido, medíocre, egoísta. "Bonitinha" é também sobre capitalismo. Num país onde a maioria da população vive com um salário mínimo, o problema dos ricos é a solução dos pobres — ressalta a protagonista.

Um triângulo amoroso formado por Ritinha (Sol



'Bonitinha, mas ordinária'. Sol Miranda e Emilio Orciollo Netto: protagonista negra a pedido de Bruce Gomlevsky

DIVULGAÇÃO/DALTON VALÉRIO

E MAIS...

'4K'. Show de comédia com Fernando Caruso, Pedro Benevides, Bia Guedes e Thais Belchior. *Novo Retrô Comdy Club, Barra. Sáb, às 20h. R$ 30. Única apresentação.*

'Alma despejada'. Irene Ravache interpreta uma mulher que depois de morta visita a casa em que viveu. Direção de Elias Andreato. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 1º de setembro.*

'A.M.I.G.A.S'. Na comédia dirigida por Ernesto Piccolo, três jovens retratam suas experiências de vida na Associação das Mulheres Interessadas em Gargalhadas, Amor e Sexo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Seg e ter, às 20h. R$ 100. 12 anos. Até 2 de setembro. Estreia segunda.*

'Ânima'. No monólogo, Beth Zalcman vive uma tecelã que conta a trajetória de mulheres que mudaram a História. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 130. 12 anos. Até domingo.*

'Bibi, uma vida em musical'. Com Amanda Acosta, o espetáculo dirigido por Tadeu Aguiar conta vida e obra de Bibi Ferreira. *Teatro Carlos Gomes, Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h. R$ 60. 10 anos. Até domingo.*

'Cartas de Maria Julieta e Carlos Drummond de Andrade'. Sura Berditchevsky encena a montagem a partir de correspondências do poeta mineiro com a única filha. *CCJF, Centro. Qui a sáb, às 18h. Dom, às 17. R$ 40. Até 25 de agosto.*

'A cena (não) muda'. Inspirada no show de Maria Bethânia "A cena muda", de 1974, a peça faz um paralelo entre o Brasil dos anos 1970 e o de hoje. A direção é de Diego Morais. *Teatro Dulcina, Centro. Qua e qui, às 19h. R$ 40. 16 anos. Até 29 de agosto.*

CLUBE O GLOBO **'O figurante'.** Mateus Solano, sob direção de Miguel Thiré, interpreta um homem acostumado a ser o figurante da própria vida. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex às 20h. Sab, às 19h. Dom, às 18h. R$ 120. 12 anos. Até 3 de novembro.*

'Fumaça Puro Visaje'. O colombiano Daniel Satin mistura técnicas de teatro, cabaré, palhaçaria e ilusionismo para refletir sobre loucura e liberdade. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R$ 30. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Hairspray'.** A comédia musical com Tiago Abravanel conta a história de uma jovem que sonha se apresentar em um programa de TV. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 16h e às 20h. Dom, às 15h e às 19h. De R$ 39,60 a R$ 350. 12 anos. Até domingo.*

'Histórias do Porchat'. Fabio Porchat faz graça com situações inusitadas em viagens. *Teatro Multiplan, VillageMall, Barra. Sáb, às 21h30. Dom, às 19h30. De R$ 100 a R$ 140. 14 anos. Até 1º de setembro.*

'In on it'. Emílio de Mello e Fernando Eiras voltam ao Rio, 15 anos depois, com o texto do canadense Daniel MacIvor. Direção de Enrique Díaz. *Futuros, Flamengo. Qui a dom, às 20h. R$ 80. 14 anos. Até 1º de setembro.*

'Inquieto coração – 15 anos'. Eduardo Rieche interpreta o lado humano de Santo Agostinho, *Cidade das Artes (Sala Eletroacústica), Barra. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 12 anos. Até 25 de agosto. Reestreia sábado.*

'Jandira — Em busca do bonde perdido'. Marcos Caruso dirige Isabel Teixeira no espetáculo sobre a trajetória da dramaturga Jandira Martini (1845-2024). *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 100. 12 anos. Até 1º de setembro.*

CLUBE O GLOBO **'King Kong Fran'.** Rafaela Azevedo aborda temas como sexualidade e estereótipos associados à feminilidade. *Espaço Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80 (mezanino) e R$ 100 (plateia). Até 1º de setembro.*

'Menina Mojubá'. Com Marcela Treze

Miranda), Edgard (Emilio Orciollo Netto) e Maria Cecília (Lorena Comparato) conduz a história, ambientada na década de 1960 e atravessada por temáticas como violência contra a mulher, racismo e machismo.

Na trama, Maria Cecília é estuprada por cinco homens negros. Diante do abuso, seu pai, Werneck (Ricardo Blat), decide que ela precisa se casar o quanto antes para recuperar a dignidade. É aí que entra em cena Edgar, um humilde funcionário de sua empresa, que recebe a proposta do casório. No meio disso tudo, porém, está Ritinha. Vizinha de Edgar, é ela quem desperta seus desejos.

Gomlevsky conta que, ao ser convidado por Orciollo Netto para dirigir a peça, releu o texto e ficou incomodado com a questão racial.

— Eu falei "topo, mas acho que temos que convidar uma Ritinha negra. O elenco precisa refletir a pluralidade do Brasil. — conta o diretor. — O que me interessa na peça é a denúncia dessa elite do atraso abusiva, essas oligarquias que estão no poder há 500 anos. Além da discussão racial, há questões econômicas, sociais e políticas dessa classe dominante.



Onde: Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural. Av. República do Paraguai 230, Centro. **Quando:** Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h30. Estreia amanhã. Até 8 de setembro. **Quanto:** De R$ 20 (balcão) a R$ 40 (plateia). **Classificação:** 16 anos.



DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

Solo narrativo. Julio Adrião em 'A descoberta das Américas'

A VOLTA DO ZIEMBINSKI

Depois de quatro anos fechado, o Teatro Municipal Ziembinski, na Tijuca, reabre suas portas ao público reformado. Além de peça infantil, o espaço abriga dois espetáculos adultos. Hoje estreia o stand-up de Gui Albuquerque, "Eu gago e ando", em que o comediante relata os contratempos de ser um homem gago. *Qui e sex, às 20h. R$ 60. 16 anos. Até 30 de agosto.* **E no sábado reestreia o monólogo "A descoberta das Américas", com temporadas há 18 anos em cartaz. Dirigida por Alessandra Vannucci, a trama traz Julio Adrião no papel de Johan Padan, que narra uma versão diferente da colonização do continente americano.** *Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 14 anos. Até 1º de setembro.*

DIVULGAÇÃO/ALINE CAPOBIANCO



Até domingo. 'Fumaça Puro Visaje'

e Gabriel Gama, o espetáculo busca questionar e desconstruir a intolerância contra religiões de matriz africana. *Teatro Correios Léa Garcia, Centro. Qui a sáb, às 19h. R$ 30. 10 anos. Até 24 de agosto. Reestreia hoje.*

'Neste mundo louco, nesta noite brilhante'. Débora Falabella vive uma mulher que foi violentada e é acolhida por uma vigia (Yara de Novaes). Direção de Gabriel Paiva. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 16 anos. Até domingo.*

'Latitudes dos cavalos'. Gabriel Flores dirige e encena, ao lado de Danilo Maia, a peça que reflete sobre conflitos amorosos e masculinidade. *CCJF, Centro. Qui a sáb, às 19h. R$ 50. 14 anos. Até 31 de agosto.*

'A menina escorrendo dos olhos da mãe'. Guida Vianna e Silvia Buarque exploram a relação entre mães e filhas de três gerações. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 14 anos. Até 29 de setembro.*

'Não me entrego, não'. Aos 91 anos, o ator Othon Bastos conta histórias da carreira. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 100 (sex e dom) e R$ 120 (sáb) .12 anos. Até 29 de setembro.*

'Não se mate'. A partir de poemas de Carlos Drummond de Andrade, Leonardo Miggiorin interpreta um artista plástico que lida com perdas e desequilíbrio emocional. *CCBB (Teatro II), Centro. Qui a sáb e seg, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 10 anos. Até 26 de agosto.*

CLUBE O GLOBO **'Portátil'.** Espetáculo de improviso com Gregório Duvivier, João Vicente de Castro, Gustavo Miranda e Luciana Paes. Direção de Bárbara Duvivier. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 1º de setembro.*

'Sal'. Monólogo de Adassa Martins sobre os efeitos da produção de sal e do mercado imobiliário na Região dos Lagos. *Sesc Copacabana (Mezanino). Qui a dom, às 20h30. R$ 30. 12 anos. Até 8 de setembro. Estreia hoje.*

CLUBE O GLOBO **'Se essa lua fosse minha'.** O musical da In Cena Casa de Artes sobre uma ilha onde dois povos rivalizam entre si. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 12 anos. Até 1º de setembro. Estreia sábado.*

'O segredo de Brokeback Mountain'. Moacyr Góes dirige a adaptação do conto de Annie Proulx, que inspirou o premiado filme homônimo sobre amor proibido entre dois cowboys. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Qua e qui, às 20h. R$ 120. 16 anos. Até 26 de setembro.*

CLUBE O GLOBO **'A tropa'.** O acerto de contas entre um pai doente e filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto, com texto de Gustavo Pinheiro. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 100. 14 anos. Até 29 de agosto.*

'A última entrevista de Marília Gabriela'. Marília Gabriela e filho Theodoro Cochrane exploram conflitos de gerações, bullying, homofobia e questões familiares. *Teatro Prio, Jockey Club. Sex, às 20h. Sáb, às 17h e às 20h. Dom, às 19h. R$ 150. 14 anos. Até 25 de agosto.*

'Webbullying — Geração Z'. Maurício Meirelles invade as redes sociais de um espectador e faz piadas com seus contatos. *Teatro Multiplan, VillageMall. Qui, às 21h. De R$ 100 (camarotes e frisas) a R$ 160 (plateia VIP). 12 anos. Até 29 de agosto. Reestreia hoje.*

KAFKA, PLUFT E O ARCO-ÍRIS DE CAIO F.

TEATRO E MÚSICA

GRÁTIS **'Baile da bicharada'.** O show une canções autorais e de folclore tocadas em ritmo pop e versões roqueiras. *Sesc Copacabana. Ter, às 15h.*

'As aventuras do Bob Zoom'. Inspirada na série animada homônima, a peça traz a formiguinha azul e sua turma em busca do trevinho da sorte. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb e dom, às 15h. R$ 40 (meia).*

'A comunidade do arco-íris'. Baseada no único livro infantil do poeta Caio Fernando Abreu, a peça aborda temas como confiança, respeito e democracia. *CCBB (Teatro II). Sáb, às 11h e às 15h. Dom, às 11h e às 15h. Até 25 de agosto. R$ 15 (meia).*

'Da janela'. Nina tem deficiência auditiva e os amigos adaptam a comunicação para interagir com ela. Com audiodescrição. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 5 (infantil). Até 25 de agosto.*

'A história de Kafka e a boneca viajante'. Com direção musical de Pedro Luís, a peça dirigida por Isaac Bernat narra o encontro de uma menina que perdeu sua boneca com o escritor, que passa a escrever cartas em nome do brinquedo. *Teatro Municipal Ziembinski, Tijuca. Sáb e dom, às 16h. R$ 15 (meia). Até 1º de setembro.*

'Pluft, o fantasminha'. Nova montagem do clássico de Maria Clara Machado sobre um fantasma que tem medo de gente. *Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Ate 1º de setembro.*

'Quebra cabeça: em busca da peça que falta'. Espetáculo de improvisação que é construído na hora com ajuda da plateia. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sáb e dom, às 16h. R$ 35 (meia). Até 1º de setembro.*

'Sintonia Dominó e a bicharada'. O grupo interpreta canções da MPB e obras autorais casadas com encenações. *Ecovilla Ri Happy, dentro do jardim Botânico. Sáb, às 11h. R$ 21 (meia).*

'Sítio do Pica-Pau Amarelo'. Inspirada na obra de Monteiro Lobato, a trama mostra uma aventura de Narizinho no Reino das Águas Claras. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 16h. R$ 40 (meia). Até 1º de setembro.*

'Toy Story — O show'. Adaptação da animação da Pixar. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb, às 15h. R$ 40 (meia). Única apresentação.*

'Voz de vó'. A trama aborda de forma lúdica o Alzheimer a partir da relação de uma avó, que conta ajuda dos netos para auxiliá-la com seus momentos de ausências e resgate das memórias. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sáb, às 16h. R$ 40 (meia). Dom, às 11h e às 16h. Até 25 de agosto.*

CIRCO

Circo Vostok. A trupe russa, na sexta geração, apresenta o show "Magia do cinema". *Via Parque, Barra. Seg, qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h30 e 19h30. A partir de R$ 40.*

GRÁTIS **Unicirco.** A tropa de Marcos Frota faz temporada na Quinta da Boa Vista. *Sáb e dom, às 15h e às 17h. Retirada de ingressos a partir das 14h, no dia.*

RECREAÇÃO E PASSEIO

'Era uma vez adventure'. Personagens de animações da Disney — como Bela, Cinderela, Ariel, Malévola e Rapunzel — participam de brincadeiras e piquenique (com lanche incluído). *Via Parque, Barra. Abertura sábado. Qui e sex, às 16h30 e às 18h30. Sáb e dom, às 14h30, às 16h30 e às 18h30. R$ 70 (qui e sex) e R$ 80 (sáb e dom). Estreia sábado.*



DIVULGAÇÃO/DALTON VALÉRIO

De volta. 'A história de Kafka e a boneca viajante' na reabertura do Ziembinski

Escape 60. A ideia é que os participantes de cada sala resolvam um enigma e "escapem" de lá. Entre os temas mais indicados para crianças (a partir de 10 anos), está o "Joia da coroa", em que é preciso encontrar um diamante roubado. *Somente com reserva. Via Parque: 97916-3891. Downtown: 98068-0812. Copacabana: 99287-3530. A partir de R$ 119,90.*

Impulso Park. Camas elásticas, piscina com espuma para se jogar, entre outras atividades no espaço especializado em pula-pulas. *Casa Shopping. Ter a sex, das 13h às 22h. Sáb, das 10h às 22h. Dom, das 10h às 20h. A partir de R$ 65.*

Lagoa Aventuras. Em meio à Mata Atlântica, no Parque da Catacumba, tem arvorismo, escalada (a partir de R$ 35) e tirolesa (a partir de R$ 45). *Ter a dom, das 9h30 às 16h30.*



ANA BRANCO

Museu das Ilusões. Até 1º de setembro

Yup Star. A roda-gigante de 88 metros oferece vista de cima de pontos turísticos do Rio como Cristo Redentor e Museu do Amanhã. *Av. Rodrigues Alves 455. Diariamente, das 10h às 18h. A partir de R$ 19,90 (morador do Rio).*

EXPOSIÇÕES

Jurassic World by Brickman. A mostra interativa reúne 15 dinossauros em larga escala feitos com mais de seis milhões de peças de LEGO, de Velociraptors ao temível T-Rex. *AquaRio. Praça Muhammad, Gamboa. Seg a sex, das 9h às 17h. Sáb e dom, das 9h às 18h (entrada até 1h antes). A partir de R$ 42 (meia).*

Museu das Ilusões. A exposição reúne mais de cem peças que brincam com a ilusão de ótica. *Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R$ 35 (meia). R$ 105 (3 pessoas), R$ 140 (4). Até 1º de setembro.*

GRÁTIS **Museu de Ciências da Terra.** Além de uma coleção de meteorito e fósseis, tem réplicas de dinossauros e seus esqueletos. *Av. Pasteur 404, Urca. Qua a sáb, das 10h às 16h.*

INFANTIL

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Adriana Calcanhotto: voz e violão

30% desconto

As músicas de Adriana Calcanhotto, que já fazem parte das memórias pessoais (e coletivas) de milhões de ouvintes brasileiros, a acompanham a em shows intimistas ao palco do Blue Note Rio, em Copacabana, ao longo deste mês. A cada noite de quinta-feira (hoje, inclusive), a cantora e compositora apresenta a turnê "Ultramar" ao público da casa, referência dentro e fora do Rio em concertos ao vivo, principalmente ao som do jazz. Com sessões às 20h e às 22h30m — e ingressos 30% mais econômicos para assinante, Adriana retomará sucessos da carreira, como "Devolva-me" e "Esquadros", e mergulhará em canções do álbum mais recente, o "Errante" (2023). Veja on-line.



Autobiografia transformada em dança

50% desconto

O dançarino e coreógrafo Carlinhos de Jesus sobe ao palco do Teatro Rival, no Centro, no próximo dia 31, para apresentar sua história em um espetáculo de dança. Assinante tem 50% OFF em ingressos. Confira on-line.



Opção ideal para a boemia noturna

50% desconto

Símbolo carioca, o Rio Scenarium, casarão noturno do Centro do Rio, acaba de chegar ao Clube. Agora, assinante paga meia em ingressos para os eventos realizados no local. Confira a oferta on-line.



Solano em cartaz com monólogo

50% desconto

"O figurante" é o primeiro monólogo estrelado pelo ator Mateus Solano. Ele se apresenta no Teatro Fashion Mall, em São Conrado, com economia de 50% para o Clube. Acesse e saiba mais.



Reflexões femininas em cena

50% desconto

A EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, recebe até o fim do mês a peça "King Kong Fran". O texto contém reflexões sobre machismo e violência de gênero. Assinante tem 50% OFF. Mais on-line.



'Hairspray' se despede do Rio

50% desconto

Acaba domingo a temporada de "Hairspray", musical idealizado e protagonizado pelo ator Tiago Abravanel. A peça está em cartaz Teatro Riachuelo, no Centro. O Clube paga meia. Mais on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO.
E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



/clubeoglobo
@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e

BR PETROBRAS

APRESENTAM:

CLÁSSICOS DO BRASIL

18 A 20 OUT

MARINA DA GLÓRIA

SAMUEL ROSA
TITÃS
NANDO REIS
IRA!
ALCIONE
MARIA GADÚ

DIOGO NOGUEIRA

JULIA MESTRE CANTA RITA LEE
SIMONE
TACY CANTA CASSIA ELLER
ANA CAÑAS CANTA CAZUZA

BIQUINI CAVADÃO


CLASSICOSDOBRASILFESTIVAL.COM.BR

VENDAS: ingresse

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 15.08.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$200.000 Oportunidade! Totalmente reformado! Charmoso conjugado, moderno, bem dividido. Localização excelente! R.Riachuelo junto Bairro Fátima. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6728

CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6860

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$165.000 R.Alcantara Machado, Jto.Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, edifício Port.24hs, amplo apartamento 50m2, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12231

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6164

Coberturas

CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$295.000 Praia Botafogo, Edifício Coral, ótimo conjugado dividido, cozinha, banheiro. Excel. investimento/ moradia. Escrit.definitiva. Prédio bem administrado, garagem condomínio. Tel.:(21)96412-2254. Cr:33636.

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA MORAR OU INVESTIR

APROVADO

1.180.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Amplo apartamento de 140 m², com um elegante salão, varandão com vista panorâmica, 3 dormitórios, todos com armários embutidos. A suíte possui acesso à varanda, ar condicionado split. A cozinha planejada, com armários e ilha em granito, e a área de serviço, com lavanderia e dependências completas. Portaria 24 horas com câmeras de vigilância, playground, parquinho e churrasqueira, 2 vagas de garagem cobertas.
Cód: SCV12257

720.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Rua Belisário Távora, prédio elevado, área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC), em rua muito tranquila, 70m², pé direito alto, sala ampla, luz natural farta (sol da manhã), 3 quartos espaçosos, com vista para um dos 2 jardins próprios do prédio, armários embutidos e 2 banheiros sociais copa-cozinha espaçosa, área de serviço fechada e conta com amplo espaço, dependências completas.
Cód: SCV12205

800.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Apartamento em Laranjeiras, 85 m² com 2 quartos, sala espaçosa e iluminada. Piso de taco em todos os cômodos, banheiro com box blindex. Cozinha planejada, dependências completas.
Cód: SCV12245

700.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
O mais completo Apart-Hotel no bairro. FLAT 64 m², aconchegante, ventilação natural, fundos, sol da tarde, silencioso, sala com sacada, 2 quartos sendo 1 suíte, cozinha, banheiro social, 1 vaga (administrado pelo apart-hotel). Localização espetacular. Residencial familiar, amplo hall de entrada, recepção, controle e identificação de visitantes acesso 24 horas.
Cód: SCV12209

725.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Cosme Velho
Olho na localização! Reformadíssimo, rua tranquila e arborizada, juntinho a praça São Judas Tadeu, ao trenzinho do Corcovado. Ampla sala de estar, sala de jantar, 2 dormitórios com armários embutidos, banheiro social com hidromassagem, cozinha americana planejada, área de serviço separada com lavanderia e dependências completas.
Cód: SCV12040

800.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Cosme Velho
Apartamento reformado medindo 137 m², salão 2 ambientes, lavabo, 2 dormitórios, sendo uma ampla suíte canadense com closet, varanda fechada com vista para o Cristo, banheiro social com box blindex, banheiro da suíte com blindex e jacuzzi, ampla cozinha com armários planejados, área de serviço, dependências completas, 1 vaga de garagem.
Cód: SCV11921

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

Casa de Laranjeiras
(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

SergioCastro Imóveis CJ 250 — 75 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br

LISA by Homer
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo Sergio Castro Ouro

CRECI J. 250 - ABADI 32

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$465.000 Excelente sala, quarto, 40m2, claro/ arejado, silencioso. Próximo praia/ Metrô. Edifício gabaritado. Garagem condomínio. Documentação cristalina. Desocupado. Tel.:(21) 96412-2254. Cr:33636.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, á serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$935.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2126

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Junto Aterro, metrô. Apartamento 145m2, ótima planta, vista livre, s.manhã, sala, 3quartos, 2Banheiros cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6869

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

FLAMENGO R$2.000.000 Praia Flamengo, 223m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, living vários ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6286

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv1218

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4008

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.500.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria 24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12214

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-68685 Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$760.000 R.Pires Almeida, segurança, tranquilidade, apartamento, tipo cobertura, sala, 2quartos, ampla cozinha, banheiro, Dep.empregada, terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12167

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Totalmente Reformado! Apartamento 81m2 sala, 2quartos c/armários, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s.manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$810.000 Junto Sede Fluminense. Apartamento 94m2, claro, arejado, vista livre, ampla sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$860.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet c/churrasqueira. Apartamento reformado sala, 3 quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6375

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana Próx. praia, metrô. Conjugado 34m2 excelente estado. Condomínio barato. Excelente investimento p/alugar temporada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5913

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

1 Quarto

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara próximo Metrô, praia. Apartamento 38m2, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, banheiro serviço. 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6541

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BANDEIRA DE MELLO
COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, exclusividade, portaria 24h, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura. Doc Ok. vazio Tel 99959-6867. Cj6103.

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.150.000 apto pronto p/morar, 3qtos, dependências, c/armários, vg. escriturada. Documentação cristalina. R.Raimundo Correa. Dispenso corretor. Tel 99957-1685. Dr.Isaac.

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.300.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2 banheiros sociais, ótima planta, condomínio muito barato, vga. escritura. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98127-3682. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.585.000 5ªJulho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1032

COPACABANA R$1.750.000 Localização privilegiada! Paula Freitas junto Atlântica. 200m2, vista praia, salão, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA Posto 6. Vendo apartamento de frente, 3qtos (suíte), dependência completa, garagem. Diretamente c/proprietário. Tel:(21) 99176-0985.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suítes, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 221m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$2.050.000 Sjulho 250m2, 1p/andar, 2salões, lavabo, Sl.íntima, 4quartos c/armários (1suíte) cozinha planejada, á serviço Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4112

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (1Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4393

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$10.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3012

Coberturas

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$35.000.000 Atlântica Cobertura triplex, altíssimo luxo, 1.500m2, 5suítes, hall privativo, closet, piso mármore, piscina, jardins, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3113

SergioCastro imóveis
COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$1.600.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tuca, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$2.250.000 Rua Das Acácias, 4quartos (Suíte) Excelente Apartamento 110m2, Cozinha Planejada, Dep Completa, Vaga Escritura, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4418

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$6.600.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.350.000 Av. Rainha Elisabeth, 706 junto Vieira Souto, Posto 8. Apartamento 78m2. Sala, 2 quartos, deps.empregada. Reformado. Vazio. Tel.: 99946-0820 Eduardo. Cr. 32167.

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2116

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2146

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.400.000 Impecável Apartamento Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva, Único, Próximo À Garcia D'Ávila. Salão, Varanda, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3620

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$6.990.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro1026

SergioCastro imóveis
IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$4.750.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ºQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4271

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Coberturas

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$21.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3302

SergioCastro imóveis
IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2557-6868 97010-4794

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

3 Quartos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.400.000 Professor Saldanha Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Varandão, Dep.Completa, Portaria24hs, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3580

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Mello Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

SergioCastro imóveis
LAGOA R$920.000 Pça Pedrinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

SergioCastro imóveis
LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependência, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3 quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4121

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro1065

SergioCastro imóveis
LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Leblon

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.250.000 Carlos Gois, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente Equipado, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$4.800.000 José Linhares, 3quartos (Suíte) Salão, Varanda, 2Banheiros, Copa-cozinha Planejada, Dependência, Frente p/Praia, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO
LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

SergioCastro imóveis
LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

SergioCastro imóveis
LEBLON R$4.750.000 Rua José Linhares, Espetacular Salão, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

SergioCastro imóveis
LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4371

SergioCastro imóveis
LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3272

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro imóveis
LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro imóveis
BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

3 Quartos

BARRA R$1.799.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito permuta Barra. Tel.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 219m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

SergioCastro imóveis
BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis
BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3217

BARRA Cob.duplex, 1000m2, vista mar, salão, 5suítes, cinema +10 poltronas, terraço c/espaço gourmet, churrasqueira, piscina, sauna, lavabo, mobiliado. 5vagas. Prédio luxo. Portaria 24h. Tel.:(21) 96424-3808.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6580

3 Quartos

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Clube. Apartamento vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

S.LOURENÇO MG Vendo Centro, apartamento luxo, todo reformado com 2 quartos, sala grande, cozinha grande, vaga garagem, portaria 24h. Tel.:(21)3496-1226/ (21) 98159-2451.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

SergioCastro imóveis
CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

SergioCastro imóveis
CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara, Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

SergioCastro imóveis
CENTRO R$90.000 R.Marrecas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6790

SergioCastro imóveis
CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro entre estações Carioca, Uruguaiana. Condomínio Barato. Sala 30m2 frente, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

SergioCastro imóveis
CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

SergioCastro imóveis
CENTRO R$100.000 Próx.Porto Maravilha, Museus, área em crescente valorização. Sala 90m2, clara, arejada, vista livre, ótima planta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6453

SergioCastro imóveis
CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo Estação São Bento, Museu Amanhã. Sala 34m2, excelente estado, piso frio, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7205

SergioCastro imóveis
CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

SergioCastro imóveis
CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

SergioCastro imóveis
CENTRO R$320.000 De Paoli, prédio referência, junto metrô. Sala 119m2 excelente layout, recepção, várias salas funcionais, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6865e

SergioCastro imóveis
CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

SergioCastro imóveis
CENTRO R$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 211m2 excelente estado, recepção, 12salas, 3banheiros, 1copa. Diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5910

CENTRO R$706.000 Cândido Mendes, grupo, vazio, 220m2, vão livre, 55m de janela, copa, 3 banheiros, ar central. Tratar com Wagner, tel: (21)99985-5394.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8998

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Galpões

SergioCastro imóveis
GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Fácil acesso principais vias Cidade. Galpão 1258m2 c/sobrado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aza. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Polo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única! Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, loja, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$280.000 Localização estratégica! Praça Saens Pena, Shopping 45, movimento constante. Sala 40m2 c/ 1vaga escritura, ótimo estado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6451

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro imóveis 99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3138

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis
PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bem estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

2 Quartos

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00 Ref: 3788
SergioCastro imóveis 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro imóveis
RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

SergioCastro imóveis
RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ILHA DO GOVERNADOR

Moneró

2 Quartos

MONERÓ Alugo apartamento térreo, 2 quartos, ótima área, vaga de garagem. Tratar Tels.(21)3396-4182/ (21)97601-9033.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.500 +taxas. Excelente apto frente, silencioso, sala, 3qtos, 2qtos c/armários, lavabo, banh.soc., cozinha c/armário, área, dep.completa, vg.garagem, 100m2 Tels.3974-9200/ 99426-2993.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.800 Loja 40m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinho a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

SergioCastro imóveis
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro imóveis
CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronca Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

3 LOJAS JUNTAS OU SEPARADAS COM SOBRELOJAS TOTAL 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS, PRÓXIMO FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
Ref: 4444/4524/4525
SergioCastro imóveis
2272-4422

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 15.000,00
Ref: 4441
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DW 4085
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis
CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4219

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3212

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.000 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1926

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1970

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

SergioCastro imóveis
PORTO Maravilha R$2.500 30 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4302
SergioCastro imóveis
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SergioCastro imóveis
SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andares exclusivos c/700m2 e 14 vagas cada andar. Pronto para entrar. Visitas/Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE" — MILAN LEILÕES

1°LEILÃO: 05/09/2024 Às 15h. - 2°LEILÃO: 09/09/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO ANIL.** Rua Sequoia, nº45, (Lt 11 da Qd IV). Casa. Áreas Totais. Terr. 600,00m²(estimada no local) e constr. 232,00m²(estimada no local). Matr. 198.121 do 9ºRI Local. Obs.: Construção e a Área do terreno pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 05/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 2.570.093,77** e 2º Leilão: 09/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 787.572,23** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro com 6.000m2 de garagem. Visitas/Informações Tels.: 2532-5579/3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA Loja 337m2. R.Mariz e Barros. Excelente ponto comercial, localização privilegiada, c/ampla frente, visibilidade, amplo comércio. Visitas/ Informações Tels.2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. Visitas/ Informações Tels:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Administrativo. Livraria contrata c/conhecimentos Excel e boa digitação. Preferência, p/ candidatos que residam próximo ao Recreio dos Bandeirantes. Salário: R$ 1.700,00 +Benefícios: VT e Almoço fornecido pela empresa. Enviar currículo p/e-mail: livraria.rh@outlook.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

J

JEEP RENEGADE 2020/ 2021, branco, completo. 14.000km. R$90.000,00. Tratar direto com o proprietário. Tels.:9-9644-2364 ou 9-9149-1680.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO DE ARTE ONLINE
TNT ARTE
15/08/24 às 19h
Catálogo Online com mais de 97 Lotes
www.tntarte.com.br
(21) 99464-0374
Est. da Gávea, 899 / Loja 243 São Conrado - RJ
Leiloeira: Thaís Alexandre (Jucerja 178)

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SHOPPING MATRIZ
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

TUDO EM **6X** SEM JUROS

FRETE EXPRESSO 2DIAS
• RIO e GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO



TELEVENDAS **2221-8000**



COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br
SITE SEGURO

TRADIÇÃO & MODERNIDADE
#DePaiprafilho

AMBIENTE
EURO FRANÇA - 25mm
Cor: Marsala e Preto

Tradição que inspira, modernidade que transforma.



CAMPEÃO em VENDAS

CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA 758 - SPACE TURIM - PRETA
À vista 439,00
6x **73,17**



CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA
BASE CROMADA - C/ RODÍZIOS
À vista 449,00
6x **74,83**



LONGARINA SECRETÁRIA
3 LUGARES 1058
MS SYSTEM
AZUL - BASE PRETA
À vista 629,00
6x **104,83**



• BASE A GÁS
• REGULAGEM DE ALTURA

CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA 758
TECIDO SPACE
TURIM - AZUL
De: ~~559,00~~
Por: 531,05
6x **88,50**



ARMÁRIO DE AÇO A-17
2 PORTAS - CINZA
A 166 X L 75 X P 35cm
De: ~~989,00~~
Por: 859,00
6x **143,17**

ARMÁRIO DE AÇO A-90
2 PORTAS - CINZA
A 198 X L 90 X P40cm
De: ~~1.299,00~~
Por: 1.269,00
6x **211,50**

ARMÁRIO DE AÇO A-120
2 PORTAS - CINZA
A 190 X L 120 X P40cm
De: ~~1.899,00~~
Por: 1.799,00
6x **299,83**



77AX220LX120P

CAMPEÃO em VENDAS

CALL CENTER DUPLO
COM PÉ PAINEL
+ 1 COMPLEMENTO
+ 2 DIVISÓRIAS
SM CORPORATIVO
MONTANA
À vista 1.597,00
6x **266,17**



120AX136LX60P

MESA COM ESTANTE KAPPESBERG OFFICE
INDUSTRIAL - FREIJÓ COM PRETO
À vista 719,00
6x **119,83**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x BOLETO**

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

NOVAS LOJAS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado 99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

CASASHOPPING NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 15/08/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sáb das 10 às 20h, e aos DOM E FERIADOS das 14 às 20h). LOJA UPTOWN (aberta de 2ª a Sáb das 09 às 21h, e aos DOM E FERIADOS das 13 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268